



A HISTÓRIA mais que centenária do



União Agrícola Barbarense Futebol Clube

de 22/11/1914 a 2025 (são quase 111 anos de história aqui registrados)

Por J.J. Bellani
jornalista esportivo (aposentado)

Parte 8

Outros detalhes importantes do **União Agrícola Barbarense**



**O “Leão da 13”, mascote de um clube mais que centenário:
o União A.B.F.C.**

* O animal “LEÃO” foi adotado como “mascote” do alvinegro da Rua 13 de Maio durante o Campeonato Paulista de 1967, certame vencido pelo União Agrícola Barbarense Futebol Clube (era a 2ª Divisão de Acesso do Estado de São Paulo, na prática a 3ª Divisão do Estado) e foi por indicação do presidente da época, Pinguim - Casemiro Alves da Silva, e pelo diretor de futebol Alcindo da Rocha - Zinhão.

Hino Oficial do União ABFC



**Letra: Professor José Dagnoni
(composição de novembro/1959)**



**Música: Professora Hermosa
Haddad Baruque Murbach**

A letra do “Hino Oficial” (Hino I)

**Alvinegro valente e querido
Valoroso e cheio de glórias
Tuas taças, tão ricos troféus
Assinalam as tuas vitórias.**

**Sempre foste garboso e temido
De um passado brilhante e glorioso
No gramado, jogadas e lances
Confirmam sempre o teu nome famoso.**

**SALVE, SALVE, UNIÃO BARBARENSE
UM ORGULHO DE PAIS E DE MÃES
TENS UM NOME GRAVADO NA HISTÓRIA,
TEU PATRONO, SALVE ANTONIO GUIMARÃES.**

**Tua camisa de cor preta e branca
De grandeza, de amor se reveste
Os teus craques que sabem honrá-la
Elevam sempre Santa Bárbara d’Oeste!**

A música especial para o União A.B.F.C.

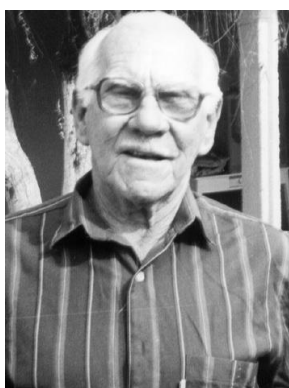
Título: “Avante meu time, Leão da 13”

(a letra da música - considerada como o “Hino II” do clube)

**AVANTE MEU TIME,
NA 13 VOCÊ É UM LEÃO
AVANTE MEU TIME
QUEREMOS VER VOCÊ CAMPEÃO!**

**A tua torcida,
Canta, grita, vibra com amor
Avante meu time
Mostra seu grande valor.**

**Em campo prá outras jornadas
O União se prepara melhor
Na busca de novas vitórias,
Jogando um bom futebol.
Os craques que aqui já passaram,
Deixaram pro União muitas glórias,
Com orgulho trazemos guardados
Seus nomes ficaram na história.**



(música de agosto/1994 – de Tom Leite)

*** Detalhe sobre o Hino II:** na letra original de Tom Leite – seu nome é Sebastião Godoy Leite - o trecho final era este: **“No campo em outros esportes, o União se prepara melhor, basquete, no vôlei, no tênis, também joga um bom futebol. Os craques que já se passaram, deixaram...”**; houve a reforma da letra porque o União não ativa as modalidades citadas, sendo que o novo trecho foi modificado por J. J. Bellani (auxiliado por Ademar Zério), sendo que o novo trecho foi mostrado ao autor

Tom Leite, que o aprovou, porém não houve tempo para que ele regrava-se este segundo **Hino** unionista com a letra alterada, pois Deus o levou para a eternidade (em 20/3/1999), mas, com a aprovação posterior de Dona Jacira Leite, a viúva dele, Tom Leite, o cantor Rodrigo fez a nova gravação, em CD, gravação coordenada e providenciada pelo jornalista, compositor e músico Ademar Zério, reapresentada dez anos depois, ou seja, em 21 de novembro de 2004, horas antes do terceiro título de campeão (brasileiro) conquistado pelo alvinegro, durante as comemorações de seus 90 anos de fundação, em almoço festivo promovido no mesmo Salão Social dos Girassóis (nos CD's distribuídos pelo comando da TUSB está incluída a música de Tom Leite, um segundo **Hino** do União A.B.F.C.)

Outra música especial para o União A.B.F.C.

Título: “Balança a Rede, Leão da 13”

Letra: Luís Fernando Campanari

Música: Professor Ademar Zério

(eis a letra da música - considerada como o “Hino III” do clube)

**Faz mais um gol, balança a rede
Mostra a sua ginga, mata sua sede
Faz mais um gol, balança a rede
Mostra sua garra, Leão da 13!**

**É nosso orgulho, nossa paixão
Nosso alvinegro, nosso União
É nosso orgulho, nossa paixão
Nosso alvinegro, nosso União**

**Suas conquistas e tanta glória
O tempo não apaga, ficaram na história.
E a vitória merecida, alegra nosso coração
Mais uma vez vibra a torcida,
União campeão, campeão, campeão.**



À esquerda, Luís Fernando Campanari
(autor da letra do Hino III)



À direita, Professor Ademar Zério
(autor da música do Hino III)



*** Vista aérea do Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães, propriedade do União Agrícola Barbarense F.C., e todo o seu entorno, na Vila Aparecida, zona oeste do município de Santa Bárbara d'Oeste, entre a Rua 13 de Maio, o seu endereço oficial, Rua José Benedito Teixeira (antiga Rua 10) e Rua dos Girassóis, onde se localiza o seu Clube de Campo.**

(foto do ano 2013, véspera de seu centenário)

“Atletas Símbolos” do União A.B.F.C.

Era do Amadorismo



Antonio Pedroso

(meia esquerda e centroavante)

- jogou unicamente pelo União, no período de 1918 a 1939.

Era do Profissionalismo



Gilson Batata - Gilson Pires da Silva
(atacante)

- jogou pelo União quando era das categorias infantil e juvenil (começo da década de 1980), voltando a vestir a camisa unionista, já como atleta profissional, na temporada vitoriosa de 1998 (Campeonato Paulista da Série A-2 – União campeão de acesso e ele artilheiro principal do campeonato), depois em 2003 (aqui no Campeonato Paulista da Série A-1) e pela terceira vez em 2005 (nos Campeonatos - Paulista da Série A-1 e Brasileiro da Série B – 2ª Divisão nacional, em duas quedas do União).

Votação popular dos “Melhores Jogadores do União”
no Século XX:

- 1º lugar - Gilson Batata (Gilson Pires da Silva) atacante..... 812 votos
- 2º lugar – Gersinho (Gerson Sebastião Moyses) meia-atacante..602 votos
- 3º lugar – Zé 21 (José Laerte Honório) – centroavante..... 462 votos
- 4º lugar – Ademir (Ademir José Gonçalves) – zagueiro..... 434 votos

5º lugar – Mazolinha (Wagner Aparecido Nunes) – atacante..... 259 votos

Até a 20ª colocação na votação popular,

ficaram os seguintes jogadores unionistas, pela ordem:

• 6º lugar - **Frontini**, atacante; 7º - **Agenor Sábio**, zagueiro; 8º - **Libaia**, goleiro; 9º - **Ulisses Périco**, ponteiro; 10º - **Celso Luís Tonim - Coquinho**, atacante; 11º - **Carlos de Jesus Euzébio - Zebinho**, atacante e meio-campo; 12º - **Wilson Matos - Mancha Negra**, goleiro; 13º - **Neneca**, goleiro; 14º - **Mané de Campos**, centroavante; 15º - **Wilson Garrido**, ponta direita e meia direita; 16º - **Wilson Gottardo**, zagueiro; 17º - **Carlinhos “Xerife”**, zagueiro central; 18º - **Chicão Preto**, atacante e meio-campo; 19º - **Luís Reinaldo Barbosa**, ponta direita, o primeiro **Barbosa**; 20º - **Fabício Carvalho**, centroavante.

O primeiro “Torcedor Símbolo”

do União Agrícola Barbarense F.C.



• Antonio Teizen

(Tonico Teizen)

* título recebido no ano de 1976, outorgado pela Diretoria Executiva, presidida por Antonio Bueno de Oliveira, e pelo Conselho Deliberativo do clube, presidido pelo Dr. Jomar Antonio Camarinha (Juiz de Direito).

O segundo “Torcedor Símbolo” do União



• João Baptista do Amaral (João da Dita)

* foi o escolhido entre os torcedores unionistas para receber a homenagem especial do clube por ocasião das festividades comemorativas aos 90 anos de fundação do União A.B.F.C., evento realizado em 21/11/2004, no principal salão de festas do alvinegro, Salão dos Girassóis, inclusive tendo recebido a credencial permanente, com acesso liberado tanto no clube como no estádio de futebol, inclusive em dias de jogos.

O atual “Torcedor Símbolo” do União A.B.F.C.



• Antonio João Guilherme (Toninho Mineiro)

* depois de profunda análise, foi indicado pelo historiador esportivo J. J. Bellani, com seu nome tendo sido aceito e em meio aos quadrangulares

decisivos do Campeonato Paulista da Série A-2 (mês de abril de 2012) foi proclamado como o novo “Torcedor Símbolo” do alvinegro de Santa Bárbara d’Oeste.

As “Torcidas Organizadas” do

União Agrícola Barbarense F.C.



Torcedores do União Aparecida fizeram surgir a “Leões do União”

1 • O União Barbarense teve como seu primeiro grupo de “Torcida Organizada” (e uniformizada) a batizada de “**Leões do União**” (décadas de 1960/1970, formada pelos batuqueiros da Escola de Samba do E.C. União Aparecida), torcida que deu origem ao mascote do time, o “Leão da 13”.

2 • Depois veio a “**Torcida Explosão**” (anos iniciais da década de 1980, criada por Osmídio Buck de Godoy e Djandir Francisco Florêncio - Deja), grupo que inclusive marcou presença no Estádio do Pacaembu, na Capital, para torcer pelo União no “Quadrangular Final”, todo disputado em São Paulo.



Osmídio Buck de Godoy – Bukão



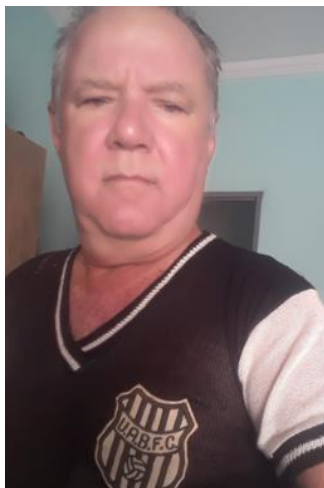
Djandir Florêncio - Deja

3 • A terceira foi a “**Torcida Jovem**”, que incentivou o time unionista por alguns anos a partir de 1981, grupo presidido por Maurício Tedesco, que inclusive esteve na cidade de Jundiaí, onde passou por apuros devido às atitudes tomadas pela torcida do time daquela cidade, o que levou o comando da “Organizada” do União a denunciar tudo ao Delegado de Polícia de Jundiaí.



Maurício Tedesco

4 • A quarta é a “**TUSB – Torcida Uniformizada Sangue Barbarense**” (este grupo está em atividades desde 11 de novembro de 1984, fundado na referida data pelos torcedores unionistas Carlos Dalberto Festa (presidente fundador), Gilson da Silva Gomes – Gilsão do Bar e Pedrão Vitti.



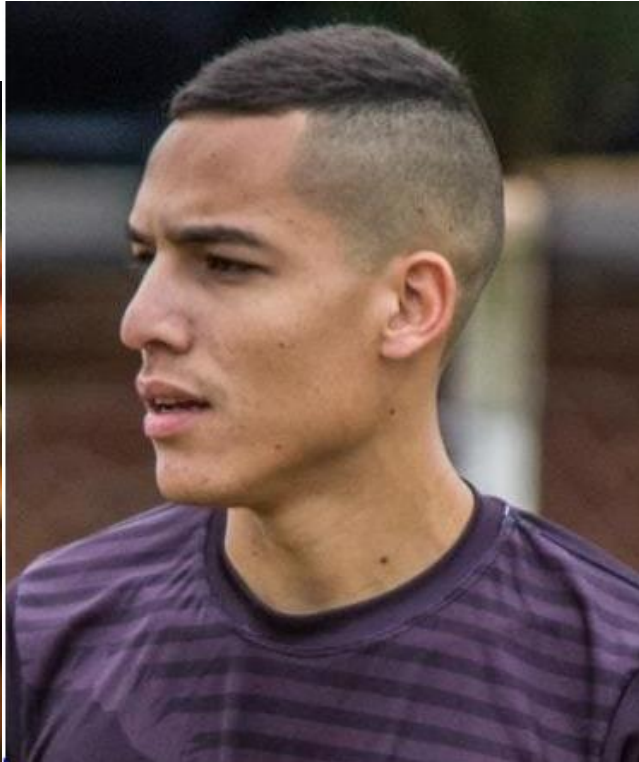
Carlos Festa



Gilson da Silva Gomes



Pedrão Vitti



O jovem Igor Alves da Cruz
é o atual presidente da TUSB (desde 2019)

5 • A quinta é a denominada de **“Torcida Inferno Barbarense”**, grupo que surgiu em 02/03/2013, por iniciativa de uma moça torcedora, a Laura Krett Unamuzaga (a conhecida Laurinha), que por muito pouco tempo ficou no comando da ainda pequena “Torcida Organizada” do União, grupo que deu uma parada, sendo que após a pandemia e com o retorno do União nos campeonatos oficiais, vem crescendo pouco a pouco nas arquibancadas.



Laura Krett Unamuzaga - Laurinha

As duas atuais “Torcidas Organizadas”

- De alguns grupos de “Torcidas Organizadas” que existiram na vida centenária do União Agrícola Barbarense F.C., a “TUSB - Torcida Uniformizada Sangue Barbarense” é a que tem vida mais longa, é a torcida da atualidade e a que mais festas promoveu nas arquibancadas em jogos do “Leão da 13”, em casa ou mesmo fora da cidade.



No Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães,
eis a mais “gigantesca” das bandeiras da “TUSB”,
em jogo da Série A-2 do Campeonato Paulista da Série A-2 do ano 2012,
de mais um acesso unionista

- Ultimamente, a “Torcida Inferno Barbarense” vem marcando sua presença nas arquibancadas do Estádio Antonio Guimarães, bem como na cidade, se mostrando a partir do ano 2023 como mais um grupo ativo na torcida para o União, inclusive seu comando atual, que tem Rodolfo Cardoso na presidência (este que reativou o grupo depois da pandemia) e Fernando Doritos como diretor social, vem promovendo ações sociais em benefício de entidades da comunidade local.





O atual presidente
Rodolfo Cardoso



O diretor social
Fernando Doritos

Jogadores revelados pelo

União Agrícola Barbarense F.C.



1 -

(ponta esquerda)



• Leme - Antonio Leme

* Do time principal do União Barbarense, Leme foi para o Guaxupé/Minas Gerais (em 1929), retornou ao “ninho”, no União (em 1930), e depois se transferiu para o XV de Novembro/Piracicaba (em 1931), C.A.

Estudantes/Capital São Paulo (em 1935), clube que fez fusão com o São Paulo F.C. (em 1938), para onde ele se transferiu de forma automática, chegando assim ao “Tricolor” paulistano, de onde retornou de novo ao União (em 1946), para encerrar sua brilhante carreira. Leme, em 1936, chegou a jogar pela Seleção Paulista, em amistosos, quando ele ainda estava no C.A. Estudantes, de São Paulo, tendo recusado uma nova convocação, em 1938, para o jogo Seleção Paulista x Seleção Carioca. Quando pertencia ao Estudantes, de forma simultânea chegou a realizar vários amistosos pelo XV de Piracicaba, isso quando de suas folgas no clube da Capital.



2 - • Zé Furlan (zagueiro)

* Do time principal do União Barbarense, Zé Furlan foi treinar no Santos F.C. (em 1930), onde não ficou e foi para o Rio Branco/Americana, tendo, em seguida, se transferido para o Sport Clube Recife-Pernambuco (em 1933 e logo em 1942 se sagrou campeão estadual), época em que chegou a jogar pela Seleção Pernambucana, passando posteriormente ao América Carioca (em 1946) e encerrado sua carreira jogando pelo Canto do Rio, outro clube do Rio de Janeiro.



3 - • Wilson Garrido (ponta direita)

* Do **time principal do União Barbarense**, **Wilson Garrido** foi para o Corinthians (em 1946), onde só treinou, foi aprovado, porém resolveu não ficar, sendo que logo em seguida foi parar no Ypiranga, outro grande clube da Capital São Paulo, tendo, posteriormente, ingressado na Ponte Preta/Campinas (em 1947), antes de retornar (em 1948) para clubes do futebol barbarenses e para suas “pescarias”, o seu lazer predileto, o que o impediu de fazer sucesso muito maior no futebol profissional do Estado de São Paulo e do Brasil.



4 -

• **João Caetano** (volante)

* Do **time principal do União Barbarense**, **João Caetano** saiu para servir o Exército (em 1945), sendo que depois retomou sua carreira no futebol, ingressando no chamado BAC – Bauru Atlético Clube (em 1946), onde jogou ao lado de Dondinho (o pai de Pelé, que quando menino no infantil do BAC era o Gasolina), passando em seguida ao time da Internacional/Limeira (em 1947), clube pelo qual disputou os primeiros Campeonatos Paulista de Profissionais por ocasião do lançamento da Divisão de Acesso do Estadual (o acesso começou em 1948), sendo que, posteriormente, retornou ao futebol barbarenses, tendo jogado por mais clubes da cidade, entre eles o União Barbarense (em mais quatro temporadas, de forma alternada no período de 1950 a 1960, quando “pendurou” as chuteiras).



5 -

• **Zé Preto - Brandão**

(volante e quarto-zagueiro)

* Da “Escolinha” do **União Barbarense**, **Brandão** foi lançado no time principal em 1958, tendo depois sido transferido direto para o Santos F.C. (em setembro/1959), onde foi apelidado de Brandão e onde jogou ao lado de Pelé & Cia., quando chegou à Seleção Brasileira Olímpica (em 1960), ano em que esteve no elenco santista campeão paulista, mas sem ter jogado (era reserva e não havia substituições na época), tendo, depois, sido emprestado ao Grêmio/Porto Alegre-RS (na metade de 1961), sendo que ao retornar foi negociado pelo Santos com a Ferroviária/Araraquara (no final de 1962), onde brilhou e foi campeão paulista de acesso/1966, ele que, posteriormente (em 1968), foi jogar pelo clube venezuelano do Deportivo Itália, da Capital Caracas, tendo retornado ao “ninho”, no União Barbarense (no final de 1969 até 1971) e ainda jogou pelo Mogi Mirim (em 1972), Estrela de São Carlos (em 1973), encerrando sua carreira no Palmeiras/São João da Boa Vista (de em 1975/1976).



6 -

• Joãozinho Guedes (ponta direita)

* Do **time juvenil** do **União Barbarense**, **Joãozinho** foi direto para o Guarani/Campinas, onde logo foi lançado (em 1964) e tendo brilhado no ataque do time principal do “bugre”, sendo que em 1966 sofreu delicada contusão, que atrapalhou muito sua carreira, ele que chegou a realizar período de experiência no Flamengo/Rio de Janeiro (em 1968, mas não sendo contratado), tendo retornado ao Guarani e depois voltado ao “ninho”, no União (em 1970).



* Do **time principal do União Barbarense**, **Guassi** também foi para o Guarani/Campinas, onde logo também foi lançado no time principal do “bugre”, tendo chegado à Seleção Brasileira Pré-Olímpica e sido campeão sul-americano ao classificar o Brasil para os “Jogos Olímpicos do México/1968” (mas ele, contundido, não viajou com a delegação olímpica brasileira), sendo que depois foi empestado ao Vasco da Gama/Americana (1970 e 1971) e contratado pelo C.A. Juventus/Capital São Paulo (em 1972), clube que o emprestou ao Palmeiras (em outubro/1975), porém, sem ter chances de jogar como titular, retornou (em 1976) ao clube da Mooca, o Juventus.



* Da “**Escolinha**” do **União Barbarense**, **Ademir Gonçalves** foi lançado no time principal em 1965, tendo sido negociado depois com o XV de Novembro/Piracicaba (em 1968), de onde primeiramente foi emprestado para o Corinthians (no final de 1972), sendo que em parte de 1971 jogou, por empréstimo, pelo seu União Barbarense, ele que foi transferido - em definitivo - para o Corinthians (em janeiro de 1973), onde permaneceu até 1978, mas nesse meio de tempo chegou, por breve período, a jogar, de novo por empréstimo, também pelo Guarani/Campinas, sendo que ao sair

do Corinthians atuou no futebol paranaense, jogando pelo E.C. Pinheiros/Curitiba (de outubro a dezembro/1978), de onde ingressou em clube do interior paulista, do Vale do Paraíba, jogando pelo São José E.C., onde também fez muito sucesso no futebol (de 1979 até 1982), ele que, em 1983, também retornou ao “ninho”, ao União Barbarense, para disputar mais duas edições do Campeonato Paulista da principal divisão de acesso (em 1983 e 1984), tendo encerrado sua vitoriosa carreira no começo de 1985.



9 -

(centroavante)

(Euzébio com Pelé)

• Euzébio - Zebinho

* Do **time principal** do **União Barbarense**, **Euzébio** foi emprestado por breve período ao Vasco da Gama/Americana (de março a junho/1972), retornando (em julho) ao União, que em seguida o autorizou para realizar período de experiência (testes) no Vasco da Gama/Rio de Janeiro, tendo sido aprovado (em setembro/1972), porém as diretorias dos dois clubes não chegaram a um acordo financeiro para a sua transferência e o atacante acabou mesmo sendo contratado pelo Santos F.C. (em outubro, primeiramente por empréstimo e depois, no começo de 1973, em definitivo, quando ele formou dupla de ataque simplesmente com o “Rei” Pelé), tendo se transferido para o futebol mexicano (em agosto/1974), onde jogou primeiramente pelo Universidad/Guadalajara (até a metade de 1982), depois passando pelo Monterrey (em 1982 e primeiro semestre de 1983) e, finalmente, pelo Desportivo Leon, de onde retornou ao “ninho”, o União Barbarense, para as disputas do Campeonato Paulista de Acesso de 1986, competição encerrada nos primeiros meses de 1987.

10 -



• **Wilson Gottardo** (zagueiro)

* Da “Escolinha” do **União Barbarense**, ainda em idade de juvenil, **Wilson Gottardo** foi lançado no time principal em 1982, sendo que no mesmo ano se transferiu para o Guarani/Campinas (por empréstimo em agosto e em definitivo a partir de janeiro/1983), passando em seguida para o Náutico/Recife - Pernambuco (em 1985), mas voltou ao Guarani (em 1986), sendo que posteriormente foi jogar no futebol carioca, primeiramente pelo Botafogo (em 1987) e depois pelo Flamengo (em 1991, ano em que foi convocado em jogou pela Seleção Brasileira, a principal, na “Copa América”), se transferindo em seguida para o futebol de Portugal, onde jogou pelo Marítimo (em parte de 1993 e 1994), tendo retornado ao Brasil, passando novamente pelo Botafogo/Rio de Janeiro (em parte de 1994 e de 1995), mesmo ano em que por três meses jogou pelo São Paulo F.C. (a partir de 16 de junho), tendo novo retorno para o futebol carioca, no mesmo Botafogo (a partir de novembro/1995), depois Fluminense (em parte de 1997), saindo para o Cruzeiro/Belo Horizonte - Minas Gerais (até 1998) e encerrando sua vitoriosa carreira no Sport Clube Recife (em 1999).

11 -



• **Mazolinha Nunes** (atacante)

* Da “Escolinha” do **União Barbarense**, **Mazolinha** foi lançado no time principal em 1976, tendo sido negociado em seguida com o Santo André (a quem pertenceu de 1977 a 1980), sendo que neste período atuou, por

empréstimo, pelo Atlético Goianiense (em 1978) e Velo Clube/Rio Claro (em 1979), passando posteriormente a jogar pelo Fortaleza (em parte de 1980 e em 1981), tendo se transferido para o Ceará (em 1982), mas retornou ao União Barbarense (em 1983), foi emprestado ao Palmeiras/São João da Boa Vista (em 1984), jogou novamente pelo União Barbarense (em 1985), tendo se transferido na metade do ano para o Rio Branco/Vitória - Espírito Santo, passando pelo Botafogo/Rio de Janeiro (em 1987), foi emprestado ao Volta Redonda (em 1988), voltou ao Botafogo (e foi campeão carioca em 1989), tendo jogado pelo Avaí-SC (em 1990) e, de novo, retornando ao União Barbarense (no mesmo ano de 1990), para depois atuar pelo Vila Nova/Nova Lima - Minas Gerais (em 1991), depois novamente Volta Redonda-RJ, Moto Clube e Sampaio Correa (ambos de São Luís - Maranhão) e River - Piauí (em 1993, o seu último clube).



12 -

(atacante)

• **Celso Luís - Coquinho**

* Da “Escolinha” do **União Barbarense**, **Coquinho** foi lançado no time profissional unionista em 1982, permanecendo no clube até fevereiro/1987, se transferindo depois para outro União – o xará União São João/Araras (de parte de 1987 até 1990), passando na sequência ao Blumenau – Santa Catarina (ainda em 1990), tendo retornado ao futebol paulista para jogar pelo XV de Novembro/Piracicaba (de 1991 a 1993), também pelo seu União Barbarense (e parte de 1993), foi ao Fortaleza – Ceará (em 1994) e encerrou sua carreira como jogador profissional atuando pelo próprio União Barbarense (em 1996).



• **Rinaldinho (meia de ligação)**

* Da “Escolinha” do **União Barbarense**, **Rinaldinho** foi lançado no time principal em 1984, ainda durante o “Quadrangular Final” do Campeonato Paulista da 2ª Divisão de Profissionais, tendo, anos depois, sido transferido para o XV de Novembro/Jaú (em 1987), clube que andou o emprestando para times como Grêmio Maringá/Paraná, Internacional/Limeira e Taquaritinga, até que em 1992 negociou seu passe com o Governador do Estado da Paraíba (Ronaldo Cunha Lima – já era gente de fora entrando no futebol, os chamados “empresários de atletas”, ele que presenteou Rinaldinho como um carro no fechamento da negociação). Depois, o Governador foi acertando o ingresso do barbarenses Rinaldo Fernando – como passou a ser chamado Rinaldinho - em diversos clubes, a maioria do nordeste brasileiro, com passagens inicialmente pelo C.S.A./Alagoas (em 1992), em seguida pelo Campinense/Paraíba, Sport Recife/Pernambuco (em 1994), ABC de Natal/Rio Grande do Norte, a volta ao Sport Recife, S.C. Sergipe, Fortaleza E.C., Confiança/Sergipe, América de Natal, um breve período no Cerro Portenho/Paraguai (só para um torneio, disputado no Brasil pelo clube paraguaio) e, no encerramento de sua carreira, jogando (em 1997) pelo Botafogo/Paraíba. Mesmo depois disso, Rinaldinho – o Rinaldo Fernando -, após muito sucesso que teve no futebol do nordeste do Brasil, ainda residindo por lá – na cidade de Natal e já com 43 anos (em 2008) -, foi convidado a integrar um grupo de jogadores brasileiros (jovens e veteranos) contratados por uma “Liga de Futebol” da Rússia (da cidade de Krasmoda), para uma turnê (de 12 jogos “exibição”) por Dubai, Ucrânia e pela própria Rússia, tendo anotado 6 gols nos jogos de que participou (Rinaldinho agora reside na região, na cidade de Limeira).



14 -

• **Niltinho Claus** (atacante)

* Da “Escolinha” do **União Barbarense**, Niltinho foi lançado no time principal em 1986, tendo sido transferido depois para o XV de Novembro/Jaú, passando em seguida pelo futebol da Colômbia, jogando pelo Alianza Petrolera (em 1997), voltando ao Brasil, para atuar pelo Internacional/Santa Maria/Rio Grande do Sul (ainda em 1997), tendo retornado ao “ninho”, o União Barbarense (em 1998), Arapongas - Paraná, ele que se mudou com sua família para os E.U.A., onde vive na cidade de Salt Lake.



15 -

• **Gilson Batata** (atacante)

* Da “Escolinha” do **União Barbarense**, **Gilson Batata** foi direto para a base do Guarani (por quatro meses), depois base do Juventus/Capital (por dois anos), além de ter estreado em “Copa São Paulo de Juniores” pela Portuguesa de Desportos (em 1985) e Vasco da Gama/Rio de Janeiro (em 1986), para depois ser profissionalizado ao jogar pelo Grêmio Catanduvense (ainda em 1986 e 1987), passando em seguida pelo Atlético Goianiense (de 1988 a 1992), sendo que nesse meio (em 1989) jogou – por empréstimo – no futebol espanhol, pelo Atlético Madrileno, tendo na sequência, a partir de 1993, atuado por outros diversos clubes, como Rio Branco/Americana, São José, E.C. Bahia, Grêmio São-carlense,

Portuguesa Santista, Paraná Clube, Santo André, Caldense-MG, Bragantino, Clube do Remo/Belém - Pará, na temporada de 1998 voltou ao “ninho”, União Barbareense (em 1998, campeão paulista de acesso e artilheiro principal do campeonato da 2ª Divisão), depois Guarani/Campinas, Etti Paulista/Jundiaí, Matonense, Atlético Paranaense, Sport Clube Recife-PE, Figueirense/Florianópolis-SC, Avaí-SC, de novo Santo André, a volta ao União Barbareense (em 2003), Brasiliense/Distrito Federal, Mogi Mirim E.C., de novo União Barbareense (em 2005) e os clubes mineiros do Uberaba e Uberlândia.

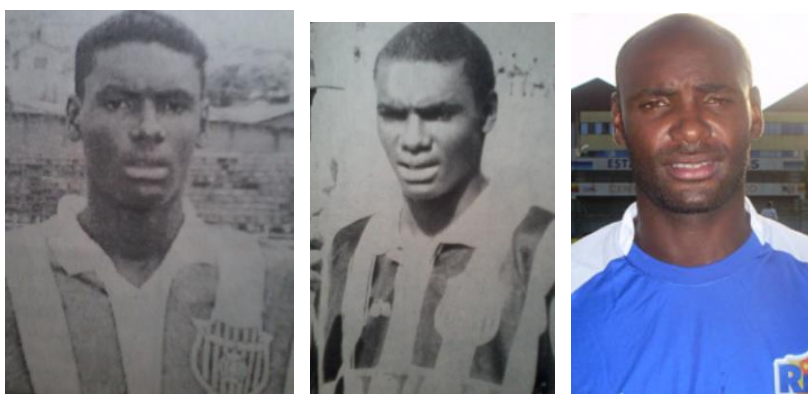


16 -

• **Rodney Silva**

(volante/ala)

* Da base do **União Barbareense**, Rodney foi lançado no time principal em 1990, tendo depois (em 1994) sido emprestado ao Guarani/Campinas (para a disputa do “Paulistão”) e se contundiu com certa gravidade, retornando em seguida ao “ninho”, ao União Barbareense (em 1996).



17 -

• **Luciano Nétter** (volante)

* Da “Escolinha” do **União Barbareense**, Luciano Nétter foi lançado no time principal em 1996 e depois seguiu para o futebol carioca (em 1997), jogando de início no time de juniores do Flamengo/Rio de Janeiro, passando depois por alguns outros clubes, entre eles o Americano de Campos, o América Carioca e até mesmo no CFZ – Clube de Futebol do Zico.



18 -

• **Luciano Donizeti** (goleiro)

* Do time de juniores do **União Barbarense** (jogou a “Copa São Paulo de Juniores”/1997), o goleiro **Luciano** – que depois seria identificado por **Donizeti**, foi direto para a base do Flamengo/Rio (na metade de 1997), depois para o Ituano (em 1998), até chegar e fazer sucesso na meta do time profissional do Brasiliense-DF (no período de 2002 até 2006), passando em seguida por vários outros clubes de alguns diferentes estados brasileiros.



19 -

• **Melinho** (meia de ligação)

* Da base do **União Barbarense**, **Melinho** foi para um período de testes na Espanha, no time do Villareal (em 1998), mas retornou ao Brasil e ao seu União Barbarense, pelo qual foi lançado no time profissional (no segundo semestre do ano 2000, no “Paulistão”), tendo se transferido no mesmo ano para o Guarani/Campinas, mas teve outro retorno ao União Barbarense, passando depois ao futebol europeu, onde jogou pelo Akrotitos - Grécia (na segunda parte de 2002), voltou para jogar pela Portuguesa de Desportos (em 2004), no ano seguinte já estava no exterior novamente, jogando pelo Opava – República Tcheca (em 2005), mesmo ano em que teve outra volta ao União (no Brasileiro da Série B), saindo depois para atuar pelo Sigma Oulomouc – também da República Tcheca

(ficou neste clube por tempo maior – do final de 2005 até 2009), passando em seguida a jogar, por empréstimo, pelo o Klobenz – Alemanha e FC DAC – Eslováquia, até retornar para ficar em definitivo no futebol brasileiro, jogando mais algumas temporadas pelo União Barbarense (em 2012 no acesso, em 2013 no “Paulistão”, em 2014 e em 2017), mas neste meio andou jogando por alguns clubes pequenos do interior paulista, mineiro e gaúcho.



• Henrique Lenta (volante)

* Da base do **União Barbarense**, do juvenil para o time de juniores, **Henrique** foi lançado no time principal em 1997, permanecendo no alvinegro até sua transferência para o Guarani/Campinas (no segundo semestre/2001), passando depois pelo Vasco da Gama/Rio de Janeiro (em 2002), saindo na sequência para o futebol asiático, tendo jogado pelo Beijing Guoan/China (em 2003), voltando ao Brasil para jogar pelo E.C. Bahia (em 2004), Ponte Preta/Campinas (em 2005) e novamente se transferindo para o exterior, tendo atuado na Europa pelo SV Ried/Áustria (da metade de 2005 e 2006), depois outra passagem pela Ásia, no Jiangersun/China (em 2007), com novo retorno ao futebol brasileiro, tendo jogado na sequência por clubes menores, como o Votoraty de Votorantim (de 2009 a 2010), o Paulista de Jundiaí (2010 a 2011), o Americana (ex-Guaratinguetá) em 2011 e o Atlético Sorocaba (em 2012).



21 -

(centroavante)

• Thiago

* Do futebol varzeano de Santa Bárbara, **Thiago** passou a integrar o **União Barbarense**, primeiramente jogando no time de aspirantes no Campeonato Paulista/1999 e depois lançado no time principal no “Paulistão”/2000, tendo saído direto para o futebol asiático, jogando na China, nos primeiros anos pelo Shenzhen, passando posteriormente pelo Shanghai, Beijing e a volta ao Shenzhen, tendo também atuado no futebol do Japão e da Coréia do Sul, além de voltar a atuar, mas por pouco tempo, por clubes brasileiros.



22 -

(quarto-zagueiro)

• André Leone - Dedé

* Do time junior do **União Barbarense**, **Dedé – André Leone** foi para o Primavera/Indaiatuba (em 1999) e depois jogou por diversos clubes, por alguns dos grandes do futebol brasileiro como Vasco da Gama (em 2001), Goiás (em 2005), Cruzeiro (em 2006), por breve período no Corinthians (também em 2006), Sport Recife (em 2010), Fortaleza (em 2011), além de ter jogado no exterior, na Itália (Vicenza e Siena) e em Portugal (Sporting Braga), ele que voltou ao União Barbarense (em 2014) para disputar o Campeonato Paulista da Série A-2, porém tendo atuado pouco, devido a contusões sofridas.

23-



• **Gláuber Vian** (zagueiro)

* Da base do **União Barbarense**, times juvenil e depois de juniores, **Gláuber** foi lançado no time principal no ano 2000, sendo que após o “Paulistão” teve sua transferência acertada, embora numa negociação demorada, com o Guarani/Campinas (na metade do ano 2000), passando depois por dois grandes do futebol brasileiro, como Sport Clube Recife/PE e Fortaleza-CE, por outros diversos clubes pequenos, por tempo maior jogando pelo XV de Novembro/Piracicaba, além de ter saído por breves períodos (em 2003 e depois em 2005) para jogar no exterior (na Grécia e Polônia), ele que voltou ao União Barbarense (em 2009) para disputar o Campeonato Paulista da Série A-2.

24 -



• **Diego Tardelli - Dinei** (atacante)

* Ao sair de “Escolinhas de Futebol” de Santa Bárbara, o ainda garoto barbarenses **Dinei – Diego Tardelli** foi jogar na base do Santos F.C. (time infantil) e depois no futebol do Paraná (juvenil) antes de ingressar nos times da base (juvenil e junior) e, simultaneamente, no time principal do **União Barbarense** (em 2002), de onde seguiu (em outubro/2002) para a base do São Paulo F.C. (em 2003 disputou a “Copa São Paulo” ainda como Dinei, seu apelido dos tempos de garoto), tendo logo sido lançado no time principal do “Tricolor” do Morumbi (em 2003), depois saindo – sempre

por empréstimo - para o futebol europeu, jogando pelo Real Betis - Espanha (em 2006), voltando ao Brasil e ingressando no São Caetano (ainda em 2006), saindo novamente para a Europa, desta vez para jogar pelo PSV Eindhoven -Holanda (também em 2006 e 2007), mesmo ano em que retornou ao São Paulo F.C., passando depois pelo Flamengo/Rio de Janeiro (em 2008), Atlético Mineiro (em 2010), outra vez saindo para o exterior, jogando pelo FK Anzhi - Rússia (em março/2011) e pelo Al Gharafa - Catar (parte de 2011 e 2012), voltando ao Atlético Mineiro (ainda em 2012), depois foi para o futebol da China, jogando pelo Shandong Luneng (de 2015 a 2018), voltando mais uma vez ao Brasil para jogar pelo Grêmio/Porto Alegre (em 2019), Atlético Mineiro novamente (em 2020) e Santos (em 2021). Em termos de Seleção Brasileira, foi convocado pela primeira vez para o Mundial Sub-20 anos (em 2005) e a partir de 2009 passou a ser convocado para a Seleção principal do Brasil, para amistosos e também Eliminatórias da Copa do Mundo.



25 -

• o baixinho Marco Aurélio (atacante)

* O atacante **Marco Aurélio** estava no time de juniores do Corinthians e após ter sido dispensado pelo clube do Parque São Jorge foi trazido (na metade de 2003) direto para o time de juniores do **União Barbarense**, que no ano seguinte o promoveu para o time principal para as disputas da Copa do Brasil, "Paulistão" e Campeonato Brasileiro da Série C, saindo no segundo semestre de 2004 como campeão da 3ª Divisão nacional para jogar por outros diversos clubes brasileiros, alguns grandes, como Atlético Paranaense, Santos F.C., Coritiba F.C., Internacional/Porto Alegre, E.C. Bahia, Sport Recife, Ceará, Botafogo/paraíba, entre outros, ele que também jogou no exterior, no futebol asiático, por clubes do Japão e Coréia do Sul.

26 -



• Adoniran Buiú (volante)

* Do time principal do **União Barbarense**, **Adoniran** foi para o Ituano (em 2007) e logo foi contratado pelo Santos F.C. (em parte de 2007 e 2008), tendo depois passado por clubes menores do futebol paulista e brasileiro.

27 -



• Bachin (atacante)

* Do time junior do **União Barbarense**, **Bachin** foi lançado (em 2006) no time principal, tendo saído para clubes pequenos do Estado de São Paulo e de outros estados, entre eles o Gama e o Brasiliense, ambos do Distrito Industrial, mas por duas ocasiões retornando ao “ninho”, no União Barbarense (em 2008/2009 e depois em 2013).

28 -



• Celso

Celso Luís Honorato Junior (meia-atacante)

* Da base do **União Barbarense** (“**Escolinha Social**” do clube alvinegro em 2001), **Celsinho** - o “sósia” de Ronaldinho Gaúcho - foi para a Portuguesa de Desportos (em 2004), passando na sequência ao futebol europeu, jogando pelo Lokomotiv/Moscovo - Rússia (em 2006), Sporting/Portugal (em 2008), ainda em Portugal no Estrela da Amadora (m 2009), tendo retornado ao futebol brasileiro, de novo na Portuguesa de Desportos (em 2010, mas por meio ano apenas), regressando à Europa para jogar na Romênia, pelo Targu Mures (em 2011), voltando de vez ao Brasil em 2013, onde seguiu jogando por clubes do sul do país, como o Londrina-PR e o Figueirense-SC, com passagem também pelo nordeste, no Fortaleza-CE e no Paysandu/Belém-PA (em 2016), São Caetano, Grêmio Maringá, além de outros clubes pequenos do interior paulista e brasileiro, estando no Paranoá, do Distrito Federal.



29 -

• **Danilo Neco**

(atacante)

* Da base do **União Barbarense** (“**Escolinha Social**” do alvinegro em 2000), **Danilo Neco** foi para a base da Ponte Preta/Campinas (em 2004), tendo jogado pelo União Barbarense – como profissional – a Série A-3 do Campeonato Paulista/2007, ele que voltaria a defender a Ponte Preta até sair para o exterior (em 2010), para jogar no futebol asiático, passando pela Coreia do Sul, no Jeju United (2010), depois Europa, defendendo o Spartak Vladikavkaz/Rússia (em 2011), Aqtobe/Cazaquistão (em 2014), voltando ao futebol sul-coreano, jogando pelo Seongnam (em 2017).



30 -

• **Bruno César Zanaki**

(meia de ligação)

* Dos times das categorias menores da “Escolinha Social” do **União Barbarense** (de 1999 até 2001), **Bruno César** foi para a “Escolinha” de coreanos que funcionava na cidade de Itu, passando depois, ainda na base, para o E.C. Bahia (em 2005), onde foi profissionalizado, sendo que em 2006 ingressou na base do São Paulo (disputou a “Copa São Paulo” de janeiro/2007), mesmo ano em que foi para o time “B” do Palmeiras (disputou a “Copa Paulista”), passando depois para o time junior do Grêmio/Porto Alegre (em 2008), times principais do Ulbra/Canoas-RS e Noroeste/Bauru (em 2009), chegando ainda em 2009 ao Santo André, depois ao Corinthians (em 2010 e 2011), se transferindo em seguida para o futebol da Europa, jogando no Benfica/Lisboa-Portugal (ainda em 2011), saindo em 2013 para o Al-Alhi/Arábia Saudita, que o emprestou para o Palmeiras (em 2014), voltando ao futebol de Portugal para jogar pelo Estoril (em 2015) e Sporting Lisboa (de 2016 a 2018), até retornar ao Brasil para jogar pelo Vasco da Gama/Rio de Janeiro (em 2019).



31 -

• **Willian Cebolinha – Willian Bigode** (atacante)

* Do time juvenil do **União Barbarense** (na temporada de 2002 do Campeonato Paulista), **Willian** foi para a base do Guarani/Campinas, que o

lançou – ainda em idade de junior - no time principal, passando depois pelo Atlético Paranaense (em 2006), entre outros clubes, como Corinthians (em 2011), saiu do Brasil e foi ao futebol europeu para jogar pelo Metalist/Ucrânia (em 2012), tendo retornado ao Brasil para atuar pelo Cruzeiro/Belo Horizonte (em 2013) e Palmeiras (de 2017 a 2021), Fluminense (em 2022 e parte de 2023), Atlético Paranaense (em 2023), Santos (em 2024), estando no América Mineiro (em 2025).



32 -

• Dairo

(atacante)

* Dos times de base do **União Barbarense** (em 1998), **Dairo** foi para o Guarani/Campinas (em 2007), de onde se transferiu para um grande clube do futebol nordestino brasileiro (em 2010), para jogar pelo Sport Clube Recife/Pernambuco, passando depois por vários outros clubes pequenos, inclusive tendo jogado como profissional do União Barbarense no “Paulistão”/2013.



33 -

• Oscar - Oscarzinho

(meia-atacante)

* Da base (infantil – sub-13 anos), mais um da “**Escolinha Social**” do **União Barbarense** (pelo qual **Oscarzinho** foi o artilheiro principal da “**Copa Cultura**” em 2004, com 20 gols marcados – **torneio regional** promovido

por Campinas), o garoto foi para a Europa, onde permaneceu até 2008, retornando ao Brasil com seus 17 anos para ingressar na Escolinha do São Paulo F.C., tendo logo sido lançado pelo técnico Muricy Ramalho no chamado “Expressinho” e foi ganhando suas oportunidades no “Tricolor” do Morumbi, até que junho de 2010 foi parar – de forma que causou polêmica - no Internacional/Porto Alegre, de onde saiu para jogar na Europa, pelo Chelsea/Inglaterra (de junho/2012 a 2016), passando depois para o futebol asiático, jogando na China pelo Shanghai (de 2017 a 2024) e retornando ao São Paulo (em 2025).



34 -

• **Gabriel Boschília** (meia de ligação)

* Da base (juvenil) do **União Barbarense** (também da “Escolinha Social”, em 2007, dos treinadores, os irmãos Phill Cruz e Bibi Cruz), **Boschília** foi para a base do Guarani/Campinas (em 2009), de onde se transferiu para a base do São Paulo F.C. (em 2012) e em pouco tempo começou a ser lançado no time principal do “Tricolor” do Morumbi, sendo que ainda jovem foi negociado com o futebol europeu, tendo ingressado no Monaco/França (de 2015 a 2020), período em que foi emprestado duas vezes, para o Standard de Liège/Bélgica (em 2016) e depois Nantes/França (em 2018). Retornou ao Brasil para jogar pelo Internacional/Porto Alegre (de 2022 a 2022), depois Coritiba (em 2022 e 2023), estando no Operário, do Paraná, desde 2024.



35 -

• Alex Reinaldo

(lateral direito e ala)

* Do time junior do **União Barbarense**, o cabeludinho **Alex Reinaldo**, destaque do “Leãozinho da 13” na “Copa São Paulo”/2010, no mesmo ano, durante o segundo semestre, foi promovido ao time principal, tendo, alguns anos depois, se transferido para o Avaí-SC (na metade de 2013), passando depois por alguns clubes pequenos do interior paulista como Atlético Sorocaba, São Bento, Red Bull, Mogi Mirim, Mirassol, São Caetano (de 2017 a 2020), depois passando pelo Água Santa/Diadema, São Bernardo, Oeste, Retrô, de Pernambuco (em 2024) estando de novo jogando pelo Oeste/Barueri.



36 -

• Juan (centroavante)

* **Juan**, jogador da “Fut Talentos”, veio do Grêmio Mauaense para o time juvenil (sub-17 anos) do **União Barbarense** (em 2018), tendo se destacado no Campeonato Paulista e sendo contratado (junto à empresa “parceira” do União) para a base do São Paulo F.C. (em 2019), saindo em 2024 para jogar no exterior pelo Goztepe, da Turquia.



37 -

• **Matheus Araújo** (atacante)

* **Matheus Araújo** é outro que veio da Escolinha da “Fut Talentos”, do São Bernardo para o time juvenil (sub-17 anos) do **União Barbareense** (em 2018), mais um que se destacou no Campeonato Paulista e acabou sendo contratado (junto à empresa “parceira” do União) para a base do Corinthians (em 2019) e agora em 2025 foi emprestará para o Ceará.



38 –



• **Murilo** (zagueiro)

* **Murillo** é mais um que passou base do União Barbareense tendo vindo do São Bernardo e disputado o Campeonato Paulista de 2018 pelo “Leãozinho da 13” e mesmo sendo zagueiro (é canhoto) andou fazendo seus gols pelo alvinegro, ele que depois foi contratado junto a seus empresários pelo Corinthians (em 2019), tendo saído (em 2023) para jogar pelo Nottingham Forest, da Inglaterra. Murillo chegou a ser convocado pela Seleção Brasileira (a principal).



39 –

• Beraldo

* **Beraldo**, zagueiro canhoto, é um garoto piracicabano que veio jogar na base do União Barbarense, tendo disputado o Campeonato Paulista (infantil – sub 13 anos), passando depois pela base do XV de Piracicaba até sua chegada ao São Paulo (em 2022), se transferindo depois para o Paris Saint-Germain, da França (em 2024). Lucas Beraldo tem sido convocado para a Seleção Brasileira (a principal).



40 –

• Giovane

* **Giovane**, atacante canhoto, é mais um que passou pela base do União Barbarense para disputar o Campeonato Paulista (sub 11 anos), tendo se transferido depois para o Red Bull, em seguida para o Capivariano (em 2021), que o negociou com o Corinthians (ainda na temporada de 2021), ele que jogou pela Seleção Brasileira Sub 20 anos.

Do futebol das categorias de base e time principal do União para a modalidade de Basquetebol



José Roberto Lux -

Zé Boquinha

- **José Roberto Lux – Zé Boquinha**, foi quarto-zagueiro e meia como jogador de futebol de campo das categorias de base e depois lançado no time profissional do **União Barbarense** em 1964, passando em seguida – na mesma temporada de 1964 - a jogar basquetebol, defendendo primeiramente o time principal do XV de Novembro/Piracicaba e chegando pouco depois ao time principal do Corinthians, da Capital paulista, para posteriormente se tornar técnico da modalidade, tendo se constituído como um treinador grandemente vencedor, com diversos grandes títulos de campeão em sua brilhante carreira). Há muitos anos é comentarista de basquetebol na televisão, como antes na TV Cultura e atualmente na ESPN.

Jogadores colocados na “vitrine”

pele União Barbarense e que se destacaram



1 -

- Chicão Branco – Chicão Avanzi (volante)

* Veio - em idade de juvenil - emprestado pelo XV de Novembro/Piracicaba para jogar pelo time principal do **União Barbarense**, onde se destacou grandemente e **Chicão** acabou retornando para integrar o time principal do próprio XV piracicabano, de onde saiu para o São Bento/Sorocaba (em 1971), Ponte Preta/Campinas (em 1972), até chegar a clubes grandes, a começar pelo São Paulo F.C. (de 1973 a 1979), depois Atlético Mineiro (em 1980/1981), Santos F.C. (parte de 1981 e 1982), tendo, depois, completado sua carreira em clubes pequenos.



2 - • Ditinho Flecha (ponta direita)

* Veio do XV de Novembro/Piracicaba para jogar pelo time principal do **União Barbarense**, onde se destacou grandemente e **Ditinho Flecha** foi para a Ponte Preta/Campinas (em 1970), tendo em seguida ingressado no Sport Clube Recife/Pernambuco (em 1974), de onde retornou ao futebol paulista para jogar pelo Saad E.C./São Caetano do Sul (1975) e voltando ao União Barbarense (em 1976), de onde saiu para encerrar sua carreira defendendo o Lemense, de sua cidade natal, Leme.



3 - • Barbosa (ponta direita)

* Veio do XV de Novembro/Piracicaba para jogar pelo time principal do **União Barbarense**, onde se destacou grandemente e **Barbosa** foi para o

Palmeiras (em 1982), passando depois por diversos outros clubes do Estado de São Paulo e de outros estados brasileiros.



• **Gersinho Gérson Sebastião Moyses** (meia-atacante)

* Veio emprestado pelo Guarani/Campinas ao time profissional do União de 1980, naquele time das “Finais do Pacaembu” (ele, um atleta ainda em idade de juvenil, era um reserva que entrou em vários jogos na campanha do “bugre” campeão brasileiro de 1978) e depois foi negociado em definitivo para jogar por mais algumas temporadas pelo **União Barbarense**, onde se destacou grandemente e **Gersinho** foi para a Ponte Preta/Campinas – por empréstimo (em 1985) – e depois, no mesmo ano, se transferiu em definitivo para o Vasco da Gama/Rio de Janeiro, saindo para o futebol da Europa, onde jogou em Portugal (a partir de 1986) pelo Sporting Braga e Desportivo das Aves.



* Veio do futebol de Minas Gerais, emprestado pelo Cruzeiro/Belo Horizonte, para jogar pelo time principal do **União Barbarense** (em 1999) onde se destacou grandemente e **Alex Mineiro** foi para o E.C. Bahia (no segundo semestre/1999), tendo retornado ao União Barbarense para o

“Paulistão”/2000, depois voltando ao seu clube, o Cruzeiro/Belo Horizonte, saindo em seguida para diversos grandes clubes, como Ceará, Atlético Paranaense, Tigres/México (em 2003), Atlético Mineiro (em 2004), foi jogar no Japão pelo Kashima Antlers (em 2005 e 2006), voltando ao Brasil, para atuar de novo pelo Atlético Paranaense (em 2007), depois Palmeiras (2008), Grêmio/Porto Alegre (em 2009) e outra volta, a partir do mesmo ano de 2009, ao Atlético Paranaense.



6 -

• **Renato Abreu** (meia de ligação)

* Veio do futebol do interior de Santa Catarina (Joinville) para jogar pelo time principal do **União Barbarense**, onde se destacou grandemente e **Renato Abreu** foi para o Guarani/Campinas (segundo semestre/2000), depois Corinthians (em 2001), Flamengo/Rio de Janeiro (em 2005), tendo saído para o futebol do exterior (em 2007), para atuar nos Emirados Árabes pelo Al-Nasr e Al-Shabab, retornando ao Brasil (em 2010) para de novo jogar pelo Flamengo e em seguida pelo Santos F.C. (em 2013).



7-

• **Fabrício Carvalho** (centroavante)

* Jogou pelo Andradina, time de sua cidade, mas estava jogando no futebol do interior do Uruguai pelo Villa Espanhola e depois pelo

Nacional/Portugal, chegando em 2000 para jogar pelo time principal do **União Barbarense**, onde se destacou grandemente e **Fabrício Carvalho** foi para a Ponte Preta/Campinas, passando depois e com grande sucesso pelo São Caetano, de onde rodou por mais alguns clubes, dentre eles o Goiás E.C.



8 -

• **Frontini - argentino (centroavante)**

* Veio do Mogi Mirim para jogar pelo time principal do **União Barbarense**, onde **Frontini** se destacou grandemente (em 2003 e 2004), saindo depois para o Marília A.C., Ponte Preta/Campinas e chegando ao Santos F.C. (tudo em 2005), tendo, depois, jogado no futebol da Ásia, onde passou pelo Pohang Steelers (em 2006/2007), retornando ao futebol brasileiro para jogar por diversos clubes, entre eles o Figueirense (em 2007), Goiás E.C. (em 2008), Vila Nova-GO (em duas oportunidades) e pelos pequenos paulistas Botafogo/Ribeirão Preto (em 2009), Red Bull Brasil (em 2010) e o vizinho XV de Piracicaba (mais recente, em 2017), seguindo em atividades.



9 -

• **André Astorga (zagueiro central)**

* Veio do Roma/Paraná e Grêmio Barueri (como campeão da “Copa São Paulo de Juniores”/2001) para jogar pelo time principal do **União**

Barbareense, a partir do segundo semestre de 2001, onde se destacou grandemente e depois **André Astorga** foi para a Portuguesa Santista (em 2003), saindo para o futebol da Europa (em 2003) para jogar pelo RW Oberhausen, com retorno ao Brasil (em 2006) para jogar por clubes pequenos, depois a volta à Europa, para jogar pela Universitatea Cluj/Romênia (em 2007), nova volta ao futebol brasileiro, tendo ingressado no Santos F.C. (em 2009), Bragantino (em 2010), Sport Recife (em 2011), a volta ao Bragantino, passando depois, entre outros clubes, por Portuguesa de Desportos e Juventus, ambos de São Paulo.



10 -

• **Diego Macedo** (atacante e ala)

* Do time principal do **União Barbareense**, onde se destacou em 2009 na Série A-2 do Campeonato Paulista, **Diego Macedo** foi para o Bragantino (no segundo semestre do mesmo ano de 2009), tendo depois jogado por alguns grandes clubes brasileiros, como Atlético Mineiro (em 2010), Ceará (em 2011), Corinthians (em 2013), E.C. Bahia (em 2014), entre outros pequenos, com saída para o futebol do exterior (em 2016/2017), jogando no Japão pelo Consadole Sapporo, de onde retornou ao futebol brasileiro, seguindo em atividades agora jogando por clubes pequenos.



11 -

• **Walter** (goleiro)

* Jogador que começou no XV de Jaú (em 2005) e depois andou por clubes pequenos do sul (Paraná e Rio Grande do Sul) até retornar ao XV de Jaú (em 2012), passando no mesmo ano pelo Noroeste/Bauru. Veio para jogar pelo time principal do **União Barbarense**, onde se destacou grandemente no “Paulistão”/2013 mesmo em campanha de rebaixamento do “**Leão da 13**” e o goleiro **Walter** foi direto para o Corinthians (no segundo semestre de 2013), se transferindo para o Cuiabá (de 2021 a 2024), estando no Mirassol (em 2025).



12 -

• Cesinha

Cesar Fernando Silva dos Santos (atacante)

* Do time principal do **União Barbarense**, pelo qual se destacou grandemente, **Cesinha** foi para o Bragantino (em 2013), saindo depois para o Atlético Mineiro (em 2014), Ponte Preta/Campinas (em 2015), tudo antes de sair para o futebol asiático (em 2016), para jogar pelo Daegu/Coréia do Sul, seguindo em atividades no mesmo país e no mesmo clube.



13 -

• Thiago Passos

(goleiro)

* Veio do futebol da Bahia para jogar pelo time principal do **União Barbarense** (em 2007), onde se destacou grandemente e **Thiago Passos**

foi para outros clubes do interior paulista, entre eles o XV de Piracicaba e o São Caetano, depois foi jogar no futebol mineiro, em seguida no nordeste brasileiro, estando atualmente no Jequié, da Bahia.



14 -

- **Braian Samudio - paraguaio** (meia-atacante)

* Veio do futebol do Paraguai para jogar pelo time principal do **União Barbarense** (em 2016), onde se destacou grandemente e **Braian Samudio** foi para o futebol mineiro (jogou pelo Boa E.C.), depois passando pelo Guarani/Campinas (2017), se transferindo na sequência para o futebol do exterior (em 2017), jogando pelo Caykur Rizespor/Turquia (até 2021), depois Toluca, do México, Cerro Portenho, do Paraguai, Necaxa, de novo no México, estando de volta ao futebol da Coréia do Sul, no clube Antalyaspor. Já foi convocado pela Seleção do Paraguai (a principal).

Os jogadores que antes vestiram a camisa alvinegra
do União Agrícola Barbarense
(por times da base ou de profissionais)
e que depois vestiram a “amarelinha”
da Seleção Brasileira

Brandão
(zagueiro)

Guassi
(zagueiro)

Chicão Avanzi
(volante)



Disputou em 1960 Jogos Olímpicos de Roma-Itália pela Seleção Brasileira de Amadores

Wilson Gottardo
(zagueiro)



Disputou em 1968 e foi campeão do Torneio Pré-Olímpico da Colômbia, classificatório para os Jogos Olímpicos do México

Diego Tardelli
(atacante)



Disputou pela Sel. Brasileira (principal) o Mundial/1978, sede na Argentina (3º lugar)

Bruno César
(meia de ligação)



Jogou por seleções de base e foi vice-campeão em 1991 da Copa América pela Seleção Brasileira (a principal)

Renato Abreu
(meia de ligação)



Jogou por seleções de base e disputou em 2009 Eliminatórias da Copa do Mundo/ 2010 pela Seleção Brasileira (a principal)

Oscar
(meia-atacante)



Jogou em amistosos de 2011 pela Seleção Brasileira (a principal)

Gabriel Boschília
(meia de ligação)



Jogou num único amistoso de 2011 pela Seleção Brasileira (a principal)



Jogou por seleções de base (foi campeão sul-americano e mundial sub-20 em 2011, medalha de prata em 2012 nos Jogos Olímpicos de Londres-Inglaterra) e disputou pela Seleção Brasileira (a principal) a Copa do Mundo/2014, com sede no Brasil (4º lugar)



Jogou por seleções de base e em 2013 foi vice-artilheiro no Mundial

Os jogadores que antes vestiram a camisa “amarelinha” da Seleção Brasileira e depois vestiram a camisa alvinegra do União Agrícola Barbarense

Rinaldo Amorim
(meia de ligação)



Jogou em vários amistosos pela Seleção Brasileira na década de 1960, junto com Pelé

Silvinho Ramos
(volante)



Disputou pela Seleção de novos do Brasil o Torneio de Cannes/França (década 1970)

Zetti
(goleiro)



Disputou pela Seleção Brasileira a Copa América/1993 e foi reserva na Copa do Mundo/1994

Presidentes da Diretoria Executiva do União

Na "Era do Amadorismo"



- **José Augusto de Camargo (primeiro presidente do clube)**
1914 (até março de 1915 – período: 4 meses)



- **José Benedicto Dutra**
No ano de 1915 (por apenas um dia, no mês de abril)



- **José Bento Ribeiro**
1915 (de abril até março de 1916 – período: 11 meses)



- **Antonio Martins Cruz**
No ano de 1916 (até setembro – período: quase 5 meses)



- **Willian Walker Keese - Guilherme Keese**
No ano de 1916 (a partir de setembro – período: 5 meses)



- **Antonio Martins Cruz (pela 2ª vez)**
No ano de 1917 (a partir de fevereiro)



- **Anacleto Nevoni**

No ano de 1918 (período curto – com registro em uma só ata)



- **João Baptista do Amaral**

No ano de 1919 (em breve período)



- **João Theodoro de Oliveira e Souza**

No ano de 1919 (durante os 8 meses restantes)



- **Capitão Waldomiro Pierrotti**

No ano de 1920 (de 20 de janeiro até 04 de julho)



- **Antonio Lins Ribeiro Guimarães**
1920 até 1931
* nos anos de 1926 e de 1929 teve duas folgas na presidência



- **Pedro Azanha Galvão**
No ano de 1926



- **João Benith**
No ano de 1929



- **Alexandre Furlan**
No ano de 1931 (interino)
* assumiu após a morte de Antonio Guimarães



- **Sérgio Leopoldino Alves**
1931 (e parte de 1932)



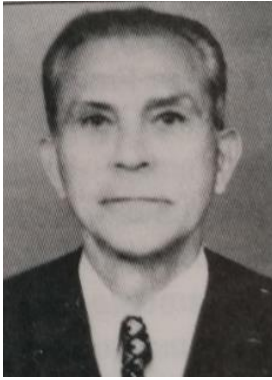
- **Carlos Steagall - Moraes**
No ano de 1932 (período curto)



- **João da Silveira Rosa**
1932/1933



- **Plácido Ribeiro Ferreira**
No ano de 1934, somente por alguns meses



- **Antonio Teizen**
No ano de 1934 (interino)



- **João Cândido Ferraz**
No ano de 1935



- **Dr. Honorino Fabri**
No ano de 1936



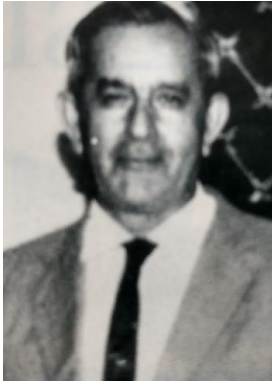
• **João da Silveira Rosa (2ª vez)**
No ano de 1937



• **Benedito Lopes Teixeira**
1938/1939/1940



• **Raphael Garrido**
No ano de 1941 (interino)



• **Benedito Lopes Teixeira (pela 2ª vez)**
No ano de 1942



* **Dr. José Venceslau Junior**
No ano de 1943



• **Antonio Paradella**
1944/1945



• **José de Assis Saes – Zinho Saes**
No ano de 1946



• **Antonio Paradella (pela 2ª vez)**
No mesmo ano de 1946



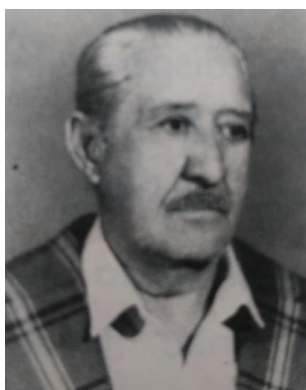
• **José Mário da Silva**
No ano de 1947



• **Dr. José Ribamar Kirche – Zeca Kirche**
No ano de 1948



• **Xisto Sans - Carijó**
No ano de 1949



• **Lázaro Gonçalves de Oliveira – Lazo Gaspar**
No biênio 1950/1951



- **Jarbas Pedrosa**
1952/1953/1954
* gestão passando a triênio, com direito a uma reeleição



- **Carlos Narny Moura**
No ano de 1955 (não completou o primeiro ano do triênio)



- **Xisto Sans – Carijó (pela 2ª vez)**
Parte de 1955/1956/1957



- **Pedro Récchia presidente**
(1º vice-presidente Alfeu Limongi;
2º vice - Isaias Hermínio Romano)
Triênios 1958/1959/1960 e depois 1961/1962/1963

Início da

“Era do Profissionalismo”



- **Nivaldo Batagin**
(vices – Ordival-Neco Wiezel e Alceu Calori)
Triênio 1964/1965/1966



- **Casemiro Alves da Silva - Pinguim**
(vices – Nivaldo Batagin e Ordival Wiezel - Neco)
Triênios 1967/1968/1969 e depois 1970/1971 (saiu antes)



• **Luiz Padovese – Galo Padovese**
(vices – Ayrton Tortelli e Edí Machado)
1972 (complemento) e triênio 1973/1974/1975 (saiu antes)



• **Antonio Carlos Claus – Galo Claus**
(presidentes interinos)

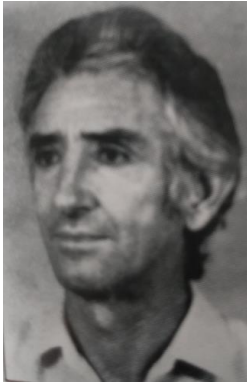


• **Zaqueu Mantovani**

* Ambos no ano de 1975 (período de setembro a outubro)



• **Ricardo Fracassi**
(vices – Antonio Bueno de Oliveira e Xisto Sans - Carijó)
1975 (a partir de outubro - complemento)/1976 – saiu antes



- **Antonio Bueno de Oliveira – Toninho Bueno**
(vice-presidente – Xisto Sans - Carijó)
1976 (a partir de março - complemento)/1977/1978



- **Jorge Martins**
(vices – Nivaldo Batagin e Waldir Wiezel - Dide)
1978 (a partir de novembro - complemento) e
triênio 1979/1980/1981



- **Zaqueu Mantovani**
(a partir desta gestão, só um vice-presidente – Jair Teixeira)
Agora biênio - 1982/1983 (com direito a uma reeleição)



- **João Manoel Soares - Gato**

(vice na 1ª gestão – José Adhemar Petrini - Peixinho)

(vice na 2ª gestão – Alcindo da Rocha - Zinhão)

biênios 1984/1985 e depois 1986/1987



- **Alcindo da Rocha - Zinhão**

(vice na 1ª gestão – Marco Antonio Pezolato)

(vice na 2ª gestão – João Manoel Soares – Gato)

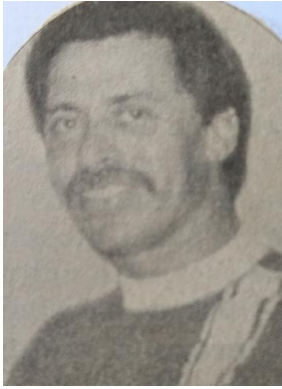
biênios 1988/1989 e depois 1990/1991



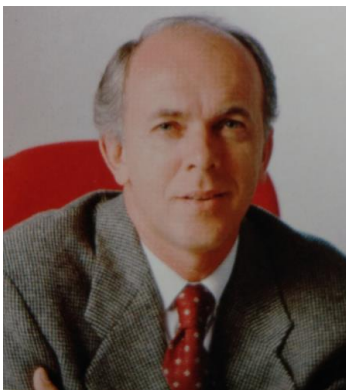
- **Dr. José Adilson Basso**

(vice – Durval Antonio Civolani Lui)

biênios 1992/1993 e depois 1994/1995



• **Jeferson Manoel Cabrera Machado**
(vice – Durval Antonio Civolani Lui)
biênio 1996/1997



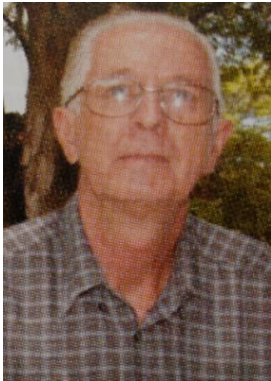
• **Roberto Mantovani Filho**
(vice – José Antonio Murbach)
biênios 1998/1999 e depois 2000/2001



• **Jorge Iatarola**
(vice – Roberto Mantovani Filho)
Ano de 2002 (saiu antes)



- **José Antonio Murbach**
(vice – Roberto Mantovani Filho)
2002 (a partir de outubro - complemento)/2003
*** saiu antes da conclusão da gestão**



- **Carlos Bueno de Camargo - Carlão**
(sem vice-presidente)
Ano de 2003 (a partir de outubro) “interino”



- **João Batista Zampieri**
(vice – Reinaldo Brugnerotto - Italiano)
biênio 2004/2005



- **Reinaldo Brugnerotto - Italiano**

(vice na 1ª gestão – José Valdemir Gallina)

(vice na 2ª gestão – João Batista Zampieri)

biênios 2006/2007 e depois 2008/2009

* chapa única, eleita por aclamação pelos sócios do clube unionista para gestão de dois anos em Assembléia Geral de 10/11/2007; a vigência seria prolongada por três anos, conforme decisão em outra Assembléia Geral realizada em 16/06/2008, porém não concretizada por infringir o Estatuto, sendo que em nova Assembléia, realizada em 26/02/2009, foi aprovada mudança estatutária, não mais limitando reeleições para a Diretoria Executiva, bem como estabelecendo gestões de três anos, inclusive para o C.A.F., para haver coincidência de início e término de gestões.



- **Dário Furlan**

(vice na 1ª gestão – José Benedito Petrini)

(vice na 2ª gestão – Ademir Pereira da Cruz – Bibi Cruz)

triênios 2010/2011/2012 e depois 2013/2014/2015



- **Ademir Pereira da Cruz – Bibi Cruz**
(vice Jairo Araújo de Macedo)
Ano de 2016 (permaneceu até maio)



- **Jairo Araújo de Macedo**
(sem vice-presidente)
Ano de 2016 (a partir de maio)/2017/2018



- **Daniel Rovland de Castro - Gordo**
(vice – Luís de Mattos) no **triênio - 2019/2020/2021**; **2.o triênio – 2022/2023/2024** (vice – Ademir Pereira da Cruz - Bibi); **3.o triênio – 2025/2026/2027** (vice – novamente Ademir Pereira da Cruz – Bibi), **o atual comando da diretoria**

Presidentes do Conselho Deliberativo

(na era do profissionalismo)

- 1964/1965/1966 Casemiro Alves da Silva - Pinguim
- 1967/1968/1969/1970 João Gualberto Araújo – Zinho Araújo
- 1971/1972 João Carlos da Silveira Campos
- 1973/1974/out-1975 Jacomi Batista Salvador
- Out-1975/1976/1977/1878 Dr. Jomar Antonio Camarinha
- 1979/1980/1981 Zaqueu Mantovani
- 1982/1983 Dr. Reginaldo Pinto Ferraz
- 1984 até 1989 Dr. João Gilberto de Souza
- 1990 até 1994 Professor Álvaro Alves Corrêa
- 1995 (em exercício) Alcindo da Rocha - Zinhão
- 1996/1997/1998 Dr. Torquato de Godoy
- 1999/2000/2001 Dalmo Antonio Covolan
- 2002/2003/2004 Paulo César D´Elboux
- 2005/2006/2007 Darci Simões Bueno

C.A.F. – Conselho de Administração e Fiscalização

(em substituição ao “Conselho Deliberativo” e ao “C.O.F.”)

- 2008/2009 (segue) Darci Simões Bueno
- 2010/2011/2012 e depois 2013/2014/2015..... Sandro Belacosa
- 2016/2017/2018 –Luiz Gustavo Trevisan
- 2019/2020/2021Luiz Trevisan
- 2022/2023/2024 e 2.o triênio – 2025/2026/2027 (atual)
Ademilson Pereira da Cruz – Phill Cruz

Conselheiros Vitalícios (modalidade introduzida em 1976)

Os primeiros homenageados

- 1 • Álvares Romi(faleceu)
- 2 • Antonio Teizen – Tonico Teizen(faleceu)
- 3 • Casemiro Alves da Silva – Pinguim.....(faleceu)
- 4 • Décio Jacintho Ribeiro – Decinho(faleceu)
- 5 • Jacomi Batista Salvador(faleceu)
- 6 • Jarbas Pedroso(faleceu)
- 7 • Jomar Antonio Camarinha(faleceu)
- 8 • João Batista Furlan(faleceu)
- 9 • João Guilherme Sabino Ometto
- 10 • José Aparecido Rocha – Belacosa(faleceu)
- 11 • José Leite de Godoy – Zezé(faleceu)
- 12 • José Mário da Silva(faleceu)
- 13 • Luiz Padovese – Galo(faleceu)
- 14 • Ordival Wiesel -Neco.....(faleceu)
- 15 • Xisto Sans – Carijó(faleceu)
- 16 • Waldir Wiesel – Dide(faleceu)

Homenageados (2ª parte)

- 17 • Alcindo da Rocha – Zinhão(faleceu)
- 18 • Carlos Bueno de Camargo – Carlão(faleceu)
- 19 • Antonio Ambrósio Giacomelli – Jacó(faleceu)
- 20 • João Manoel Soares – Gato(faleceu)

Conselheiros Vitalícios (apenas simbólicos a partir de 2010)

- 1 – Ordival Wiesel – Neco (faleceu)
- 2 – Casemiro Alves da Silva – Pinguim (faleceu)
- 3 – João Guilherme Sabino Ometto
- 4 – Carlos Bueno de Camargo – Carlão (faleceu)
- 5 – Luiz Padovese – Galo (faleceu)
- 6 – João Manoel Soares – Gato (faleceu)

Homenageados com títulos de sócios beneméritos

- 1 – Décio Jacintho Ribeiro – Decinho(faleceu)
- 2 – José Leite de Godoy – Zezé(faleceu)
- 3 – Natale Giacomini
- 4 – Jarbas Pedroso(faleceu)
- 5 – Álvares Romi(faleceu)
- 6 – Xisto Sans – Carijó(faleceu)

No Conselho Deliberativo

As primeiras mulheres participantes:

1ª - Léia Moura

2ª - Cássia Gomes

3ª - Selma Sans de Oliveira(faleceu)

Ele, que por décadas, foi membro do

Conselho Deliberativo do União



José Leite de Godoy – Zezé Leite

Homens que cuidaram das documentações de

jogadores do União para registros na F.P.F. e C.B.F.



Décio Jacintho Ribeiro – Decinho
(o secretário mais antigo do futebol unionista)



José Sextílio Laudissi – Zezinho Laudissi



Jorge Martins
(este já foi de quase tudo no União, inclusive chegou à presidência)



Rodmi Parazzi
(auxiliar de Jorge Martins)



Flavinho Silva
(na parceria com a U.B. Corporation)



Aguinaldo Peruchi – Guina
(o secretário anterior)



Danilo Boralli Junior
(auxiliar de Guina Peruchi)



Geninho Corazza
(o secretário atual)

Os principais troféus conquistados pelo clube



Artilheiros unionistas - ano a ano

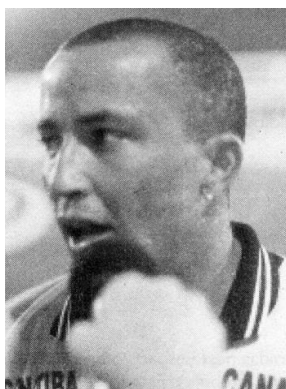
Campeonatos Paulistas

(divisões de acesso)

1964 (4ª Divisão)	Costinha	04 gols
1965 (4ª Divisão)	Mané de Campos	04 gols
1966 (4ª Divisão)	Zé 21.....	14 gols
1967 (3ª Divisão)	Chicão Preto.....	16 gols
1968 (2ª Divisão)	Renato Branco.....	05 gols
1969 (2ª Divisão)	Guri e Walter Gama	03 gols
1970 (2ª Divisão)	Zé 21.....	10 gols
1971 (2ª Divisão)	Euzébio	05 gols
1972		licenciado
1973 (2ª Divisão)	Zequinha Quirino – Peão.....	03 gols
1974 (2ª Divisão)	Zé 21 e Zé Roberto Zamuner.....	04 gols
1975 (2ª Divisão)	Rinaldo Amorim.....	11 gols
1976 (2ª Divisão)	Darci Cyborg	08 gols
1977.....		afastado pela F.P.F.
1978.....		afastado pela F.P.F.
1979 (5ª Divisão)	Joãozinho Loiro.....	08 gols
1980 (2ª Divisão)	João Luís Redigolo	15 gols
1981 (2ª Divisão)	Gersinho	11 gols
1982 (2ª Divisão)	Londrina	10 gols
1983 (2ª Divisão)	Gersinho e Mazolinha Nunes.....	11 gols
1984 (2ª Divisão)	Gersinho.....	16 gols

1985 (2ª Divisão)	Mazolinha Nunes.....	08 gols
1986 (2ª Divisão)	Celso Luís - Coquinho, Claudinho Ibitinga e Wilson Túbero.....	06 gols
1987 (2ª Divisão)	Bittencourt	07 gols
1988 (3ª Divisão)	Fabinho	14 gols
1989 (3ª Divisão)	Kleber	16 gols
1990 (3ª Divisão)	Adauto	08 gols
1991 (2ª Divisão)	Ulisses Périco	07 gols
1992 (2ª Divisão)	Ulisses Périco	06 gols
1993 (2ª Divisão)	Careca Loiro.....	08 gols
1994 (3ª Divisão)	Alessandro Telles e Rildo	09 gols
1995.....	afastado pela F.P.F. (ampliação do estádio)	
1996 (3ª Divisão)	Nando	08 gols
1997 (3ª Divisão)	Will.....	09 gols
1998 (2ª Divisão)	Gilson Batata	18 gols

Artilheiros na elite do Campeonato Paulista – “Paulistão”



**Na elite paulista, Alex Mineiro
foi o primeiro artilheiro do União Barbarense**

1999 (1ª Divisão)	Alex Mineiro	10 gols
2000 (1ª Divisão)	Renato Abreu	05 gols
2001 (1ª Divisão)	Mauro	09 gols
2002 (1ª Divisão)	Fabrcio Carvalho	12 gols
2003 (1ª Divisão)	Luciano Santos e Emerson Melo	03 gols
2004 (1ª Divisão)	Wesley Brasília e Fernando Marchiori.....	02 gols
2005 (1ª Divisão)	Gilson Batata.....	08 gols

Artilheiros pós rebaixamentos (volta às divisões inferiores)

2006 (2ª Divisão)	Fábio Duarte.....	06 gols
2007 (3ª Divisão)	Paulinho Bonfim	06 gols
2008 (3ª Divisão)	Lucas Biselli	15 gols
2009 (2ª Divisão)	Bachin	06 gols
2010 (2ª Divisão)	Emílio Nazatto	12 gols

2011 (2ª Divisão)	Emílio Nazatto e Cesinha	04 gols
2012 (2ª Divisão)	Melinho	11 gols

Artilheiro na volta à elite do Campeonato Paulista – “Paulistão”

2013 (1ª Divisão)	Cesinha.....	05 gols
-------------------------	--------------	---------

Artilheiros pós novo rebaixamento (volta às divisões de acesso)

2014 (2ª Divisão)	Erick Baiano.....	07 gols
2015 (2ª Divisão)	Rodrigo Maranhão.....	11 gols
2016 (2ª Divisão).....	Braian Samudio.....	04 gols
2017 (2ª Divisão).....	Melinho e Gustavo Vintecinco.....	04 gols
2018 (3ª Divisão).....	Jean Natal.....	06 gols
2019 (4ª Divisão)	Brendon.....	07 gols
2020 (4ª Divisão)	Denilson Santos.....	04 gols
2021		licenciado
2022		licenciado
2023 (4ª Divisão)	Diego Leandro.....	03... gols
2024 (4ª Divisão)	Khawhan Souza, Marcelo Vieira, Marcelo Maçola e Luan Souza.....	02 gols
2025 (4ª Divisão)	Daniel Cruz.....	08 gols

Copa Estado/Coca Cola/Copa F.P.F./Copa Paulista

1985 (Copa TV Globo – 20 anos)	Mazolinha Nunes.....	05 gols
1999 (Copa Estado)	Válber	05 gols
2001 (Copa Coca Cola)	Fabrizio Carvalho	10 gols
2002 (Copa Mauro Ramos de Oliveira) ...	Wilson Preto, Alex Rodrigo, Dinei – Diego Tardelli Claudinho Gomes e Leandro Canhoto	um gol cada
2004 (Copa F.P.F.)	Marco Aurélio	05 gols
2007 (Copa F.P.F.)	Tuti	03 gols
2009 (Copa Paulista)	Carlão Xerife e Emílio Nazatto	04 gols
2010 (Copa Paulista)	João Henrique	04 gols
2011 (Copa Paulista)	Caihame	03 gols
2013 (Copa Paulista)	Caihame.....	03 gols
2014 (Copa Paulista)	Melinho.....	06 gols
2015 (Copa Paulista).....	Diego Higino e Joãozinho Silva.....	05 gols

* a partir de 2016 o União não mais disputou a “Copa Paulista”.

Certames Nacionais

Copa João Havelange

2000 (Módulo "C") Nenê (Nélson Ricardo Müller).....05 gols



* Nenê foi o artilheiro da primeira competição nacional de que participou o União Barbarense, na "Copa João Havelange".

Brasileiro - Séries C e B

2003 (Série C) Chico Marcelo03 gols

2004 (Série C) Frontini10 gols



Frontini: artilheiro também de todo o campeonato

2005 (Série B) Gilson Batata04 gols
2006 (Série C) Bachin02 gols

Copa do Brasil (só dois jogos)

2004 Marco Aurélio..... um gol

* a partir de 2007 o União não mais disputou competições nacionais.

Os jogadores que mais marcaram gols pelo União

(em jogos oficiais, amistosos e jogos-treinos realizados no profissionalismo)

Os 10 primeiros colocados:

- 1º lugar - com 76 gols (o maior artilheiro da história unionista)





Zé 21 (José Laerte Honório):
foram 51 gols em Campeonatos Paulistas



*** Na cara do goleiro, eis o centroavante Zé 21 está pronto para colocar a bola nas redes adversárias: foi mais um gol do União Agrícola Barbarense, mais um gol de seu maior artilheiro no futebol profissional.**

- **1º lugar** - com 76 gols..... **Zé 21**
- **2º lugar** - com 59 gols..... **Chicão Ramos (Chicão Preto)**
- **3º lugar** - com 56 gols..... **Gersinho**
- **4º lugar** - com 50 gols.....**Celso Luís Tonin - Coquinho e Ulisses Périco**

- **6º lugar** – com 36 gols.....**Ditinho Flecha e Melinho**
- **8º lugar** - com 35 gols..... **Mazolinha Nunes**
- **9º lugar** – com 33 gols.....**Gilson Batata**
- **10º lugar** – com 31 gols.....**Emílio Nazatto**
- **11º lugar** - com 29 gols.....**Mané de Campos**
- **12º lugar** – com 27 gols.....**Django**
- **13º lugar** – com 26 gols..... **Euzébio – Zebinho**
- **14º lugar** – com 25 gols..... **João Luís Redigolo**
- **15º lugar** – com 23 gols**Tato Juarez Pereira e Fabrício Carvalho**
- **17º lugar** – com 22 gols**Cesinha**
- **18º lugar** – com 21 gols.....**Luís Reinaldo Barbosa, Fabinho e**
Ademir Gonçalves

Na sequência dos goleadores **(até o mínimo de 10 gols)**

- **Com 18 gols** - **Wande Bidu**
- **Com 17 gols** -**Kleber e Bilão Corsetti**
- **Com 16 gols**.....**Juraci e Lucas Biselli**
- **Com 15 gols****Maizena, Wilson Túbero e Bachin**
- **Com 14 gols**..... **Rinaldo Amorim, Alessadro Telles, Alex Mineiro e**
Marco Antonio

- **Com 13 gols**Guri, Carlos Franck, Tatau Naval, Joãozinho Loiro,
Adãozinho, Alex Reinaldo e Állisson Ricardo
- **Com 12 gols**Binha, Guidão, Silvinho Ramos, Joca (atacante),
Frontini, Chico Marcelo, Caihame e Rodrigo Maranhão
- **Com 11 gols**..... Sávio, Claudinho Ibitinga, Adauto (meia),
Mazinho Loyola, Nenê (meia-atacante), Marco Aurélio (baixinho) e
Luciano Gigante
- **Com 10 gols**..... Catula, Odair Bussollini, Zé Roberto Zamuner,
Wagner Martins - Waguininho, Londrina, Rildo e César (lateral)

Em outra sequência dos goleadores **(até o mínimo de 03 gols)**

- **Com 9 gols** – Mauro - centroavante, Will, Arturzinho, Tatu, Babau, Miranda (meia canhoto), Bittencourt, Mandú Largueza, Sérgio Tietê, Drô, Nardinho, Agenor Sábio, Adriano Iversen, Alexandre Bortolato, Fábio Duarte, Paulo Santos e Daniel Cruz.
- **Com 8 gols** – Ivan, Costinha, Caíca, Maurinho Bueno da Silva, Darci Cyborg, Armando, Altair, Zé Eduardo Bueno de Camargo, Careca Loiro, Cassinho, Nando, Zaltron e Jean Natal.
- **Com 7 gols** – Edinan, Joel - Joelzinho, Cal (ponta direita), Wagner Moraes, Beto (meia atacante), Biquinha, Lima (centroavante), Pedro Miranda, Carlão Xerife, Juliano (zagueiro), Érick Baiano, Eli (zagueiro) e Brendon.
- **Com 6 gols** – Walter Gama, Renato Paschoal (centroavante), Esquerdinha Guedes, Mosquito, Zé Maria Araújo, Paulinho (ponta esquerda), Davi Vital - Davizinho, Zé Lopes, Ney Sampaio, Anselmo,

Rinaldinho, Rodney Silva, Barbosa II - Divaldo, Alaor, Bira (ponta esquerda), Manó, André Astorga, Luiz Gustavo, Válber, Paulinho Bonfim, Marcos Paulo e Felipe Pará.

- **Com 5 gols** - Valdir (meia de ligação), Fernando Marchiori, Tiagão, Renato Abreu, Émerson Melo, Reginaldo, Nivaldo, Celsinho Sartori, Paulinho Iracemápolis, Chulapa, Fio, Zequinha Quirino - Peão, Carlinhos Camizzotti, Tuti (volante), Joca (volante), Alceu, Claudinho Stefanel, Alex Baiano (meio campo), Brenner, Danilo Neco, Douglas Silva, Willian Lima, Renato Justi, Leonardo – Léo, Diego Higino, o baixinho Joãozinho Silva, Igor, Naylor Juninho e Messias.

- **Com 4 gols** - Ademarzinho Paulilo, Chicão Avanzi - Chicão Branco, Sidney, Italianinho, Demerval, Mavile, Wilsinho (ponta esquerda), Prego, Jair Rosa, Gilberto Cazarin, Marquinhos Gozzi, Tatau (centroavante), Adilsinho (meia), Arthur Neto, Marcos Píffer, Cabé, Zé Luís (meia), Carlos Alberto - Índio, Si, Marcos Machado, Claudemir Magrão, Claudinho Bauru, Deílton, Jonhson Angolano, Junior Ferreira, Rossatto, Sérgio Caetano - Leiteiro, Dino Sani, André Bocão, Dieguinho, Guilherme Camargo, Izaias, João Henrique, Tuta, Cláudio Britto, Conrado, Renan Dutra, Dodô, Thomas, Braian Samudio, Gustavo Vintecinco, Luís Antonio, Denilson Santos, Hiago Oliveira e Lucas Lotto.

- **Com 3 gols** – Adilsinho Wagner, Marco Aurélio (volante), Nego Bereba, Wladimir Vital, Nogueira, Cesarino, Valdir BCC, Tabai, Geraldo (centroavante), Paulo Sérgio (ponta), Dicão, Leivis, Grafite, Marcos César – Marcos Pato, André Palito, Tomy, Edson Pezinho, Douglas (centroavante), Toninho Barros, Adilson Caju, Rodrigo (meia), Roberto Silveira, Alberto, Marquinhos Coelho, César ABC, Cléber Gaúcho, Dinei - Diego Tardelli, Alex Rodrigo, Rivaldo (centroavante), Luciano Santos, Élson, Henrique, Washington Mineiro, Diogo Galvão, Walter, Gauchinho, Da Silva, Edu Esídio, Ricardo Preto, Luís Ferrinho, Tuti (centroavante), Oliveira, Dú Lopes, Renatinho Potiguar, Diego Ratinho, Bruno (zagueiro), Filipe Sanches, Cris, Junai, Júlio, Marllon, Vitor (volante), Wilker, o chileno José Morinigo (fez 3 num único jogo-treino), Diego Leandro (zagueiro), Edgar, Marcelo Maçola, Luan Sousa e Mastherson.

Observação importante:

* Não se tem a informação de autores de gols do União de alguns jogos amistosos ou de jogos-treinos, além de 3 jogos por Campeonatos Paulistas (aqui são apenas 3 gols oficiais sem conhecimento de seus autores). As pesquisas para isso foram esgotadas e faltam ser identificados os autores de 60 gols, a grande maioria amistosos), tudo isso por pura ausência de notícias em jornais da época e também por falta de registros (em atas do próprio clube, por exemplo). Nem mesmo na sede da Federação Paulista de Futebol, devido a incêndio verificado no prédio da entidade tempos atrás, existem tais informações, para uma atualização completa dos goleadores do “Leão da 13”, no entanto, é, comprovadamente, Zé 21 o seu maior goleador, que pode, ainda, ter em sua conta acrescentados mais alguns gols de amistosos apenas e não de jogos oficiais.

Os mais belos gols e gols inesquecíveis marcados por jogadores do União dentro do Estádio Antonio Guimarães, no profissionalismo

- em 2002 – gol de Melinho



* no dia 27 de janeiro, no empate por **1 x 1** entre o União e o Ituano, pelo “Paulistão”, o **meia-atacante Melinho** fez um golaço, o de abertura do placar, lembrando aquele golaço que Pelé marcou na Copa do Mundo da Suécia em 1958, foi idêntico, pelo meio da área adversária ele foi **distribuindo chapéus** e batendo de primeira, sem deixar a bola cair, para estufar bonito as redes ituanas.

• **em 2004 – gol de Marco Aurélio**

* no dia 05 de agosto, na vitória do União sobre o Guarani, de Campinas, por **2 x 1**, pela Copa F.P.F., o baixinho **atacante Marco Aurélio** (ou Marcos Aurélio) fez um golão, **de bicicleta** e batendo com muita força na bola, que ganhou o ângulo alto, à direita do goleiro, um gol espetacular, que foi o da vitória unionista.

• **em 1997 – gol de Miranda**

* no dia 22 de junho, na vitória do União sobre o São Bento, de Sorocaba, por **2 x 1**, pela Série A-3 do Campeonato Paulista, o **volante Miranda** fez um golão, em linda jogada ao entrar pela área adversária pela ponta esquerda, foi **distribuindo chapéus** e bateu forte, golão mesmo, o da vitória unionista, o **“gol do Fantástico”** da TV Globo.

• **em 1999 – gol de Maguinho**

* no dia 17 de abril, na bela vitória do União sobre o Santos F.C. por **2 x 0**, pelo “Paulistão”, o **lateral direito Maguinho**, que estava na reserva e entrou como volante, fez um golão, apanhando a bola quase no meio de campo, pelo setor de meia direita, driblou dois adversários e fuzilou, de longe, num **lindo chute, com efeito**, para vencer o grande goleiro santista Zetti, naquele que foi o **“gol do Fantástico”** da TV Globo, o segundo do time unionista na partida.

• **em 1969 – gol de Chicão Preto**

* no dia 29 de junho, na grande vitória - de virada - do União sobre o Vasco da Gama, de Americana, por **2 x 1**, no primeiro derbi regional dos dois clubes vizinhos no profissionalismo e valendo pela rodada de abertura da antiga “Segundona” de acesso do Campeonato Paulista, o **meia-atacante Chicão Ramos (o Chicão Preto)**, fez um golão, em magistral **cobrança de falta, apenas colocada**, no ângulo alto da meta do time americanense, parecendo ter colocado a bola com as mãos nas redes e foi o gol da vitória unionista.

• **em 1980 – gol de Silvinho Ramos**

* no dia 16 de março, na grande vitória do União sobre o Velo Clube Rioclarense por **2 x 1**, no primeiro jogo em casa dos unionistas pela fase inicial da principal divisão de acesso do Campeonato Paulista (a “Segundona”), o **meio-campo Silvinho** (Silvinho Ramos), fez um golão,

em **espetacular cobrança de falta**, o da vitória barbareense, no apagar das luzes, chute com terrível efeito, bola alta, à direita do goleiro de Rio Claro.

• **em 2008 – gol de João Paulo**

* no dia 04 de maio, na vitória, que de certa forma tranquila, do União sobre a SEV/Hortolândia por **2 x 1**, pela última rodada da fase inicial da Série A-3 do Campeonato Paulista, o **volante João Paulo** fez um goloço, **de bicicleta**, uma **pintura de gol**, bola no ângulo alto, que foi o segundo gol do time unionista.

• **em 1970 – gol de Zé 21**

* no dia 20 de junho, na difícil vitória do União sobre o C.A. Bragantino por **1 x 0**, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista (a antiga “Primeirona”), o **centroavante Zé 21** fez um goloço, penetrando pela área adversária na **raça** e na **técnica**, driblando a todos, **fazendo fila**, para anotar o único tento da partida.

• **em 2000 – gol de Edinan**

* no dia 22 de abril, na derrota do União – e foi de virada – para o São Paulo F.C. por **4 x 1**, pela última rodada da 2ª fase de classificação do “Paulistão”, o **lateral direito Edinan** fez um goloço, fechando da ponta direita para o meio do ataque e fuzilando, um **chute espetacular**, forte e colocado, bola alta, que venceu o grande goleiro são-paulino Rogério Ceni.

• **em 1989 – gol de Miel**

* no dia 1º de outubro, na vitória do União sobre o Grêmio Mauaense por **1 x 0**, pela 2ª Divisão de acesso do Campeonato Paulista, o **volante Miel** fez um goloço, disparando **uma bomba, de longe**, bola rasteira, gol no finalzinho da partida e que classificou o time unionista para a fase decisiva da competição.

..

• **em 1992 – gol de Ulisses**

* no dia 30 de agosto, no empate do União com a Central Brasileira, da cidade de Cotia, por **1 x 1**, pelo Campeonato Paulista da Divisão Intermediária, o baixinho **ponteiro Ulisses** fez um goloço, **de bicicleta**, gol de bela feitura e que valeu o ingresso.

• **em 2000 – gol de Mazinho Loyola**

* no dia 23 de março, no empate do União com o Palmeiras por **1 x 1**, pelo “Paulistão”, o **atacante Mazinho Loyola** fez um goloço, ao finalizar de

bate-pronto, chute forte, estando no meio da área e apanhando com perfeição a bola cruzada da ponta esquerda pelo canhoto Renato Abreu, um lindo gol anotado no grande goleiro palmeirense Marcos.

- **em 2002 – gol de Fabrício Carvalho**

* no dia 28 de abril, na vitória do União sobre o América de Rio Preto por **1 x 0**, pelo “Paulistão”, o **centroavante Fabrício Carvalho** fez um goloço, **tocando de letra** para vencer o goleiro visitante, num gol de rara habilidade.

- **em 2004 – gol de Chico Marcelo**

* no dia 02 de outubro, na vitória do União sobre o Rio Branco/Americana por **3 x 1**, pela Série C do Campeonato Brasileiro, o **atacante Chico Marcelo** fez um goloço, foi **uma semi-bicicleta**, apanhando bem um cruzamento da esquerda, gol que foi o segundo dos unionistas em partida que fez o time barbarensense avançar na competição, eliminando o rival americanense.

- **em 1998 – gol de Marcão**

* no dia 21 de fevereiro, no empate do União com a Francana por **1 x 1**, pela Série A-2 do Campeonato Paulista, o **quarto-zagueiro Marcão** fez um goloço, **pegando de voleio** um cruzamento, gol de bela feitura.

- **em 1986 – gol de Celso Luís - Coquinho**

* no dia 07 de dezembro, na grande vitória do União Barbarense sobre o xará União São João de Araras por **2 x 1**, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, o **atacante Celso Luís - Coquinho** fez um goloço, desferindo **um canhão** em jogada individual de muita **raça e determinação**, em momento da partida em que um dilúvio caía sobre o gramado e era o início da decisão de vaga para o Quadrangular Final da competição.

- **em 2012 – gol de Caihame**

* no dia 21 de abril, na vitória do União sobre a Ferroviária/Araraquara por **2 x 1**, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, o **atacante Caihame**, numa arrancada sensacional do meio do campo, ao ser lançado por Junai, disparou em velocidade em direção ao gol, não sendo alcançado pelos zagueiros e na saída do goleiro, driblou o mesmo e tocou para o gol, gol de bela feitura e que emocionou a grande torcida unionista que via ali mais um passo muito importante rumo ao acesso do “Leão da 13”.

- em 2008 – gol de Lucas Biselli

* no dia 1º de março, no empate do União com o Votoraty por **4 x 4**, pela Série A-3 do Campeonato Paulista, o **atacante Lucas** fez um golaço, quando foi lançado pelo meio e acertou **um tirambaço no ângulo**, pelo alto, da meta do time de Votorantim, gol que foi o segundo da partida em que o time barbarensense vencia por 4 a 2 no 1º tempo e depois cedeu o empate no período final.

- em 1990 – gol de Marcos César



* no dia 11 de novembro, na grande vitória do União sobre o Jaboticabal por **2 x 0**, pela 2ª Divisão de acesso do Campeonato Paulista, o **atacante Marcos César** (o Marcos Pato) fez um golaço, chutando ainda de seu campo de defesa, foi um **gol antológico** em que viu o goleiro adversário adiantado e bateu de muito longe para marcar, com a ajuda do vento, o segundo do time unionista.

- em 2010 – gol de Luciano Gigante

* no dia 13 de janeiro, na vitória do União sobre o Taquaritinga por **3 x 1**, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, o **atacante, o baixinho Luciano Gigante**, fez um golaço, chutando de longe ao ver o goleiro fora de sua meta, com a bola o encobrindo e o mesmo voltando correndo para tentar a defesa, mas sem sucesso.

- em 2012 – gol de Alex Reinaldo

* no dia 1º de fevereiro, na vitória do União sobre o União São João/Araras por **2 x 0**, pela principal divisão de acesso do Campeonato

Paulista, o **lateral direito Alex Reinaldo**, o **cabeludinho** da **camisa 2 do União**, fez um golaço cobrando falta com categoria da posição de ponta esquerda, colocando a bola do lado oposto, no ângulo alto, à esquerda do goleiro encobrendo o mesmo.

- **em 2012 – gol de Junai**

* no dia 18 de março, na vitória do União sobre o Palmeiras “B” por **2 x 1**, pela mesma Série A-2, a principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, o **meia de ligação Junai**, que saiu do banco de reservas no 2º tempo, fez um golaço também cobrando falta com enorme categoria da posição de meia esquerda, colocando a bola do lado oposto, no ângulo alto, à esquerda do goleiro, gol em momento importantíssimo da partida, o gol da virada espetacular.

- **em 2014 – gol de Niltinho**

* no dia 29 de janeiro, na vitória do União sobre a Ferroviária/Araraquara por **2 x 0**, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, o **ala esquerdo Niltinho** (jogando pela direita, jogador emprestado ao União pelo São Caetano), numa arrancada sensacional, saindo de seu campo de defesa após roubar a bola do adversário, atacou em alta velocidade em direção ao gol e na saída do goleiro tocou por cobertura, fazendo um lindo gol, arrancando os aplausos da torcida unionista.

- **em 2015 – gol de Rodrigo Maranhão**

* no dia 25 de abril, no jogo de despedida em casa do União pela Série A-2 do Campeonato Paulista, no empate por **1 x 1**, com o Paulista, de Jundiaí, o atacante **Rodrigo Maranhão**, o artilheiro dos belos gols pelo “Leão da 13”, fez mais um, numa grande jogada individual, pela meia esquerda, e disparou uma bomba indefensável para o goleiro do time de Jundiaí.

- **em 2015 – gol de Oliveira**

* no dia 18 de outubro, na goleada do União por **5 x 1** sobre o Audax Osasco, pela 2ª fase da Copa Paulista, o lateral **Oliveira** (emprestado pelo Capivariano), penetrou pela ponta direita, aplicou um chapéu no zagueiro e sem deixar a bola cair fuzilou para marcar um golaço.

- **em 2015 – 2 gols de Joãozinho Silva**

* também no dia 18 de outubro, fazendo parte da goleada por **5 x 1** sobre o Audax Osasco, o baixinho atacante **Joãozinho Silva** (outro emprestado pelo Capivariano) fez simplesmente dois golaços, driblando a todos os

zagueiros e fazendo com categoria, levando a torcida unionista ao delírio numa manhã de domingo em “Antonio Guimarães”.

- **em 2025 – gol de Mastherson**

* no dia 19 de abril, no jogo que garantiu o acesso antecipado do União para a Série A-3, na goleada por 4x0 sobre o Araçatuba, bela jogada da esquerda para a direita e o chute certeiro do lateral direito Mastherson, colocando a bola no ângulo alto, à direita do goleiro do Araçatuba, golaço.

Na categoria de juniores

- **em 1996 – gol de Paulinelly**

* no dia 31 de agosto, na vitória do União (“Leãozinho da 13”) sobre o Rio Branco, de Americana (o “Tigrinho”), por **2 x 1**, pelo Campeonato Paulista de Juniores, o **lateral esquerdo Paulinelly** fez um golaço, um **gol antológico**, tendo chutado com consciência à meta adversária estando posicionado ainda em seu campo de defesa, bola alta foi caindo e ganhou o ângulo alto, para o desespero do goleiro riobranquense que estava adiantado.

Gols inesquecíveis marcados por unionistas,

dentro e fora de casa, no profissionalismo

- **em 1964 – gol de Lázaro de Campos – Lazo Preto**

* no dia 16 de fevereiro, em casa, na derrota por goleada do União para o time misto do São Paulo F.C. por **6 x 2**, no primeiro amistoso realizado pelos barbarenses no ano do ingresso do clube no profissionalismo, o **lateral Lázaro de Campos** (Lazo Preto), chutando **“do meio da rua”**, como se dizia, ou seja, do meio de campo, conseguiu vencer o goleiro são-paulino Barrela, que falhou ao ser atrapalhado pelo sol (ele estava no gol dos fundos), só não tendo sido um golaço porque, na verdade, o lateral unionista deu um **chutão pra frente** e, sem querer, fez o gol, o primeiro do time da casa.

• **em 1996 – gol de Cabé**

* no dia 14 de julho, em casa, na importante vitória do União sobre o Taquaritinga por **1 x 0**, pela última rodada da Série A-3 do Campeonato Paulista, o **meia canhoto Cabé** fez um **gol chorado**, chutando colocado, bem no cantinho do goleiro visitante, bola rasteira, **gol que salvou** o União de sofrer seu primeiro rebaixamento na história dentro de campo, gol marcado faltando só 8 minutos para o término da partida.

• **em 1998 – gol de Gilson Batata**

* no dia 31 de maio, na vitória do União sobre o Noroeste, na cidade de Bauru, por **2 x 0**, sacramentando a conquista do título de campeão, o que levou o “Leão da 13” à principal divisão do Campeonato Paulista no ano seguinte, o **atacante Gilson Batata**, fez o domínio pelo meio, ajeitou e bateu com perfeição, sendo que a bola nem estufou as redes noroestina, batendo no cano de sustentação da trave e voltando, mas foi gol e de grande importância, levando a torcida unionista no estádio e em Santa Bárbara ao delírio com o feito inédito em sua história.

• **em 1987 – gol de Celso Luís - Coquinho**

* no dia 24 de janeiro, fora de casa, na grande e dramática vitória do União Barbarense sobre o União São João, de Araras, por **1 x 0** no finalzinho do 2º tempo da prorrogação, em jogo que decidiu quem iria para o “Quadrangular Final” ainda do Campeonato Paulista da principal divisão de acesso (a “Segundona”) referente ao ano anterior, em duelo disputado no Estádio do “Limeirão”, em cidade neutra, Limeira, o **atacante Celso Luís - Coquinho** marcou um **gol em cobrança de pênalti**, um pênalti praticamente **cavado pelo lateral esquerdo unionista Batata**, sendo que o gol levou a torcida barbarensense ao delírio, até porque no jogo da volta, realizado em dezembro na Usina São João, em Araras, aconteceram brigas dentro e fora de campo, quando a torcida ararense invadiu o gramado para agredir jogadores unionistas, sendo que alguns necessitaram de socorro em hospital de Limeira.

• **em 1984 – gol de Fio Preto**



* no dia 10 de outubro, fora de casa, na bela vitória do União sobre o Rio Branco, de Americana, por **1 x 0**, em jogo noturno disputado no campo do “Centro Cívico”, de Americana, o **volante Fio** fez o **gol do triunfo unionista**, ele que estava internado no Hospital Santa Bárbara (por problema de queimadura) e, **tendo recebido a alta**, foi levado direto para o jogo válido pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista (a “Segundona”) e seu gol fez a torcida barbarensense vibrar intensamente na casa do adversário, seu maior rival no futebol.

• **em 1999 – gol de Alaor**

* no dia 11 de abril, na bela, maiúscula e surpreendente vitória do União sobre o Corinthians em plena Capital São Paulo pelo ótimo placar de **3 x 1**, o **centroavante Alaor** fez um outro **golaço de bicicleta**, o segundo do “Leão da 13” no jogo.

• **em 2003 – gol de Émerson Melo**

* no dia 02 de fevereiro, fora de casa, na extraordinária vitória do União sobre o grande Palmeiras em pleno Estádio Palestra Itália, em São Paulo, por **4 X 2**, em jogo válido pelo “Paulistão”, o **quarto-zagueiro Émerson Melo** fez um **gol diferente**, que **gerou polêmica** até mesmo entre os membros de imprensa em programas de mesa redonda das TV’s, gol que **se originou de cobrança de falta**, quando o **atacante Gilson Batata** apenas **pisou sobre a bola**, sem que a mesma tivesse dado **uma volta sobre si** (a regra mudou), sendo que, na sequência, Émerson tocou de lado, tirando a bola da barreira, e ele mesmo chutou a gol, colocando a bola nas redes do goleirão Marcos, que, juntamente com seus demais companheiros de Palmeiras, reclamaram de **“dois toques”** cometido pelo jogador barbarensense, mas o **árbitro Rodrigo Martins Cintra validou o tento**, explicando sobre a legalidade do mesmo à imprensa (muitos

desconheciam a mudança na regra, ou seja, não mais sendo necessário que a bola dê uma volta sobre si para entrar em jogo).

• **em 2005 – gol de Gilson Batata**

* no dia 24 de julho, em casa, no muito bom empate por **1 x 1** do União com o Grêmio Porto-alegrense, um clube campeão do mundo (em 1983, em final realizada em Tóquio, no Japão), o **atacante e goleador nato** do União, **Gilson Batata**, fez **um gol histórico**, o de abertura do placar, colocando o time barbareense em vantagem, um resultado de vitória no 1º tempo que nem mesmo seus torcedores imaginavam estar acontecendo diante de um poderoso clube, o Tricolor dos pampas, de Porto Alegre, de jogo válido pela 1ª fase da principal divisão de acesso do **Campeonato Brasileiro**, o da **Série B** (a 2ª Divisão nacional).

• **em 1967 – gol de Chicão Preto**

* no dia 03 de dezembro, fora de casa, em cidade neutra, Bauru, no Estádio do Noroeste, no importantíssimo empate por **1 x 1** do União com o São Bento, da cidade de Marília, o **meia-atacante Chicão Preto** fez **um gol decisivo** e que deixou o time barbareense em condições ótimas para poder, na última rodada do “Quadrangular Final” da 2ª Divisão de acesso do Campeonato Paulista, poder lutar pelo acesso e pelo título de campeão, principalmente porque era o time de Marília o maior cotado ao 1º lugar e à subida para a principal divisão de acesso da F.P.F.

• **em 1983 – gol de Gersinho**

* no dia 11 de setembro, em casa, na vitória do União sobre o Rio Branco, de Americana, por **2 x 1**, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista (a 2ª Divisão), o **meia-atacante Gersinho**, que acabara de retornar de período de testes no segundo time do Barcelona, da Espanha, indo direto para o jogo derbi regional, ficou no banco de reservas, entrou no 2º tempo no lugar de Bugre, **sofreu um pênalti** que ele mesmo cobrou e fez **um gol histórico**, gol que **quebrou o chamado “tabu invertido”**, tabu que o time riobranquense, pela primeira vez nos duelos dos dois clubes vizinhos, vinha impondo pra cima do time unionista desde a temporada de 1982, sendo que na história os tabus sempre foram impostos pelo União nos confrontos com os clubes de Americana (antes o Vasco da Gama, depois o A.E.C.-Americana E.C. e em seguida o Rio Branco EC).

• **em 1975 – gols de Rinaldo Amorim**

* no dia 07 de setembro, fora de casa, no Estádio Engenho Grande, da Usina São João, na cidade de Araras, na vitória do União Barbareense sobre

a Internacional de Limeira (que ainda não contava com o Estádio do “Limeirão” para mandar suas partidas oficiais), placar de **2 x 0** para o time barbareense, o **meio-campo Rinaldo Amorim (ex-Palmeiras)** fez dois gols no goleiro Donah (também ex-Palmeiras), sendo um em **cobrança de falta** e outro em **cobrança de pênalti**, ambos no 1º tempo, dando a vitória parcial para o “Leão da 13”, vitória que acabou ficando como definitiva, porque **o pau quebrou entre os limeirenses** e os integrantes da **arbitragem** durante o intervalo e **não houve o 2º tempo**, numa tarde de muita confusão naquela usina arareense

• **em 2012 – gol de Caihame**

* no dia 21 de abril, na vitória do União sobre a Ferroviária, de Araraquara, por **2 x 1**, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, o **atacante Caihame**, numa arrancada sensacional do meio do campo, ao ser lançado por Junai, disparou em velocidade em direção ao gol, não sendo alcançado pelos zagueiros e na saída do goleiro, driblou o mesmo e tocou para o gol, gol de bela feitura e que emocionou a grande torcida unionista que via ali mais um passo muito importante rumo ao acesso do “Leão da 13”.

• **em 2013 – gol de Cesinha**

* no dia 19 de janeiro, o atacante **Cesinha**, na rodada inaugural do “Paulistão”, fez o primeiro gol na volta do União à elite estadual e foi em cima do XV de Novembro, de Piracicaba, o tento de **empate - 1 x 1 -**, e que foi o que inaugurou para o União o primeiro **placar eletrônico** instalado na história do Estádio Antonio Guimarães.

• **em 2014 – gols de Erick Baiano**

* no dia 05 de abril, num derbi regional realizado em Americana, quando os dois times – União e Rio Branco – corriam o risco de rebaixamento, deu vitória do União por 2x0, com seus dois gols tendo sido marcados pelo atacante Erick Baiano, tentos que levaram a torcida unionista à loucura nas arquibancadas do Estádio Décio Vitta, onde, ao término da partida, cantaram à vontade: “Eu, sou barbareense, com muito orgulho, com muito amooooooooor”.

• **em 2015 – gol de Melinho, de pênalti**

* no dia 28 de março, em jogo disputadíssimo, nervoso e dramático, com viradas no placar, o **meia de ligação** e **capitão** do União, **Melinho**, que jogou com a camisa de **número 80**, mas era seu **jogo oficial 81 com a**

camisa unionista, marcou o último gol da partida em cobrança de **pênalti** nos acréscimos, dando assim a importante vitória ao time barbareense num derbi regional emocionante e inesquecível diante do Independente, de Limeira, pelo placar de **3 x 2**.

- **em 2016 – gol de Marllon, gol “olímpico”**

* no dia 17 de fevereiro, em jogo realizado em Marília, pela Série A-2 do Campeonato Paulista, o meia unionista **Marllon** anotou o tento da vitória unionista – 1 x 0 - em cobrança de escanteio, da ponta esquerda, o chamado gol “olímpico”.

Goleadores unionistas que mais marcaram **num único jogo (oficial)**

Marcaram 5 gols num mesmo jogo:



- **Zé 21** (centroavante) – no jogo União 8 x 0 Sorocabana, de Mairinque, de 24 de setembro de 1966, pelo Campeonato Paulista da 3ª Divisão de Acesso.

- **Kleber** (centroavante) – no jogo União 6 x 0 Rio Claro F.C., de 09 de julho de 1989, pelo Campeonato Paulista da 2ª Divisão de Acesso.

Marcaram 4 gols num mesmo jogo:

- **Ademir Gonçalves** (ainda atacante, que pouco mais adiante iria virar zagueiro) – no jogo Cachoeira Paulista 6 x 5 União, de 08 de dezembro de 1966, pelo Campeonato Paulista da 3ª Divisão de Acesso.
- **Zé 21** (centroavante) – no jogo União 5 x 0 C.A.U.S.B., da Usina Santa Bárbara, de 13 de agosto de 1967, pelo Campeonato Paulista da 2ª Divisão de Acesso.
- **Mazolinha Nunes** (atacante) – no jogo União 4 x 0 Independente, de Limeira, de 29 de maio de 1983, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista.
- **Fabício Carvalho** (centroavante) – no jogo União 5 x 3 Rio Branco, de Americana, de 10 de março de 2002, pela Série A-1 do Campeonato Paulista, divisão principal.

Marcaram 3 gols num mesmo jogo:

- **Zé 21** (centroavante) – no jogo União 4 x 0 Cachoeira Paulista, de 29 de janeiro de 1967, mas ainda pelo Campeonato Paulista/1966 da 3ª Divisão de Acesso.
- **Zé 21** (centroavante) – no jogo União 5 x 0 Usina Amália, da cidade de Santa Rosa do Viterbo, de 27 de agosto de 1967, pelo Campeonato Paulista da 2ª Divisão de Acesso.
- **Zé 21** (centroavante) – no jogo União 4 x 0 Corinthians, da cidade de Santo André, de 31 de maio de 1970, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista.
- **João Luís Redigolo** (centroavante) – no jogo União 4 x 1 Rio Preto E.C., de 27 de agosto de 1980, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista.
- **Gersinho** (meia-atacante) – no jogo União 5 x 0 Rio Claro F.C., de 3 de abril de 1983, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista.

- **Adilsinho** (meia-atacante, ex-Vocem/Assis) – no jogo Rio Claro F.C. 1 x 3 União, de 22 de junho de 1985, pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista.
- **Barbosa II** (ponta direita Divaldo Barbosa) – no jogo União 5 x 0 Palmeiras, da cidade de São João da Boa Vista, de 18 de abril de 1993, pela Divisão Intermediária, a principal de acesso.
- **Alex Mineiro** (centroavante) – no jogo União 5 x 0 Ituano, de 24 de fevereiro de 1999, pela Série A-1 do Campeonato Paulista, divisão principal.
- **Fabício Carvalho** (centroavante) – no jogo União Barbarense 3 x 3 União São João, de Araras, de 17 de fevereiro de 2002, pela Série A-1 do Campeonato Paulista, a principal divisão.
- **Gilson Batata** (atacante) – no jogo União 3 x 2 Portuguesa Santista, de 10 de abril de 2005, pela Série A-1 do Campeonato Paulista, divisão principal.
- **Paulinho Bonfim** (atacante) – no jogo Araçatuba 0 x 3 União, de 21 de março de 2007, pela Série A-3 do Campeonato Paulista de Acesso.
- **Lucas Biselli** (atacante) – no jogo São Carlos 0 x 5 União, de 28 de maio de 2008, pela Série A-3 do Campeonato Paulista de Acesso.

Os técnicos que mais comandaram o União

(por no mínimo 50 jogos, entre oficiais, amistosos e jogos-treinos)

Em 248 jogos:

Carlos Verginelli Neto – Lilo

- teve 7 passagens pelo clube, tendo trabalhado por 10 anos no total



O técnico Lilo, muito famoso e querido entre os unionistas

Em 105 jogos:

Claudemir da Silva Acácio Peixoto – Claudemir Magrão

- teve 4 passagens pelo clube como técnico do time profissional (foi, também, técnico do time junior e, antes, foi jogador profissional em duas temporadas)

Em 75 jogos:

- Luiz Carlos Martins

Em 73 jogos:

- Natal Domingos Prando

Em 69 jogos:

- Paulo Calvino (por várias vezes assumiu como “interino”)

Em 68 jogos:

- Wagner Benazzi de Andrade

Em 60 jogos:

- Carlos de Jesus Euzébio – Zebinho

Em 58 jogos:

- Sérgio Ricardo de Paiva Farias

Em 51 jogos:

- José Cândido de Campos – Brandão

Relação dos jogos inesquecíveis

do União A.B.F.C.

(na era do profissionalismo)

- **1967 (dia 4 de junho) – estréia em nova divisão**

C.A.U.S.B. 2 x 4 União Barbarense

* jogo disputado no Estádio Luizinho Alves, na Usina Santa Bárbara, na estréia unionista na 2ª Divisão de Acesso do Campeonato Paulista, numa sensacional vitória do alvinegro, com seus gols tendo sido marcados por Nadico Galter, Ditinho Flecha, Chicão Preto e Catula, quando o técnico era Carlos Virginelli Neto - Lilo e o presidente era Casemiro Alves da Silva - Pinguim.

- **1967 (dia 24 de setembro) – aí surgia o “Leão da 13”**

Portuguesa/Serra Negra 0 x 1 União Barbarense

* jogo disputado na cidade de Serra Negra, sob clima dos mais tensos, com o União marcando o seu gol em cobrança de pênalti, através de Chicão Preto (ele teve que bater duas vezes para a validação do gol) e ainda tendo um segundo tento marcado por Catula confirmado e, diante de pressões terríveis, anulado pela arbitragem; a atuação dos torcedores unionistas que foram até Serra Negra neste jogo deu origem à adoção do mascote “leão da 13” pelo clube alvinegro da Rua 13 de Maio.

- **1967 (dia 10 de dezembro) – valeu o 1º acesso**

- **União Barbareense 3 x 0 Fernandópolis F.C.**

- * jogo disputado em campo neutro, no Estádio da Fonte Luminosa, da Ferroviária, na cidade de Araraquara, pela última rodada do Quadrangular Final da “Segundona” Paulista, com gols marcados por Catula, Odair Bussolini e Zé 21, na primeira grande conquista unionista, na fatura pelos comandados do técnico Lilo do título de campeão paulista de acesso. Jogou o União com este time: Zezé, Guidão, Joca, Ademir Gonçalves e Zú; Tato e Chicão Preto; Ditinho Flecha, Catula, Zé 21 e Odair Bussolini. Presidente do União: Casemiro Alves da Silva - Pinguim.

- **1968 (dia 30 de junho) – estréia em nova divisão**

- **Saad E.C. 1 x 3 União Barbareense**

- * jogo disputado no Estádio Lauro Gomes, em São Caetano do Sul, na estréia do União e de Santa Bárbara d’Oeste na principal divisão de acesso do futebol paulista, na chamada “Primeirona”, com grande vitória do recém-batizado “leão da 13”, com gols anotados por Renato, o de Limeira (fez 2) e Zé 21, quando o técnico unionista era Vicente Naval - Gatão.

- **1968 (dia 7 de julho) – estréia em casa do “caçula quente”**

- **União Barbareense 1 x 1 Paulista de Jundiaí**

- * pela primeira vez Santa Bárbara recebeu um jogo oficial valendo pela principal divisão de acesso do Campeonato Paulista e foi com o Estádio Antonio Guimarães lotado, para ver o empate unionista, com seu gol tendo sido marcado por Tabai, emprestado ao União pelo XV de Piracicaba.

- **1969 (dia 29 de junho) – primeiro derbi regional oficial**

- **União Barbareense 2 x 1 Vasco/Americana**

- * disputado em Santa Bárbara, foi o primeiro derbi regional entre os grandes rivais barbarenses e americanenses, que subiram para a principal divisão de acesso do Campeonato Paulista seguidamente, ou seja, o União campeão em 1967 e o Vasquinho campeão em 1968, façanhas que colocaram o futebol das vizinhas cidades frente a frente a partir de 1969, dando vitória unionista no confronto inicial, com os gols do “Leão da 13” marcados por Guri e Chicão Preto, numa disputa emocionante.

- **1974 (dia 10 de novembro) – na final pela repescagem**
União Barbareense 1 x 0 C.A. Linense

* jogo disputado em Santa Bárbara, válido pela rodada decisiva da fase de “Repescagem” da antiga “Primeirona” do Campeonato Paulista (o acesso estava suspenso pela F.P.F.), sendo que a vitória unionista, com gol marcado pelo novato Mirzinho Daniel, colocou o “leão da 13”, dirigido pelo técnico Natal Prando, pela primeira vez no Quadrangular Final da competição estadual.

- **1975 (dia 6 de julho) – novo derbi regional oficial**
União Barbareense 2 x 0 Inter de Limeira

* jogo disputado com casa cheia no Estádio Antonio Guimarães numa manhã de domingo, quando do lado limeirense esteve em ação, como atração, um ex-unionista, o meia canhoto Mandu Largueza, mas a vitória, de forma emocionante, foi do time barbareense, do técnico Lilo, com gols marcados por Rinaldo (ex-Palmeiras e Seleção Brasileira) e Zé 21, o maior goleador unionista da história do clube da Rua 13 de Maio no profissionalismo.

- **1975 (dia 30 de novembro) – festa, mas sem ir à final**
Independente de Limeira 1 x 1 União Barbareense

* jogo disputado no Estádio Comendador Agostinho Prada, em Limeira, onde a torcida barbareense iniciou uma festa, festa continuada em Santa Bárbara em plena Praça Coronel Luiz Alves, no centro, que seria a da classificação do time para as finais da “Primeirona” (de novo com o acesso suspenso pela F.P.F.), porém, na segunda-feira, veio a tristeza com a notícia de que o finalista, para a decisão contra o Santo André, era o Grêmio Catanduvense e não o União Barbareense, que terminou o campeonato num ótimo 3º lugar. O gol unionista no empate do “Pradão” foi marcado pelo zagueiro Foguinho.

- **1976 (dia 17 de junho) – mudou adversário do derbi regional**
União Barbareense 3 x 0 A.E.C. (Americana E.C.)

* jogo-derbi regional válido pela “Primeirona” (com o retorno da lei de acesso) e que foi disputado em Santa Bárbara, contra um novo representante da vizinha cidade de Americana, que surgiu para ocupar a vaga do extinto Vasco da Gama, mas que também teve o dissabor de

sofrer com um novo tabu que começava a ser formado pelo “leão da 13”, que em sua maiúscula vitória, sob o comando do técnico Lilo, teve seus gols marcados pelos piracicabanos Armando e Tatau, que fez dois.

- **1980 (dia 9 de março) – início da redenção unionista**

- **Barretos E.C. 0 x 2 União Barbarense**

- * jogo disputado na cidade de Barretos e que marcou a tão sonhada volta do União ao seu devido lugar, na 2ª Divisão de Profissionais do Estado, Paulista de Futebol, Nabi Abi Chedid e o time de Santa Bárbara, do técnico Lilo, começou com tudo, vencendo bem fora de casa com o apoio de sua torcida no Estádio Fortaleza, onde balançaram as redes adversárias Django e Barbosa.

- **1980 (dia 13 de abril)– a vez do Rio Branco nos derbis regionais**

- **Rio Branco E.C. 1 x 1 União Barbarense**

- * jogo que colocou para o União um novo adversário americanense no chamado derbi regional dos “tabus”, o Rio Branco EC, de volta ao futebol profissional desde 1979, clube sucessor das vagas no Campeonato Paulista antes pertencentes a Vasco da Gama e depois AEC – Americana Esporte Clube (dois clubes extintos) e o primeiro “novo derbi” terminou empatado, agora num novo palco de Americana, o Estádio “Riobrancão”, tendo o lateral esquerdo Caíca marcado o gol do time barbarense comandado pelo técnico Carlos Verginelli Neto - Lilo.

- **1980 (dias 11 e 18/outubro) – nas finais do Pacaembu**

- **União Barbarense 1 x 1 Grêmio Catanduvense**

- * o placar de empate foi o mesmo nos dois jogos das inesquecíveis Finalíssimas disputadas no Estádio do Pacaembu, em São Paulo, onde o União sempre saiu na frente do marcador, com gols assinalados pelo centroavante João Luís no dia 11 e pelo ponta direita Barbosa no dia 18, mas cedendo o empate para o Catanduvense, que teve seus gols nos dois jogos marcados pelo centroavante Reinaldo, gols que colocaram o time de Catanduva na decisão do título de campeão e do acesso contra o São José, deixando o União, já com o técnico Mosquito (Wilson dos Santos) em seu comando, no brilhante 3º lugar da “Segundona” Paulista.

- **1983 (dia 14/julho) – campeão de turno no “Brinco de Ouro”**

- **Mogi Mirim E.C. 1 x 2 União Barbarense**

* jogo-extra por decisão de grupo regional do 1º turno da “Segundona” de Acesso, disputado em campo neutro, à noite, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, do Guarani F.C., na cidade de Campinas, na brilhante vitória unionista, time comandado pelo técnico Oscar Amaro, que se demitiu do cargo após a dramática partida em que os gols do União foram marcados pelo lateral direito Marquinhos Gozzi e pelo craque Gersinho, em cobrança de pênalti, para a explosão de alegria dos torcedores barbarenses.

- **1983 (dia 9/outubro) – árbitro Boschília não acaba o jogo**
XV de Piracicaba 2 x 1 União Barbarense

* jogo disputado em tarde de domingo no Estádio Barão da Serra Negra, em Piracicaba, onde o árbitro Dulcídio Wanderley Boschília exagerou nos acréscimos, levando, sem motivos, a partida até os 49 minutos em seu 2º tempo, ou seja, até que o XV conseguisse o seu gol de desempate, pois o resultado de 1 x 1, que prevalecia, o tiraria da decisão do 2º turno no grupo regional em confronto com o próprio time de Santa Bárbara, que tinha como técnico Afrânio Riul, com o gol barbarenses tendo sido marcado pelo zagueiro Agenor Sábio.

- **1984 (dia 10 de outubro) – o jogo do volante Fio goleador**
Rio Branco/Americana 0 x 1 União Barbarense

* jogo pela “Segundona” do Campeonato Paulista e que foi disputado à noite, único derbi regional que teve como palco o campo do Centro Cívico, de Americana, onde o volante Fio, que havia acabado de sair do hospital (estava internado) marcou o tento da vitória do União, do técnico Edson de Oliveira, para a vibração dos torcedores barbarenses, que viram o tradicional “freguês” mais uma vez sucumbindo diante do “leão da 13”.

- **1984 (dia 11/novembro) – neste jogo surgia a TUSB**
União Barbarense 2 x 1 Palmeiras/S.J. Boa Vista

* jogo disputado em Santa Bárbara, na classificação unionista para mais um Quadrangular Final na principal divisão de acesso do Campeonato Paulista e que marcou a fundação da facção da TUSB (Torcida Uniformizada – Unionista – Sangue Barbarense), que fez muita festa com a vitória do time barbarenses, do técnico Edson de Oliveira, vibrando com os gols marcados pelo baixinho ponteiro Ulisses e pelo zagueiro Agenor Sábio.

- **1984 (dia 5 de dezembro) – a batalha do “Limeirão”**

 - União Barbareense 2 x 1 Paulista de Jundiá**

 - * jogo já válido pelo Quadrangular Final da “Segundona” e que foi disputado no Estádio do “Limeirão”, em cidade neutra (assim era o regulamento daquele ano), com os gols unionistas tendo sido marcados por Fio e Agenor Sábio, em noite de outra vitória inesquecível do “leão da 13”, que deu show em Limeira e se mantinha no páreo pela conquista do título de campeão e do acesso, feitos que não se concretizaram, sobrando ao União, de novo, o 3º lugar.

- **1987 (dia 24 de janeiro) – uma guerra no “Limeirão”**

 - União São João/Araras 0 x 1 União Barbareense**

 - * o jogo aconteceu em 1987, mas ainda valia pela “Segundona” Paulista da temporada 1986 e teve palco em cidade neutra por ser a “negra”, que decidiu quem passaria ao Quadrangular Final que seria todinho realizado na cidade de Campinas, nos estádios de Guarani e Ponte Preta; e deu União, o de Santa Bárbara, gol marcado no finalzinho da prorrogação, através de Celso Luís - Coquinho, cobrando pênalti sofrido pelo lateral esquerdo Batata.

- **1989 (dia 19/novembro) – o drama de São Carlos sem a imprensa**

 - Grêmio Sãocarlense 1 x 1 União Barbareense**

 - * era uma decisão de vaga, dentro do grupo, para a Divisão Intermediária do ano seguinte, houve pressões terríveis dos são-carlenses sobre todos os barbarenses, delegação de jogadores, dirigentes, membros da imprensa falada e escrita (nenhuma rádio de Santa Bárbara conseguiu entrar no Estádio Luís Augusto de Oliveira para a transmissão da partida), quando o União saiu na frente do placar, com gol do baixinho ponteiro Ulisses, mas, na “marra”, o time dirigido pelo técnico Wagner Benazzi, o de São Carlos, conseguiu empatar depois dos 30 minutos do 2º tempo, se classificando com a igualdade no marcador, tirando o União das finais e da quarta vaga de acesso (por índice técnico).

- **1990 (dia 9 de dezembro) – valeu o 2º acesso**

 - União Barbareense 2x0 Esportiva Guaratinguetá**

 - * jogo disputado em Santa Bárbara, em tarde de domingo festivo para a torcida unionista, que comemorou a volta do “leão da 13” à Divisão Intermediária com o título de vice-campeão dos comandados do técnico

Wagner Benazzi, na vitória que teve os gols do acesso marcados pelo meia Adauto, cobrando pênalti, e pelo ponteiro Tatu. O União jogou com este time: Márcio Silva, Ricardo, Paulo Marcos, Sérgio Caetano-Leiteiro e Kava; Josemar, Celsinho Sartori e Adauto; Tatu (Ulerich), Marcos César - Pato (Mazolinha Nunes) e Ulisses. Presidente de União: Alcindo da Rocha - Zinhão.

- **1996 (dia 14 de julho) – gol salvador do meia Cabé**

 - União Barbarense 1 x 0 C.A. Taquaritinga**

 - * jogo disputado em Santa Bárbara, que teve o gol salvador do meia canhoto Cabé a 8 minutos do final, que evitou o primeiro rebaixamento unionista em toda a sua história de futebol profissional, com a manutenção do União, do técnico Pinho, na Série A-3 (a 3ª Divisão) do Campeonato Paulista que dois anos antes havia sido todo reestruturado em suas divisões.

- **1997 (dia 10 de maio) – passeio e show em Sorocaba**

 - São Bento de Sorocaba 0 x 5 União Barbarense**

 - * jogo da Série A-3 do Campeonato Paulista, disputado na cidade de Sorocaba, no Estádio Walter Ribeiro-CIC, com sensacional atuação dos unionistas comandados pelo técnico Luiz Carlos Martins, com gols marcados por Adãozinho, Toninho, Marquinhos Secco, Will e Bilão Corsetti.

- **1997 (dia 27/julho) – maior foguetório, mas show dos visitantes**

 - São Caetano 1 x 5 União Barbarense**

 - * outro jogo da Série A-3 Paulista, mas valendo pelo Quadrangular Final e realizado no Estádio Anacleto Campenella, no Complexo Esportivo Lauro Gomes, da cidade de São Caetano do Sul, em jornada exuberante dos unionistas, vitória que praticamente garantiu mais um retorno do “leão da 13” à principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, tendo seus gols sido marcados por Tequila (duas vezes), Alessandro Telles, Claudinho Bauru e pelo zagueiro Nei.

- **1997 (dia 3 de agosto) – valeu o 3º acesso**

 - União Barbarense 2 x 1 São Caetano**

 - * foi o jogo do retorno pelo mesmo Quadrangular Final, disputado no Estádio Antonio Guimarães, em Santa Bárbara, no qual o União, do

técnico Luiz Carlos Martins, concretizou seu acesso, que viria depois com o título de vice-campeão paulista da Série A-3, com os dois gols unionistas tendo sido anotados pelo atacante Will. Jogou o União com este time: Vagner, Rodney Silva, Valder, Nei e Flávio Miranda; Miranda, Claudinho Bauru e Adãozinho; Alessandro Telles (Rodney Taubaté), Tequila (Manó) e Will. Presidente do União: Jéferson Machado.

- **1998 (dia 15/março) – derrota do time do capitão do tri**
XV de Piracicaba 1 x 3 União Barbarense

* jogo disputado em Piracicaba, valendo pela Série A-2 do Campeonato Paulista, na estréia do técnico Carlos Alberto Torres no comando do time quinzista, mas que teve a grande vitória do time barbarensense, comandado pelo técnico Wagner Benazzi, com os gols unionistas marcados por Gilson Batata (duas vezes) e pelo volante Juari.

- **1998 (dia 17 de maio) – a maior vitória unionista no profissional**
União Barbarense 4 x 0 Ponte Preta/Campinas

* jogo disputado em manhã de domingo, em Santa Bárbara, pelo 2º turno do Quadrangular Final da Série A-2 – o “Paulistinha” -, no qual o União deu um inesquecível show de bola na “macaca” campineira, com seus gols tendo sido marcados pelo meia canhoto Edson Pezinho, depois por seu artilheiro maior – Gilson Batata, o outro foi contra, do zagueiro João Marcelo, e o último através do atacante Buião, que fez a galera unionista vibrar como nunca nas arquibancadas do Estádio Antonio Guimarães, pois sentiu naquela vitória que o sonho do União em chegar à elite do estadual estava bem pertinho.

- **1998 (dia 31 de maio) – valeu o 4º acesso e deu o “azarão”**
Noroeste de Bauru 0 x 2 União Barbarense

* jogo disputado também em manhã de domingo, no Estádio Alfredo de Castilho, da cidade de Bauru, que deu o título de campeão absoluto do “Paulistinha”/1998 ao União, que ganhou, após 30 anos de tentativas, sua subida ao “Paulistão”, com os gols dos comandados do técnico Wagner Benazzi tendo sido anotados pelos atacantes Wagner Moraes e Gilson Batata, que terminou como o artilheiro principal de todo o campeonato, somando 18 tentos. Jogou o União com este time: Cesar, Da Guia, Orlando, Toninho e Leandro (Davi); China, Juari, Moreno (Tomy) e Edson

Pezinho (Marcão); Gilson Batata e Wagner Moraes. Presidente do União: Roberto Mantovani Filho.

- **1999 (dia 24 de janeiro) – brilha o debutando na elite**
Rio Branco/Americana 1 x 2 União Barbarense

* jogo de estréia do União na elite do Campeonato Paulista, realizado justamente na casa de seu maior rival, o Rio Branco, no Estádio Décio Vitta, de Americana, onde a torcida do “leão da 13” fez uma grande festa, estendida por todo o prolongamento da Avenida Santa Bárbara, com os gols do time unionista, comandado pelo técnico Jair Picerni, tendo sido marcados pelo atacante Mazinho Loyola, cobrando pênalti, e pelo meia de ligação Beto. Presidente do União: Roberto Mantovani Filho.

- **1999 (dia 14/março) – o maior público na “toca do leão”**
União Barbarense 0 x 1 S.E. Palmeiras

* o Palmeiras, do técnico Luiz Felipe Scolari - Felipão, foi o primeiro grande clube brasileiro a realizar um jogo oficial, pelo “Paulistão” em sua 2ª fase, contra o União no Estádio Antonio Guimarães, em tarde de domingo, quando se registrou o maior público presente na toca do leão, mais de 13 mil pessoas (entre pagantes e não pagantes, incluindo as crianças), que viram a vitória suada dos palmeirenses, com um gol marcado de pênalti pelo meia Alex.

- **1999 (dia 28 de março) – show unionista no Canindé**
Portuguesa de Desportos 1 x 5 União Barbarense

* jogo disputado pelo “Paulistão” no Estádio do Canindé, em São Paulo, onde o União, do técnico Jair Picerni, encantou, com seus gols tendo sido marcados por Edinan, o capitão Élon (duas vezes), Beto e Bira.

- **1999 (dia 11/abril) – mais show unionista no Canindé**
Corinthians 1 x 3 União Barbarense

* mais uma vez atuando no Estádio do Canindé, na capital, valendo pelo “Paulistão”, o União voltou a brilhar e teve outra vitória expressiva e inesquecível, desta feita diante do time corintiano, do técnico Evaristo Macedo, com os gols barbarenses tendo sido anotados por Mazinho Loyola, Alaor e Alex Mineiro.

- **1999 (dia 17 de abril) – ficou barato para o “Peixe”**

União Barbareense 2 x 0 Santos F.C.

* foi a primeira e uma grande vitória contra um dos grandes em Santa Bárbara, o Santos, do técnico Emerson Leão, com o União apresentando um excelente futebol, com seus gols marcados por dois laterais direito, primeiro por Edinan e depois um golaço (gol do Fantástico, da TV Globo) anotado por Maguinho, jogo em que o goleiro santista Zetti brigou – se atracou - com um dos gandulas, no 2º tempo.

- **2000 (dia 26 de janeiro) – maior goleada na elite**

União Barbareense 6 x 1 América de Rio Preto

* jogo disputado à noite em Santa Bárbara, pela fase inicial do “Paulistão”, em que o União, do técnico Jair Picerni, brilhou intensamente, dando um show de bola, com gols marcados pelo centroavante Tiagão (duas vezes), pelo meia canhoto Renato, Melinho e Deilton (também duas vezes).

- **2001 (dia 14 de abril) – a virada em cima do grande**

União Barbareense 3 x 2 São Paulo F.C.

* jogo disputado em Santa Bárbara e esta vitória importantíssima acabou sendo fundamental para que o União, do técnico Roberval Davino, se livrasse do rebaixamento, fato que aconteceu de forma milagrosa; na vitória diante do São Paulo, os gols unionistas foram marcados pelo zagueiro Emerson Mello (duas vezes) e pelo meia Alberto Felix.

- **2002 (dia 10 de março) – o jogo de Fabrício Carvalho**

União Barbareense 5 x 3 Rio Branco/Americana

* derbi regional cheio de gols, disputado em Santa Bárbara, quando o centroavante Fabrício Carvalho marcou 4 tentos e o outro do União foi anotado pelo lateral direito Edinan, enquanto que os três do Rio Branco foram do centroavante Alberto, jogo em que o técnico unionista era seu ex-ponta direita Luís Reinaldo Barbosa.

- **2003 (dia 2 de fevereiro) – pequeno que foi gigante no Palestra**

S.E. Palmeiras 2 x 4 União Barbareense

* grande exibição do União, comando pelo técnico Paulo Comelli, com uma sensacional vitória barbareense dentro do Estádio Palestra Itália, com os gols unionistas tendo sido marcados pelo zagueiro Emerson (duas

vezes), Luciano Santos e Romualdo, com Gilson Batata ainda chutando um pênalti para fora da meta defendida pelo goleiro Marcos.

- **2004 (dia 21 de janeiro) – “Leão da 13” reina no DV**
Rio Branco/Americana 1 x 2 União Barbarense

* jogo disputado no Estádio Décio Vitta, de Americana, que marcou a primeira vitória unionista sob o comando da empresa que foi sua parceira, a U.B. Corporation, em derbi regional, com os gols do time barbarenses comandado pelo técnico Sérgio Farias tendo sido anotados, de virada, pelo lateral esquerdo João Marcelo e pelo meia canhoto Fernando, cobrando pênalti.

- **2004 (dia 14/novembro) – valeu o 5º acesso, o primeiro nacional**
Gama-DF 1 x 4 União Barbarense

• jogo disputado em Gama, cidade satélite de Brasília, no Distrito Federal, válido pelo Quadrangular Final do Campeonato Brasileiro da Série C (a 3ª Divisão Nacional), com o União sendo comandado pelo técnico Sérgio Farias e seus gols tendo sido marcados por Zaltron, Marco Aurélio (2) e Chico Marcelo, vitória que garantiu de forma antecipada o acesso unionista para a Série B nacional de 2008. Jogou o União com este time: Neneca, Fábio Duarte, Carlinhos, Dú Lopes e Jorginho; André Conceição, André Silva e Walter (Diogo Pires); Marco Aurélio, Zaltron (Brenner) e Chico Marcelo. Presidente do União (clube): João Batista Zampieri; Presidente do União (futebol): Francisco Silveira Mello (da empresa ligada à europeia U.B. Corporation S/A).

- **2004 (dia 28 de novembro) – festa do título e da taça**
União Barbarense 1 x 0 Americano/Campos-RJ

* encerramento de campeonato e com o União já campeão antecipado, jogo realizado no Estádio Antonio Guimarães, na primeira festa de um título do “Leão da 13” dentro de Santa Bárbara, com o gol unionista tendo sido marcado por Dú Lopes.

- **2005 (dia 5 de fevereiro) – reação contra o gigante**
União Barbarense 2 x 2 São Paulo F.C.

* jogo disputado em Santa Bárbara, no qual o União, do técnico Valter Ferreira, foi buscar de forma emocionante o empate, após um ruim 1º tempo em que perdia por 2 x 0, mas com grande reação na etapa final, com seus gols marcados por Gilson Batata e pelo zagueiro Dú Lopes.

• **2005 (dia 17/abril) – vitória da esperança do não rebaixamento**

União São João/Araras 1 x 3 União Barbarense

* jogo dramático realizado na cidade de Araras, com uma maiúscula vitória do time de Santa Bárbara, do técnico Leandro Samarone Fernandes, com gols marcados do lado do “leão da 13” por Diogo Galvão, Walter e Gilson Batata, este de pênalti, sacramentando um triunfo que deixaria o União Barbarense nas mãos dos tribunais, do T.J.D. (órgão estadual) e do S.T.J.D. (órgão nacional) na tentativa de escapar de seu primeiro rebaixamento, com a possibilidade de ser salvo no julgamento do caso de seu ex-goleiro Pitarelli, utilizado de forma irregular pelo América de Rio Preto, mas os tribunais entenderam, incrivelmente, que o América é quem estava com a razão (e os dois União acabaram caindo, juntos, para a Série A-2 do Campeonato Paulista).

• **2005 (dia 24/julho) – encarou gigante campeão do mundo**

União Barbarense 1 x 1 Grêmio Porto-alegrense

* jogo válido pela fase inicial do Campeonato Brasileiro da Série B (2ª Divisão nacional), realizado em Santa Bárbara, com Gilson Batata tendo marcado o gol barbarenses no 1º tempo e o empate acontecido com gol de cabeça para o time gaúcho, marcado pelo zagueiro Pereira no 2º tempo, sendo que o meia gremista Anderson foi expulso de campo no finalzinho da etapa inicial.

• **2005 (dia 30 de agosto) – goleada que derrubou time baiano**

União Barbarense 4 x 1 Vitória/Bahia

* grande vitória unionista, que lutava para não ser rebaixado logo em seu primeiro ano de 2ª Divisão no Campeonato Brasileiro, com seus gols tendo sido marcados por Gauchinho (2), Gilson Batata e Leonel, este num “frango” do goleiro do time baiano.

• **2008 (dia 1º/março) – chuva de gols em grande jogo**

União Barbarense 4 x 4 Votoraty/Votorantim

* grande jogo proporcionado pelos dois times em Santa Bárbara, com o União abrindo vantagem muito boa no 1º tempo, com sua vitória parcial por 4 x 2, com direito, inclusive, a um golaço de seu atacante Lucas Biselli, mas o time visitante da cidade de Votorantim conseguiu reagir no 2º tempo e chegando ao tento de empate no último minuto, em cobrança de falta e ainda tendo a bola desviada na barreira unionista, enganando o goleiro Thiago Passos.

• **2008 (dia 28/maio) – valeu o 6º acesso e a volta para a A-2**

São Carlos 0 x 5 União Barbarense

* na verdade o União Barbarense já havia iniciado a festa por novo acesso no futebol paulista estando sua delegação no hotel, local da concentração para o jogo da noite, na cidade de São Carlos, onde o “Leão da 13” só sacramentou, dentro de campo, seu favoritismo ao golear o São Carlos F.C. Ltda. pelo placar de 5 a 0, com direito a três tentos anotados por seu principal artilheiro, o atacante Lucas, tendo o time barbareense assumido a liderança de seu quadrangular semifinal, mas faltando, ainda, os jogos da última rodada, sendo que, na sequência, embora tendo vencido mais uma, não conseguiu passar à decisão do título, perdendo a vaga na final no item saldo de gols.

• **2010 (dia 24 de março) – abrindo espaço para os quadrangulares**

União Barbarense 2 x 1 Guarani/Campinas

* jogo eletrizante disputado em noite de quarta-feira no Estádio Antonio Guimarães, válido pela fase de classificação do Campeonato Paulista da Série A-2, numa brilhante vitória e com grande futebol dos unionistas comandados pelo técnico Paulo Roberto Santos sobre os “bugrinos”, comandados pelo técnico Vadão Alvarez e seu auxiliar, Gersinho (ex-craque do União Barbarense da década de 1980), triunfo este que deixou o time barbareense a um passo da classificação para a fase final da competição, que reuniria os 8 primeiros colocados, sendo que, de fato, o União confirmou na sequência a sua classificação, na luta por novo acesso, pela volta à elite estadual.

• **2011 (23/março) – empate derrubou o “Tigre” para a A-3 paulista**

Rio Branco/Americana 1 x 1 União Barbarense

* jogo em que o União empatou em pleno Estádio Décio Vitta, de Americana, totalmente remodelado e “municipalizado”, com resultado

que decretou o rebaixamento antecipado do Rio Branco para a Série A-3 (a 3ª Divisão do Campeonato Paulista), numa espécie de troco do ocorrido em 2005, ano em que uma vitória unionista em Araras, sobre o União São João, acabou por salvar o “tigre” americanense de queda da elite para a Série A-2, mas com o União caindo e não se salvando, na sequência, com os julgamentos do “caso Pitarelli” tanto no TJD como no STJD.

- **2012 (dia 18 de março) – emoções com gols de Junai**
União Barbareense 2 x 1 Palmeiras “B”

* jogo emocionante em sua parte final, disputado em manhã de domingo no Estádio Antonio Guimarães, válido pela fase de classificação do Campeonato Paulista da Série A-2, numa vitória de virada do time barbareense, que perdia por 1 x 0 e a entrada do meia de ligação Junai foi fundamental, pois ele, em poucos minutos, resolveu as coisas para o “Leão da 13”, marcando o gol de empate em cobrança de pênalti e o da vitória, nos acréscimos, em cobrança de falta, com maestria, em dois lances que geraram muitas reclamações por parte dos palmeirenses da Capital, resultado que manteve a campanha 100% do União jogando em casa, sendo que o campeonato já estava em sua 16ª rodada.

- **2012 (dia 07 de abril) – a vingança do “Leão da 13”**
União Barbareense 4 x 1 Atlético Sorocaba

* jogo duríssimo disputado em tarde de sábado no Estádio Antonio Guimarães, válido pela fase decisiva para o acesso do Campeonato Paulista da Série A-2 para a Série A-1, numa maiúscula vitória barbareense, dando o troco no time atleticano que na fase anterior havia, em Sorocaba, goleado o União pelo humilhante placar de 5 x 1; o União abriu a contagem com 40 segundos de jogo no 1º tempo, gol de Melinho, mas no começo do 2º tempo a disputa estava empatada, sendo que a entrada de Junai fez com que o time de Santa Bárbara se deslanchasse no marcador e chegando à goleada.

- **2012 (dia 29/abril) - valeu o 7º acesso e vaga de volta à elite estadual**
Atlético Sorocaba 2 x 2 União Barbareense

* jogo empolgante em Sorocaba e que fechou os quadrangulares decisivos do acesso, disputado em manhã de domingo no Estádio do CIC, válido pela Série A-2 do Campeonato Paulista, o qual tinha o União com placar de 2 x 0, resultado que eliminava o time da casa, porém, na pressão, na marra e até com grande ajuda do árbitro, que “achou” um pênalti para o Atlético

nos exagerados acréscimos de 7 minutos, propiciando o resultado final de empate e uma festa dupla do acesso para a elite estadual.

- **2012 (dia 12 de maio) - valeu o título de vice-campeão**
São Bernardo FC Ltda. 2 x 2 União Barbareense

* jogo também empolgante, presenciado nas tribunas pelo ex-Presidente da República do Brasil, Luís Inácio **Lula** da Silva, torcedor residente em São Bernardo do Campo, jogo mostrado ao vivo para o Brasil pela televisão – Rede Vida – em noite em que o União Barbareense manteve-se bem firme, de pé, pois sempre esteve na frenre do placar no duelo decisivo em 180 minutos (nos jogos de ida e volta), porém cedendo o empate nas duas vezes para o São Bernardo FC, que, por força de sua melhor campanha geral (foi às Finalíssimas com 7 pontos de vantagem sobre o União) sagrou-se o campeão, terminando o alvinegro de Santa Bárbara com o título de vice-campeão, muito comemorado por sua torcida, feliz com a garra e o empenho do time na competição, principalmente nas fases decisivas, na busca de mais um acesso no futebol profissional.

- **2013 (dia 19/janeiro) – inauguração do placar eletrônico**
União Barbareense 1 x 1 XV de Piracicaba

* jogo que marcou a volta do União à elite do “Paulistão” e foi o de abertura do campeonato, inclusive com a inauguração do placar eletrônico no lendário Estádio Antonio Guimarães, com empate por 1 x 1 entre o “Leão da 13” e o XV piracicabano, tendo aberto o placar o quinzista Luís Eduardo e depois fez o gol de empate o unionista Cesinha.

- **2014 (dia 05/abril) – derbi em que brilharam Erick e goleiro Fagner**
Rio Branco/Americana 0 x 2 União Barbareense

* jogo que se apresentava como sendo de vida ou morte para os dois rivais e que foi brilhantemente vencido pelo União por 2 x 0, com o atacante baiano Erick marcando os dois tentos ainda no 1º tempo, além dele ter se consolidado como o artilheiro do time no campeonato, jogo em que o goleiro unionista Fagner fez até algumas defesas milagrosas, derbi regional que terminou com resultado que garantiu o alvinegro barbareense na Série A-2 paulista, mas que quase afundou o alvinegro americanense, que por pouco não foi de novo rebaixado para a Série A-3.

- **2015 (dia 28 de fevereiro) – derbi regional que valeu a taça “Centenário do Derbi”**

União Barbarense 1 x 0 Rio Branco/Americana

* jogo em que o oitavo tabu imposto pelo União ao representante do futebol de Americana estava de pé e foi mantido com a vitória unionista, com gol de falta marcado pelo meio-campista Diego Luís, resultado que deu ao alvinegro de Santa Bárbara d’Oeste mais uma taça, denominada “Centenário do Derbi”, ofertada pelo jornal TodoDia, editado em Americana (o primeiro derbi da história aconteceu em Santa Bárbara em 03 de maio de 1915 – União Foot-Ball Club 0 x 0 Arromba, atual Rio Branco).

- **2015 (dia 31 de outubro) – derbi que deu mais uma taça ao União**

União Barbarense 3 x 2 Rio Branco/Americana

* jogo vencido pelo União, que elevou o oitavo tabu para 9 jogos do time barbarenses sem perder para o Rio Branco e ainda deu ao União mais uma taça colocada em disputa, denominada de “Rádio Brasil – 60 Anos”, ofertada pela aniversariante Rádio Brasil, de Santa Bárbara d’Oeste e que foi entregue pelo locutor esportivo Natale Giacomini, que por décadas narrou futebol pela referida emissora.

- **2016 (dia 20 de fevereiro) – o dia em que o União quase deu WO**

Santo André 0 x 1 União Barbarense

* jogo incrivelmente vencido pelo União Barbarense, que viveu um grande drama na véspera e no próprio dia da partida marcada para Santo André, pois, sem receber salários, os jogadores disseram aos dirigentes que não iriam viajar para o ABC, sendo que depois de tantas conversas e reuniões, foi decisivo o pedido feito aos atletas pela cozinheira do clube, a tia Cida, que acabou convencendo a todos para seguirem viagem e o time chegou ao Estádio Bruno José Daniel em cima da hora, inclusive nem se perfilando para ouvir a execução do Hino Nacional, que é praxe antes dos jogos, pois fazia o seu aquecimento para o duelo.

- **2016 (dia 09 de abril) – uma derrota fatal em casa**

União Barbarense 2 x 3 Mirassol

* jogo de abertura da fase quartas de final da Série A-3 Paulista em que o União começou falhando dentro de casa, cometendo pênalti “relâmpago”

logo nos primeiros segundos de bola rolando, convertido em gol, a um minuto, pelo Mirassol, que se saiu vencedor pelo placar de 3 x 2 em Santa Bárbara, sendo que no jogo da volta, em Mirassol, construiria nova vitória, placar de 1 x 0, resultados que eliminaram o “Leão da 13”, o tirando das semifinais e da briga por mais um acesso à elite do Campeonato Paulista.

- **2017 (dia 22 de março) – União pintou de zebra em Bragança**
Bragantino 0 x 2 União Barbareense

* jogo em que o Bragantino era franco favorito, inclusive posicionado no G-4, que vale vaga para a fase decisiva, contra o “lanterna” União - ameaçadíssimo pelo rebaixamento - e deu vitória do time de Santa Bárbara em plena Bragança Paulista, ainda por um placar até que folgado de 2 a zero, resultado inacreditável, mas que aconteceu, com Luís Fernando e Melinho marcando os gols unionistas, vitória que ainda alimentava esperanças da manutenção da vaga do alvinegro na Série A-2 do Campeonato Paulista.

- **2018 (dia 21 de fevereiro) – derbi de dois desesperados**
Rio Branco 0 x 1 União Barbareense

* jogo noturno na casa do Rio Branco, onde o União Barbareense tem feito do “Estádio Décio Vita” o seu “salão de festas” e mais uma vez, no derbi regional dentro de Americana, entre dois times desesperados e frequentadores da Z-6 (zona de rebaixamento) da Série A-3 do Campeonato Paulista, deu União Barbareense, com vitória por 1 x 0, gol de pênalti marcado pelo meia canhoto Jean Natal, fazendo a alegria dos torcedores unionistas.

- **2025 (19 de abril) – goleada e com mais um acesso**
União Barbareense 4 x 0 Araçatuba

* jogo em tarde de sábado, com o União pressionado por sua derrota no jogo de ida em Araçatuba por 3x2, mas o “Leão da 13” foi pra cima do mesmo Araçatuba em Santa Bárbara, jogou bem, deu show e ganhou por goleada, placar de 4x0, valendo seu acesso antecipado para a 3ª Divisão do Estadual e a consequente classificação para a disputa do título.

- **2025 (dias 23 e 26 de abril) – campeão em 180 minutos**
Paulista/Jundiaí 0 x 1 União Barbareense
União Barbareense 1 x 0 Paulista/Jundiaí

* em jogos de ida (em Jundiaí) e volta (em Santa Bárbara), disputas pelo título em 180 minutos, o União ganhou fora e também em sua casa, pelo mesmo placar de 1x0 (no agregado 2x0 para o time barbarensense), resultados que valeram mais um título de campeão paulista de acesso para o alvinegro da Rua 13 de Maio, que assim pode colocar a quarta estrela em seu escudo/distintivo.

Períodos de “Anos Dourados” do futebol unionista

1º Período: 1966/1967/1968

- Período em que o União Barbarensense realizou em 1966 campanha boa na antiga “Terceirona” do Campeonato Paulista, tendo subido por “convite” da F.P.F.; depois brilhou no ano de 1967, quando debutou na “Segundona”, tendo sido o campeão de sua região e, na sequência, ganhou também o título de campeão geral da temporada, subindo por méritos, dentro de campo; finalizando o período de sucesso, fez uma campanha digna de elogios no ano de 1968, quando debutou na “Primeirona”, a principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, tendo sido “rotulado” pela grande imprensa como sendo o “caçula quente” da “Primeirona”, período em que teve em sua presidência Nivaldo Batagin (1966) e Casemiro Alves da Silva - Pinguim (1967 e 1968).

2º Período: 1997/1998/1999/2000

- Período em que o União Barbarensense se sagrou em 1997 vice-campeão paulista da Série A-3 (o futebol paulista estava com novas nomenclaturas em suas divisões de profissionais), ganhando o acesso para a Série A-2; no ano seguinte, em 1998, voltando a debutar na principal divisão de acesso do estadual, fez boa campanha nas fases de classificação e nas finalíssimas, tendo entrado como o “azarão” entre os quatro, brilhou intensamente, se sagrando o grande campeão, além de fazer o principal artilheiro de todo o campeonato – Gilson Batata; em seus dois primeiros anos de “Paulistão”, em 1999 foi simplesmente o

campeão do interior, tendo alcançado grandes vitórias em cima de clubes grandes, como Corinthians, Santos, Portuguesa de Desportos, Guarani de Campinas e outros, de menor expressão da elite estadual, sendo que em 2000 por muito pouco não chegou às fases decisivas, tendo sido sua caminhada em frente impedida pelo São Paulo F.C., que, de virada, derrotou o time unionista, dentro de Santa Bárbara, período em que teve em sua presidência Jéferson Machado (1997) e Roberto Mantovani Filho (1998, 1999 e 2000).



* O União Barbarense conquistou dois acessos consecutivos no Campeonato Paulista, nas temporadas de 1997 (vice-campeão da Série A-3) e de 1998 (campeão da Série A-2), títulos que, finalmente, levaram o clube de Santa Bárbara d'Oeste à elite do certame estadual a partir de 1999, quando de seu outro título, mesmo que simbólico, o de campeão paulista do interior.

3º Período: 2003/2004

- Período em que o União conseguiu se classificar nas duas temporadas para a fase quartas de final do “Paulistão”, que apresentou um regulamento no mínimo injusto, pois, numa etapa decisiva de vagas, não permitiu a realização dos chamados jogos de volta, com os unionistas tendo sido desclassificados em partidas únicas, disputadas fora de casa, em 2003 ao perderem de virada para o Corinthians, no Pacaembu, em São Paulo, e em 2004 ao perderam para o Santos, na Vila Belmiro; ainda em 2004, o “Leão da 13” simplesmente conquistou seu terceiro título de

campeão, ao ganhar a Série C do Campeonato Brasileiro, garantindo seu acesso para a Série B do ano seguinte, que é a principal divisão de acesso do futebol nacional, período em que teve em sua presidência, José Antonio Murbach (2003) e, já na época da parceria com a U.B. Corporation, João Batista Zampieri (2004).

As parcerias oficializadas pelo União

Ano: 1994

* No mês de fevereiro, o **presidente José Adilson Basso** assinou contrato de parceria, mas somente para o futebol amador do alvinegro, com a empresa brasileira “**Olitel Telecomunicações**”, representada por **Nélson Jorge**, com vigência até 1996, com rompimento unilateral pelo clube.

Ano: 1998

* No mês de julho, no dia 23, o **presidente Roberto Mantovani Filho** assinou contrato de parceria, também somente para o futebol amador unionista, com a também empresa brasileira “**Martin & Máfia Sports**”, representada pelo **espanhol Luiz Martin** e pelo brasileiro **Marcelo Maffia**, com vigência até 5 de julho de 2000, cessado em comum-acordo pelas partes envolvidas (o União acabou cedendo os passes de 57 atletas à empresa).

Ano: 2003

* No mês de junho, no dia 11, o **presidente José Antonio Murbach** assinou contrato de parceria pela primeira vez para o futebol total do União, profissional e amador, com a empresa europeia – da Suíça – da “**U.B. Corporation S/A**”, representada pelo **ucraniano Oleksiy Borovikov**, residente na Espanha, com vigência até 10 de maio de 2006, após rompimento conseguido através de liminar concedida ao clube pela Justiça Comum.

Ano: 2006

* Para o segundo semestre, o **presidente Reinaldo Brugnerotto - Italiano** assinou dois contratos, ambos experimentais (provisórios, até o final da temporada), para o futebol amador com a empresa brasileira da “**G-11**”, representada por **Gentil Ciappina Junior**, e para o futebol profissional com a empresa, também brasileira, da “**R.O. – Revistas Oficiais**”, representada por **Arlindo Costa**. Tudo se acabou no final da temporada de 2006.

Ano: 2007

* A parceria que seria celebrada oficialmente no segundo semestre de 2007 iniciou-se de maneira bem diferente das demais anteriores. Foi assinada nos escritórios do advogado Dr. Marco Antonio Pizzolatto (nos altos da Avenida Monte Castelo) em 22 de maio entre o União e a empresa portuguesa da “**Gold Price**” uma “carta de intenção de contrato” de parceria. Foram dois meses de ação, só confusões e desentendimentos entre as partes, num namoro que não deu certo e colocou-se um ponto final de forma prematura em tudo. A nova parceria para o União A.B.F.C. não decolou. Ela seria mais abrangente ainda em relação a todas as anteriores, pois os empresários portugueses queriam o comando total, dos setores de futebol e do clube social do alvinegro de Santa Bárbara d’Oeste. A “**Gold Price**”, empresa presidida pelo **português Antonio Monteiro** e que foi embora do clube e da cidade no dia 9 de agosto, na prática nem chegou a se instalar nas dependências do Estádio Antonio Guimarães, em Santa Bárbara d’Oeste.

Anos: 2008/2009

* No dia 15 de outubro de 2007, numa forma diferente encontrada para apoio ao futebol do clube, a diretoria unionista, por seu **presidente Reinaldo Brugnerotto - Italiano**, apresentou um grupo de captadores de recursos, denominado de “**Comissão de Investimentos e de Valores**”, integrado por **José Pereira da Silva, Orlando Gomes, Jurandir Lopes Ribeiro - Jura e Salvador de Souza**, que antes mesmo de dois meses deixaram o grupo, além de outros que continuaram em 2008, como o empresário de futebol **Clayton Bastos Vieira** (diretor de futebol), mais o empresário **mexicano Enrique Escamilla Benitez** (empresa “**Partner American**”), que é assessorado pelo brasileiro **Leonel Bolsonello** (ex-jogador do Fluminense-RJ), tendo o grupo de investidores recebido em 2009 os reforços dos também empresários de futebol - **Alex Oliveira** (ex-

jogador do Vasco da Gama-RJ) e **Liverci Costa** (empresa “**L-10 Marketing Esportivo**”), sendo que todos eles deixaram o clube no final do primeiro semestre de 2009, a partir de quando o clube buscou novos parceiros, mas sem êxito.

Ano: 2010

* A partir desta temporada, a diretoria do União, **presidida** por **Dário Furlan**, passou a buscar parceiros “**empresários de jogadores de futebol**” para o gerenciamento dos elencos de profissionais e de amadores, começando com o barbareense **José Maurílio D’Elboux** (1º semestre), assumindo depois **Clayton Vieira** (a partir do 2º semestre) – e ele trouxe outros empresários-parceiros.

* Para o departamento amador, categorias de base, o União acertou com Diolci Cândido (treinador ligado a investidores) e André Cruz (ex-jogador que mantém, com outro sócio, “Escolinha de Futebol” em Campinas).

Ano: 2012

* Novos parceiros/investidores, alguns “empresários de futebol”, chegaram ao clube para o gerenciamento do time, pessoas que se juntaram a **Clayton Vieira**, casos de **Edvaldo Souza**, **Zé Rico** (cantor sertanejo que faz dupla com Milionário), André Martins e outros da Capital paulista, da empresa “**Mello & Britto Associados**” – **Maicon Mello**, **Cláudio Grecco** e **Talles Félix**.

Ano: 2013

* O empresário de jogadores **Clayton Vieira** permaneceu à frente do futebol unionista até o término do “Paulistão” e depois saiu, mas foi em busca de novos parceiros, tendo, antes, convidado o ex-goleiro **Gléguer Zorzin** para exercer a função que era sua (contratado como gerente do departamento de futebol para a partir do segundo semestre, porém ficou por apenas alguns meses), além de ter trazido como nova parceira a empresa “**Casa Soccer**”, da cidade de Piracicaba, que também durou pouco tempo no clube; chegaram, logo em seguida, a “**SLC**” (de **Sílvio de Lima Cuco**, também por curto período) e a empresa “**Abra Sports**” (de

Abrahão Balaban, com 50% de participação no futebol), ficando outros 50% da parceria com a mesma empresa “**Melo & Britto Associados**” (de **Maicon Melo**), esta empresa que está no União desde a temporada de 2012, sendo que com a “**Abra Sports**” o contrato foi rompido após o término da Série A-2 do Campeonato Paulista de 2014 (competição acabou em 12 de abril); a partir do 2º semestre de 2014, o comando do futebol retornou à diretoria do próprio clube, que aceitou a participação dos chamados “parceiros” investidores.

Ano: 2015

* O empresário fluminense **Jonadab Carmo de Sousa**, de Niterói, negociou com o **presidente Dario Furlan** desde antes da comemoração do centenário de fundação do União Barbarense uma nova parceria para o futebol do “Leão da 13”, o que foi oficializado pela Assembléia Geral dos Associados do clube em janeiro de 2015. Desta forma, o futebol unionista na referida temporada ficou sob a direção total da empresa “**Carmo de Sousa – Consultoria Esportiva**”, que, inclusive, inseriu sua logomarca nas camisas do União, fato antes nunca verificado em relação às parcerias acertadas pelo clube. Os constantes atrasos dos salários de jogadores, de membros da comissão técnica e dos demais funcionários do futebol fizeram com que a parceria fosse rompida pelo União ainda em meio às disputas da Copa Paulista.

Anos: 2016/2017

* O **presidente Ademir Pereira da Cruz – Bibi Cruz** passou todo o comando do **futebol profissional** unionista para o barbarense **Maurílio D’Elboux**, empresário de jogadores, que teve “carta branca” por parte da diretoria, tanto para a montagem do time e do comando técnico, como a busca dos recursos necessários, principalmente financeiros, para tocar adiante o futebol do alvinegro na temporada, porém não logrou êxito, enfrentou enormes dificuldades e deixou o clube ao término da competição oficial do primeiro semestre, o Campeonato Paulista da Série A-2/2016.

* No segundo semestre, o **vice-presidente Jairo Araújo**, que havia assumido o **cargo de presidente em maio/2016**, depois da renúncia do então **presidente Ademir Pereira da Cruz – Bibi**, resolveu, com o aval dos

demais companheiros de diretoria, passar o comando do futebol – para a temporada seguinte (**ano de 2017**) – ao gaúcho **Emerson Orlando Melo**, ex-jogador do próprio clube, que reside na Bahia, ele que trouxe para atuar junto ao departamento de futebol o ex-goleiro **Fábio Costa**.

* Para o **futebol de base**, chegou ao União uma nova “parceira”, a empresa “**Bonano Sport**” (de **Daniel Bonano** e **João Rodrigues**), que na metade do ano/**2016** seria substituída pela “**M 2 R Sports FC**” (de **Marcos Milanez** e **Roger Silva**), que permaneceu no futebol do alvinegro até o mês de **janeiro/2017**, tendo comandado o time na “Copa São Paulo de Juniores”. Em março/**2017**, o União fechou parceria para as categorias sub-17 e sub-15 no Campeonato Paulista com a equipe “**ABC**”, de Vinhedo.

Anos: 2018/2019

* Em **2018**, o União contou para o seu departamento de futebol profissional com a atuação do chamado “**G.A. – Grupo de Apoio**”, integrado por alguns empresários da própria cidade, mas que aos poucos foi tendo baixas e acabou sob o comando da dupla **José Valdemir Gallina** e **Edvaldo Souza**.

* Para as cinco categorias de base, da sub-11 anos (pré-mirim) até o sub-20 (juniores), a diretoria unionista fechou contrato com a empresa “**Fut-Talentos**”, de São Paulo, de **Thiago Laurindo**, que atuou no clube no período de março até novembro/**2018**.

* Após desfeita a parceria com a “**Fut-Talentos**” o União acertou a participação no seu futebol de base – time junior – com três empresários da Capital São Paulo, todos ligados ao Corinthians – **Augusto Melo**, **Adilson Pavão** e **Valmir Costa** -, que permaneceram no clube até o final da “Copa São Paulo de Juniores” para o “Leãozinho da 13”, em janeiro/**2019**.

* Em **2019**, no departamento de futebol profissional, todo o trabalho foi confiado ao barbarenses **Maurílio D’Elboux**, inclusive o de captação de recursos junto às empresas e estabelecimentos comerciais, mas o mesmo decidiu deixar o cargo em meio à competição e a própria diretoria se incumbiu de tomar as providências para que o União fosse até o fim, não tendo passado da 1ª fase classificatória. Já nas categorias de base, no período de julho até setembro/**2019**, o novo presidente do União, **Daniel**

de Castro – Gordo, fechou parceria para as disputas do Campeonato Paulista Sub-20 com a empresa “**RCA Sports**” (de **Rômulo Almeida**).

* No ano de **2020**, o União contou para o seu departamento de futebol profissional com o comando do empresário de jogadores, **Clayton Vieira**. Para as categorias de base, o União fez parceria (em **2021**) com a **Escolinha Gol de Placa** (e o empresário **Ricardo Bonvéchio**), vindo depois Tiago Manzato (para 2023).

* No período de **2023/2024/2025**, o União, pós a parada na pandemia por duas temporadas no profissional, novamente conta para o seu departamento de futebol profissional com o comando do empresário de jogadores **Clayton Vieira**, este auxiliado diretamente pelo ex-jogador **Ricardinho Lima** (gerente de futebol em 2023 e 2025), eles que contam com **Reinaldo César Corazza Junior - Geninho Corazza** como supervisor.

* Para as categorias de base, vieram em 2024 os investidores **Ronieri de Brito – Roni e Kauê Rosante**, sendo que como gerente já estava trabalhando e segue no clube **Geninho Corazza**, que passou a contar com os trabalhos de supervisão do barbareense **Marcos Strapasson – Marquinhos Bolacha**. Na temporada de 2025, este grupo comanda as categorias menores (do sub-11 ao sub-14 anos, sendo os jogadores basicamente da cidade, em sua maioria). Já as categorias sub-15 e sub-17 anos, com praticamente todos os jogadores de fora, tem no comando em 2025 o investidor **Serginho**, de São Paulo, cidade onde os garotos treinam, mas os dois times cumprem seus jogos, na condição de mandante, no Estádio Antonio Guimarães, em Santa Bárbara d’Oeste, portanto de forma “**terceirizada**”.

Campanhas de times inesquecíveis do União Agrícola Barbarense

Período: de 1964 até 2014

**1980 - ano das finais do Pacaembu,
com Gersinho, Barbosa e Cia.**

* **Time-base:** Gilmar, Flavinho Trevisan, Dimas, Gilberto Cazarin e Caíca; Mavile, Gersinho e Sérgio Tietê; Barbosa, João Luís e Paulinho (os que mais entraram neste time 3º colocado no Campeonato Paulista da 2ª Divisão, a principal de acesso do Estadual: os goleiros Guga e Esley Furlan de início, mais Django, Agenor Sábio, Biduzinho, Sílvio, Silvinho Ramos e Serginho Cabeleira). Técnicos: Lilo e Mosquito - Wilson dos Santos.

1975 - ano do União com o veterano Rinaldo Amorim, ex-Palmeiras e ex-Seleção Brasileira

* **Time-base:** Milton Bicicleta, Xisto Albino, Foguinho, Jorge Bidu e Pedro Miranda; Ademarzinho Paulilo e Rinaldo Amorim; Davizinho Vital, Carlos Franck, Zé 21 e Tatau (os que mais entraram neste time 3º colocado da chamada 1ª Divisão do Campeonato Paulista, a principal de acesso do Estadual, mas sem a vigência do acesso na oportunidade: o goleiro Wilson Mattos-Mancha Negra, Leca Tedesco, Jair Rosa, Wande Bidu, Wlade Vital e Wagner Fuscão). Técnico: Lilo.

1999 - ano do União campeão paulista do interior e enfrentando pela primeira vez o 5 grandes clubes

* **Time-base** (do ótimo 1º semestre): Alexandre, Edinan, Wilson Criciúma, Cléber Lima ou Émerson e Cleomir; Élson, Canígia, Beto e Bira; Mazinho Loyola e Alex Mineiro ou Alaor (os que mais entraram neste time campeão paulista do interior e 6º colocado na classificação geral da divisão de elite do Estadual: Maguinho, Henrique, Dino Sani, Júlio César e Leandro Ratinho). Técnico: Jair Picerni.

1968 – ano do “caçula quente” da Primeirona, a principal divisão de acesso do Estadual

* **Time-base:** Pói ou Wilson Mattos, Guidão, Kiki, Neguito e Celinho ou Tanguinha; Joca ou Tato e Chicão Avanzi - Chicão Branco; Ditinho Flecha, Renato ou Chicão Preto, Zé 21 e Guri (os que mais entraram neste time: João Fandão, Zé Roberto, Carlinhos Camilo e Tabai). Técnico: Vicente Naval Filho - Gatão.

2012 - ano do União com o veterano Tuta, centroavante que passou por grandes clubes brasileiros

Time-base: Thiago Passos, Alex Reinaldo, Juliano, Rafael Silva e César; Cláudio Britto, Edilson Azul, Paulo Santos e Melinho; Cesinha e Tuta, ex-Palmeiras, Fluminense, Grêmio Portoalegrense, Vitória da Bahia, Coritiba FC e outros (os que mais entraram neste time vice-campeão paulista da Série A-2 e que ganhou o acesso de volta ao “Paulistão”: Caihame, Dias, Junai, Renato Justi, Roberto Santos, Lennon e Celsinho). Técnico: Claudemir Peixoto.

Detalhes das participações do União em suas temporadas no profissionalismo (período: desde 1964, era do profissionalismo)

Maiores séries invictas

• Séries só com vitórias:

a – foram de **10 jogos**, com **10 vitórias seguidas** (e nada de empates) – de 29/9/2001 a 30/11/2001, nas disputas da “**Copa Coca Cola**”, certame da F.P.F., sob o comando do técnico **José Fernando Polozzi**.

b - foram **6 jogos**, com **6 vitórias seguidas** (nenhum empate no meio) – de 08/6/1975 a 27/7/1975, nas disputas da “**Primeirona**”, divisão de acesso do **Campeonato Paulista**, mas em ano que o acesso estava suspenso, sob o comando do técnico **Carlos Verginelli Neto - Lilo**.

• Série com vitórias e empates:

* a maior de todas as séries invictas do União no futebol profissional registrou-se de 27/5/1990 até 7/10/1990, no total de **21 jogos sem derrota**, mas com **9 vitórias** e **12 empates**, na **2ª Divisão de Acesso**, sob o comando dos técnicos **Lilo** (12 jogos), **Vair de Campos** (interino – um jogo) e **Wagner Benazzi** (8 jogos).

Maiores séries sem nada de vitória

a - 14 jogos (jejum de 4 meses e meio) – no período de 04/03/2006 até 23/07/2006, ano em que sofreu sua maior goleada, 7x2 (em 08 de abril, para o Guaratinguetá, em Guaratinguetá)

b - 13 jogos (jejum de quase 5 meses) – no período de 31/01/1987 até 21/06/1987

c - 13 jogos (jejum de quase 7 meses) – no período de 14/07/2007 até 02/02/2008

d - 13 jogos (jejum de mais de 5 meses) – no período de 12/02/2011 até 30/07/2011

O ANO A ANO DO UNIÃO

O comportamento do União em suas temporadas no profissionalismo, seus times/elencos e seus técnicos

Ano: 1964

(Estréia na 4ª Divisão Paulista)

O União debutando no futebol profissional do Estado de São Paulo

* Campanha apenas razoável em sua estréia no profissionalismo, tendo o União começado pela chamada **3ª Divisão de Acesso do Campeonato Paulista** (na prática a **4ª Divisão** da F.P.F.), com o time unionista não passando da 1ª fase, na qual foi mal no 1º turno, mas se reabilitando no 2º turno, quando teve como um de seus adversários outro time de Santa Barbara, o Palmeiras da Usina Furlan.

O time-base/1964: o goleiro titular - Laodir Suzigan (seu reserva – Chicão), Galo Claus ou Lázaro de Campos, Pelau Binhotto, Zé Roberto Lux - Zé

Boquinha ou Demerval e Guidão; Demerval ou Juca Domingues de Campos e Aurélio Domingues; Italianinho, Drô ou Zé Maria Araújo, Mané de Campos e Costinha ou Nilson Furlan. Técnicos: **João Caetano da Silva Filho** – **João Caetano** (interino) e **Sérgio Langoni**.



Demerval
Volante



Pelau Binhotto
Zagueiro central



Italianinho
Ponta direita



Juca Domingues
Volante



Drô
Atacante



Nilson Furlan
Ponta esquerda



Zé Boquinha - Lux
Quarto-zagueiro/meia



Laodir Suzigan
Goleiro

Ano: 1965

(2ª vez na 4ª Divisão Paulista)

* Outra campanha apenas razoável dos unionistas na mesma divisão, com o time também não passando da 1ª fase de classificação, quando o União teve dois adversários de Santa Bárbara, o mesmo Palmeiras da Usina Furlan e a Associação Esportiva Internacional.

O time/1965: o goleiro titular Wilson Matos - Mancha Negra (ou o reserva Moacir), Beto Bagarollo, Nivaldo Surge, Betão ou Guassi e Guidão; Demerval ou Mauri e Tato (ou o reserva Guinho Silva); Zé Maria Araújo ou

Carlinhos Camizotti, Mané de Campos, Zé 21 e Costinha. Técnicos: Sérgio Langoni e Geraldo Alves - Feiticeiro.



Uma formação do União do período:

* em pé – Guinho Silva, Beto Bagarollo, o grandalhão Demerval, o goleiro Wilson Matos – Macha Negra, Nivaldo Surge e Guidão – Oirdes Manzoni; agachados – Antonio Juarez Pereira – Tato, Ademir Gonçalves, Mané de Campos – Manoel João de Campos, Carlinhos Camizotti e Costinha – Sidney Gerônimo.



Nivaldo Surge
Zagueiro central



Mané de Campos
Centroavante



Beto Bagarollo
Lateral direito



Costinha
Ponta esquerda

Ano: 1966

(3ª vez na 4ª Divisão Paulista)

O União subiu pelo “ranking e por convite” da F.P.F.

* Uma boa campanha realizada pelo União, que ficou no “quase”, não tendo chegado às fases decisivas, mas recebeu da F.P.F. o “convite” por ter sido bem posicionado na fase classificatória e por isso subiu de divisão no ano seguinte. De novo enfrentou na fase inicial dois adversários da própria cidade, os mesmos do ano anterior, Palmeiras da Usina Furlan e Associação Esportiva Internacional.

O time/1966: o goleiro titular Zézo (ou o reserva Denis Moço), João Fandão, Pireli Rocha, Ademir Gonçalves e Guidão; Tuti ou Joca e Tato ou Enéas Bueno; Binha ou Jackson, Mosquito (ou o reserva Guinho Silva), Zé 21 e Valdir BCC (ou o reserva Bira Claus). Técnicos: **Ataliba Penachione**, **Geraldinho Silva** (interino), **Antoninho Rigo**, **Miguel Britos** - paraguaio (este técnico atravessou de dezembro para janeiro/1967, pois o campeonato se atrasou) e, a partir de fevereiro/1967, no complemento do campeonato, a chegada de **Carlos Verginelli Neto - Lilo**.



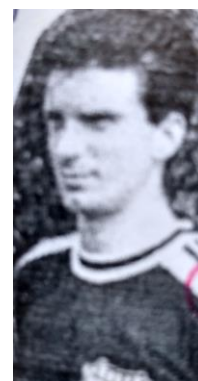
Pireli Rocha
Zagueiro central



João Fandão
Zagueiro/lateral



Zézo
Goleiro



Tuti
Volante



Binha
Ponta direita



Mosquito
Centroavante



Bira Claus
Ponta esquerda



Valdir BCC
Ponta esquerda

Ano: 1967

(estréia na 3ª Divisão Paulista)

Em seu primeiro ano na 3ª Divisão do Paulista já foi o líder campeão e com acesso em campo

* Em sua estréia numa nova divisão do Campeonato Paulista, a 2ª Divisão (na prática a 3ª Divisão da F.P.F.), o União brilhou e já subiu, desta vez como o campeão de sua Série (ou sua Região) e em seguida, no Quadrangular Final, foi o supercampeão, com grande e inesquecível campanha realizada pelo “Leão da 13”, que pela primeira vez enfrentou no profissionalismo o C.A. Usina Santa Bárbara - C.A.U.S.B., mais um time de Santa Bárbara (neste ano, se o União Barbarense subiu da 2ª Divisão para a chamada 1ª, quem subiu da 1ª para a divisão maior do Campeonato Paulista foi o XV de Novembro/Piracicaba).

O time/1967: o goleiro titular na maior parte - Wilson Matos - Mancha Negra ou o titular em algumas rodadas e nas duas partidas finais - Zezé, Guidão, Pireli Rocha, Ademir Gonçalves e Zú ou João Fandão; Joca e Tato ou Nadico Galter; Ditinho Flecha, Chicão Preto ou Odair Bussollini, Zé 21 ou Catula e Esquerdinha ou Catula ou Nadico Galter. Técnico (de ponta a ponta): **Carlos Verginelli Neto - Lilo.**



Uma das formações do União campeão/1967

*** em pé – Ademir Gonçalves, Joca, Pireli Rocha, o goleiro Wilson Matos – Mancha Negra, João Luchetti – Fandão e Guidão Manzoni; agachados – o massagista Marcelo Luz, Ditinho Flecha, Odair Bussollini, Zé 21, Tato Juarez Pereira e Esquerdinha Guedes (o mascote – Valmir Alves da Silva).**



Outra formação unionista da vitoriosa temporada de 1967:

*** em pé – Tato, Pireli, Joca, Wilson Matos – Mancha Negra (goleiro), Zú e Guidão; agachados – Ditinho Flecha, Odair Bussollini, Zé 21, Chicão Preto e Esquerdinha Guedes.**



Guidão Manzoni
Lateral dir./esqu.



Zú
Lateral esquerdo



Silva
Zagueiro



Odair Bussollini
Meia-atacante



Nadico Galter
Meia de ligação



Esquerdinha Guedes
Ponta esquerda



Zezé
Goleiro



Joca
Volante

Ano: 1968

(estréia na 2ª Divisão Paulista)

Com bela campanha fez surgir o “caçula quente”

* Estréia na divisão acima, a chamada 1ª Divisão do Campeonato Paulista (na prática a 2ª Divisão, a principal de acesso da F.P.F.), com o União tendo realizado uma campanha muito boa, digna de elogios da grande imprensa e por isso mesmo passando a ser chamado de o “caçula quente” da “Primeirona”, mas não chegou às fases decisivas, a partir de quando não mais enfrentou times de Santa Bárbara no futebol profissional, porque o C.A.U.S.B. resolveu parar, enquanto que o Palmeiras da Usina

Furlan e a Internacional permaneciam na 3ª Divisão de acesso (a 4ª Divisão), duas abaixo da nova divisão do União.

O time/1968: goleiros Pói ou Wilson Matos - Mancha Negra, Guidão ou Celinho Spadotti, Kiki, Neguito ou Zé Roberto e Tanguinha ou Celinho Spadotti; Joca ou Tabai ou Adão e Chicão Avanzi (o Chicão Branco) ou Tato; Ditinho Flecha ou Carlinhos Camilo, Chicão Preto ou Renato, Renato ou Zé 21 e Guri. Técnico (de ponta a ponta): **Vicente Naval Filho - Gatão.**



Uma escalação do União de 1968:

* em pé – Celinho, o goleiro Wilson Matos, Kiki, Zé Roberto, Chicão Avanzi e Neguito; agachados – o massagista Serginho, Carlinhos Camilo, Renato, Zé 21, Chicão Preto e Guri (o mascote – Beto Rocha).



Kiki
Zagueiro central



Pói
Goleiro



Neguito
Quarto-zagueiro



Celinho Spadotti
Lat. esquerdo/direito

Ano: 1969

(2ª vez na 2ª Divisão Paulista)

* Na mesma principal divisão de acesso, o time unionista frustrou as expectativas de sua torcida, tendo uma campanha de razoável para fraca, caindo fora da competição ao término da 1ª fase.

O time/1969: o goleiro titular de início - Gláuco (ex-São Paulo e XV de Piracicaba) ou o titular na sequência - Wilson Matos - Mancha Negra, Wilson Campos (também chamado de Wilson II) ou Roque, Kiki, Neguito e Celinho; Walter Gama ou Adão e Chicão Preto ou Valdir ou Claudinho Stefanel; Ditinho Flecha, Ivan ou Nardinho, Zé 21 e Guri. Técnicos: **Beto Mendonça, Vicente Naval Filho - Gatão e José Pascoal D'Abronzo - Pepino** no campeonato, com o **professor Raul Domingues**, técnico interino, terminando a temporada no comando do time.



Uma escalação do União de 1969:

* em pé – o goleiro Wilson Matos (Wilson I), Adão, Neguito, Wilson Campos (Wilson II), Kiki, Celinho e o massagista Marcelo; agachados – Ditinho Flecha, Ivan, Joaquim (veio do Palmeiras, mas durou pouco no União e logo foi embora), Chicão Preto e Guri (os mascotes – os irmãos Nando Puskas e Beto Rocha).



Ivan
Atacante



Walter Gama
Volante



Claudinho Stefanel
Meia de ligação



Roque
Lateral direito

Ano: 1970

(3ª vez na 2ª Divisão Paulista)

* O time unionista teve uma boa campanha, mas de novo ficou só na 1ª fase do Campeonato Paulista da principal divisão de acesso.

O time/1970: os goleiros Marco Antonio - Mococa ou Wilson Matos - Mancha Negra, Roque, Luís Alberto, Brandão (de volta ao União) ou Kiki e Celinho; Chicão Preto (ou o reserva Claudinho Stefanel) e Tato (ou os reservas Xinhô Pires ou Moraes - Cabrinha); Ditinho Flecha (ou o reserva Euzébio - Zebinho), Chicão Preto, Zé 21 (ou o reserva Caio Leme) e outro de volta ao União - Joãozinho Guedes (ou também o reserva Caio Leme ou Euzébio). Técnicos: **Orlando Maia**, **Paulo Calvino** (interino), **Eraldo Correa Araújo** e de novo **Paulo Calvino** (interino).



Uma escalação do União de 1970:

* em pé – Celinho, Claudinho Stefanel, Luís Alberto, Roque, Kiki e o goleiro Wilson Matos – Mancha Negra; agachados – Ditinho Flecha, Chicão Preto, Zé 21, Tato e Joãozinho Guedes.



Outra formação do União da temporada de 1970:

*** em pé – Luís Alberto, Roque, Kiki, o goleiro Wilson Matos, Tato e Celinho; agachados – Ditinho Flecha, Chicão Preto, Caio Leme, Moraes – Cabrinha e Euzébio – Zebinho (os mascotes – os irmãos Beto e Nando Rocha – Puskas).**

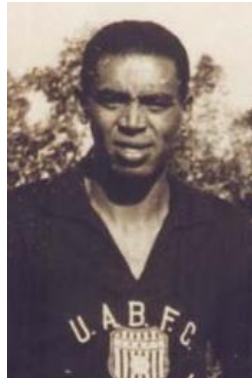


Mais um time do União de 1970:

* em pé – Luís Alberto, o goleiro Wilson Matos, Tato, Roque, Brandão e Celinho; agachados – Ditinho Flecha, Caio Leme, Euzébio – Zebinho, Chicão Preto e Joãozinho Guedes (os mascotes – os irmãos Beto e Nando Rocha – Puskas).



Xinhô Pires
Meia de ligação



Wilson Matos
Goleiro



Joãozinho Guedes
Ponta direita/esq.



Tato
Meio-campo

Ano: 1971

(4ª vez na 2ª Divisão Paulista)

Pela primeira vez veio a classificação à fase decisiva

* A campanha unionista foi muito boa nas fases iniciais e seu time pela primeira vez se classificou para a fase decisiva, disputada pelos 10 melhores, porém, durante a nova fase teve tropeços em casa e depois seu estádio foi interditado pelo T.J.D., fatores que desestabilizaram o time, que acabou em 10º lugar.

O time/1971: o goleiro titular Wilson Matos - Mancha Negra (ou o reserva Marco Antonio - Mococa), Xisto Albino, Luís Alberto ou Kiki, Ademir Gonçalves ou Brandão e Celinho ou Brandão; Araújo ou Edvaldo e Tato (ou o reserva Claudinho Stefanel); Euzébio (ou o reserva Ney Sampaio), Careca ou Chicão Preto, Zé 21 (ou o reserva Caio Leme) e Carlinhos ex-Guarani (ou o reserva Moraes - Cabrinha). Técnicos: **Pepino, Luiz Rosa** (interino) e **Gaspar Berrance**.



Araújo
Volante



Xisto Albino
Lateral direito



Careca
Atacante



Luís Alberto Ferrari
Zagueiro central

Ano: 1972

A primeira licença do União no profissionalismo

* Em crise financeira e com a suspensão da lei de acesso, o União se licenciou do Campeonato Paulista da "Primeirona" (a 2ª Divisão Estadual), ficando só nos jogos amistosos na temporada.

O time/1972: o goleiro titular Wilson Matos - Mancha Negra (ou o reserva André Gaino), Xisto Albino (ou o reserva Zé Maria Ferreira), Jorge Bidu ou Pelau Binhotto, Batista PM ou Renato Euphrásio - Jú e Lau Preto; Paulinho Lopes ou Tato e Claudinho Stefanel ou Mandu Largueza; Ney Sampaio (ou o reserva Gordela Caetano), Euzébio, Mané de Campos e Zé Roberto Zamuner ou Zequinha Quirino - Peão. Técnico (interino): **Paulo Calvino**.



Ney Sampaio
Atacante



Zé Maria Ferreira
Lateral direito



Paulinho Lopes
Zagueiro/volante



Zequinha - Peão
Ponta esqu./meia

Ano: 1973

(5ª vez na 2ª Divisão Paulista)

A volta do União aos campeonatos oficiais pós licença

* Voltando com seu time profissional nas competições oficiais, com elenco praticamente “caseiro”, com poucos jogadores de fora da cidade, o União apresentou campanha razoável, passando da 1ª para a 2ª fase do Campeonato Paulista da 1ª Divisão, que estava com a lei de acesso suspensa.

O time/1973: os goleiros Milton Bicicleta ou Wilson Matos - Mancha Negra, Zé Maria Ferreira ou Ditinho Aguirra, Beninho ou Paulinho Lopes, Renato Euphrásio - Jú e Lau Preto ou Ditinho Aguirra; Prego ou Suzigan e Mandú Largueza ou o veterano Tato Juarez Pereira; Ney Sampaio ou Orecó ou Claudinho de Abreu - Bodinho, Zé Lopes ou Rubinho, Nego Beréba e Zequinha Quirino - Peão. Técnico (de ponta a ponta): **Natal Prando.**



Ditinho Aguirra
Lateral direito



Beninho
Zagueiro central



Renato Euphrásio – Jú
Quarto-zagueiro



Prego
Volante

Ano: 1974

(6ª vez na 2ª Divisão Paulista)

**Através da “repescagem”, a chegada do União
ao “Quadrangular Final”**

* De novo com um time “caseiro”, o União fez campanha ruim na 1ª fase e teve que disputar a fase da “Repescagem”, da qual foi o campeão na decisão contra o C.A. Linense e chegou ao “Quadrangular Final”, com outros três do bloco principal e nas finais não foi páreo para os adversários. A lei de acesso seguia suspensa.

O time/1974: o goleiro titular Milton Bicicleta, Xisto Albino ou Zé Maria Ferreira ou Ditinho Aguirra, Zé Roberto Zamuner, Leca Tedesco ou Bertinho Izaias - Mussum e Lau Preto; Suzigan e Wladimir Vital ou Ademarzinho Paulilo; Claudinho de Abreu - Bodinho ou Mirzinho Daniel ou Davi Vital, Wande Bidu, Zé 21 e Mandú Largueza ou Zequinha Quirino – Peão ou Bombril. Técnico (de ponta a ponta): **Natal Prando**.



Uma formação do União de 1974:

* em pé – Leca Tedesco, Bertinho Izaias - Mussum, o goleiro Milton Clemente – Milton Bicicleta, Suzigan, Zé Roberto Zamuner e Zé Maria Ferreira; agachados – Mirzinho Daniel, Ademarzinho Paulilo, Zé 21, Wlademir Vital – Wlade e Roberto Largueza – Mandú.



Milton Bicicleta
Goleiro



Lau – Leodice Batista
Lateral esquerdo



Suzigan
Volante



Mirzinho Daniel
Atacante

Ano: 1975

(7ª vez na 2ª Divisão Paulista)

**Uma grande atração no time do União: o canhoto Rinaldo,
ex-Palmeiras e ex-Seleção Brasileira**

* Ótima campanha do União na 1ª Divisão do Campeonato Paulista - em seu último ano com a lei de acesso suspensa - e o “Leão da 13” terminou como o 3º melhor time da temporada, tendo perdido a vaga na finalíssima para o Grêmio Catanduvense, porque teve uma vitória a menos nos critérios de desempates.

* **O time/1975:** goleiro titular na maior parte - Milton Bicicleta ou Wilson Matos - Mancha Negra, Leca Tedesco ou Xisto Albino, Foguinho – Luís Carlos Danelon (ou Zé Roberto Zamuner), Jorge Bidu e Pedro Miranda; Ademarzinho Paulilo e Rinaldo Amorim (ex-Palmeiras e Seleção Brasileira); David Vital - Davizinho, Carlos Franck (ou o reserva Jair Rosa ou ainda Wlademir Vital - Wlade), Zé 21 (ou o reserva Wande Bidu) e Tatau Naval (ou o reserva Wagner Fuscão). Técnico (de ponta a ponta): **Carlos Verginelli Neto - Lilo.**



Uma formação do União da temporada de 1975

*** em pé – Jesus Cones, Foguinho, Leca Tedesco, Jorge Bidu, o goleiro Milton Clemente – Bicicleta, Pedro Miranda, Ademazinho Paulilo e Néelson Plotegher – Mazola (enfermeiro do Departamento Médico); agachados – David Vital, Carlos Franck, Zé 21, Rinaldo Amorim e Wagner Fuscão (o mascote – Paulo Lambari Calvino).**



Outra formação unionista de 1975:

*** em pé – Celinho Spadotti (auxiliar técnico), Xisto Albino, Jorge Bidu, o goleiro Wilson Matos – Mancha Negra, Zé Roberto Zamuner, Pedro Miranda, Jair Rosa e o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo; agachados – David Vital, Carlos Franck, Zé 21, Rinaldo Amorim e Tatau Naval.**



Mais uma formação do União do mesmo ano de 1975:

*** em pé – Leca Tedesco, Foguinho, Jorge Bidu, o goleiro Milton Bicicleta, Pedro Miranda e Ademar Paulilo; agachados – David Vital, Wladimir Vital – Wlade, Carlos Franck, Rinaldo Amorim e Tatau Naval.**



Ainda o União de 1975:

*** em pé – Néelson Plotegher – Mazola (enfermeiro), Wilson Matos – Mancha Negra (goleiro), Foguinho, Leca Tedesco, Jorge Bidu, Pedro Miranda, Ademar Paulilo e o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo; agachados – o massagista Lazo Preto, David Vital, Carlos Franck, Wande Bidu, Rinaldo Amorim e Tatau.**



Grupo de jogadores (alguns juvenis) que integram o elenco de 1975:

*** em pé – Lau Preto, Zé 21, o técnico Lilo, o goleiro Milton Bicicleta e Jair Rosa; agachados – Mazolinha Nunes, Gilberto de Andrade – Baianada, Wagner Fuscão e Suzigan.**



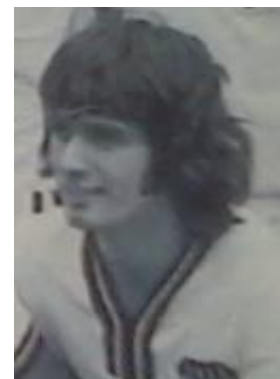
Pedro Miranda
Lateral esquerdo



Foginho Danelon
Zagueiro central



Jorge Bidu
Quarto-zagueiro



Tatau Naval
Ponta esquerda

Ano: 1976

(8ª vez na 2ª Divisão Paulista)

**Com o União em campo, a lei de acesso
voltou ao futebol estadual**

* Campanha irregular do União na 1ª Divisão de Acesso do Campeonato Paulista, na volta a lei de acesso, tendo começado muito bem a competição, porém depois foi caindo de produção, num campeonato que de novo levou o campeão da temporada para a Divisão Especial, a elite estadual e que foi o XV de Novembro/Jaú.

O time/1976: o goleiro Milton Bicicleta, Xisto Albino, Foguinho ou Arnô (ou ainda o reserva Tonhé, que veio depois), Leca Tedesco ou Jorge Bidu e Pedro Miranda (ou o reserva Agenor Sábio); Silvinho Ramos ou Ademazinho Paulilo e Jair Rosa ou Zimba ou Romário (este chegou mais tarde ao elenco); Ditinho Flecha (ou o reserva Mazolinha Nunes), Carlos Franck, Armando ou Zé 21 ou Darci Cyborg e Tatau Naval (ou o reserva Carlinhos Defávári). Técnicos: **Carlos Verginelli Neto - Lilo e José Cândido de Campos - Brandão.**



Uma das formações do União de 1976:

* em pé – Foguinho, o goleiro Milton Bicicleta, Tonhé, Agenor, Pedro Miranda e Silvinho Ramos; agachados – Mazolinha Nunes, Armando, Darci Cyborg, Romário e Ademazinho Paulilo.



Leca Tedesco
Zagueiro/lat. direito



Armando
Centroavante



Carlos Franck
Atacante



Silvinho Ramos
Volante

Ano: 1977

Em litígio com a F.P.F., o União é afastado do campeonato

* Na criação da “Divisão Intermediária” e com o União Barbarense tendo ficado de fora, perdendo o seu direito de poder continuar lutando pelo acesso à divisão maior, a diretoria do alvinegro de Santa Bárbara partiu para a briga com a Federação Paulista de Futebol, se negando a disputar um Torneio Seletivo “inventado” pela Federação, com seu caso indo parar na Justiça Comum, o que lhe custou por parte da F.P.F. o duro castigo de ser punido com o rebaixamento à última divisão do futebol estadual, chamada de 3ª Divisão, mas que na prática era a 5ª, muito embora o União tivesse ficado de fora de qualquer competição oficial na temporada, jogando apenas alguns amistosos.

O time/1977 (nos amistosos): o goleiro Wilson Matos – Mancha Negra (ou o reserva André Gaino), Agenor Sábio, Carlão Penachione, Jorge Bidu ou Bezão Aguirre e Pedro Miranda ou Ojeda; Silvinho Ramos e Mandú Largueza ou Helinho; David Vital (ou o barbarenses Osvaldo Vital, que pertencia a Ponte Preta/Campinas), Nogueira (ou o reserva Zimba), Nego Bereba e Jaci. Técnico (interino e também jogador): **Pedro Miranda**.



Ademar Paulilo
Volante



Wilson Matos
Goleiro



Mandú Lagueza
Meia de ligação



Bezão Aguirre
Quarto-zagueiro

Ano: 1978

Brigando na “Justiça Comum”, União segue afastado

* De briga com a F.P.F. na Justiça Comum, o União permaneceu jogando só com seu time de amadores em amistosos e em competições em nível regional/estadual, como, por exemplo, a “Copa Arizona”.

O time/1978 (em amistosos de amadores, apenas): goleiro Zé Paulo, Ditinho Porva, Carlão Penachione, Biduzinho ou Deoveki e Cláudio Adão; Ronaldo Teixeira e Zequinha Quirino - Peão; Mirzinho Daniel ou Ivanzinho Pires, Dito Leite, Toninho ou Michel Coletti e Maurinho Bueno da Silva. Técnico (dos amadores, de ponta a ponta na temporada): **Lúcio José Batagin - Zé Batagin**.

Ano: 1979

(como “castigo”, a 1ª vez na 5ª e última Divisão Paulista)

Uma volta por baixo do futebol unionista

* Aconteceu o retorno do União ao Campeonato Paulista, mas pela última das cinco divisões movimentadas pela Federação Paulista de Futebol e o alvinegro barbarensense, embora vencendo a maioria de seus jogos, com campanha muito boa com seu novo time, na maioria atletas da própria cidade, não chegou à fase final, tendo sido desbancado pelo desconhecido time do Angatubense, da cidade de Angatuba, que utilizou jogador

irregular, o que foi comprovado junto à F.P.F., que preferiu fazer “vistas grossas” ao caso, porém com o novo presidente Nabi Abi Chedid tendo prometido ao presidente unionista Jorge Martins a reparação da injustiça cometida pelo anterior presidente da entidade, Alfredo Metidieri, ou seja, a recondução do União ao seu devido lugar em 1980.

O time/1979: goleiro Esley Furlan, Leca Tedesco (ou o reserva Carlinhos Mondoni), Dimas Rodrigues de Moraes (ou o reserva Luís Morena), Carlão Penachione (ou o reserva Clóvis Polaco) e Agenor Sábio; Silvinho Ramos e Suzigan ou Zequinha Quirino - Peão; Maurinho Bueno da Silva ou Tabaizinho (ou ainda o reserva Ivanzinho Pires), Sandro Polozzi (ou o reserva Murilo Tavares dos Santos), João Luís Redigolo (ou o reserva Joãozinho Loiro) e Wilsinho. Técnicos: **José Cândido de Campos - Brandão** e **Carlos Verginelli Neto - Lilo**.



O novo time do União para sua retomada do futebol profissional em 1979:

* em pé – Clóvis Polaco, o goleiro Esley Furlan, Luís Morena, Suzigan, Carlão Penachione e Agenor Sábio; agachados – Maurinho Bueno da Silva, Murilo Tavares dos Santos (com a bola), Joãozinho Loiro, Silvinho Ramos e Zequinha Quirino – Peão.



Uma outra formação do União da temporada de 1979:

* em pé – o goleiro Esley Furlan, Dimas, Leca Tedesco, Carlão Penachione, Carlos Roberto Suzigan e Agenor Sábio; agachados – João Luís Redigollo, Sandro Polozzi (com a bola), Joãozinho Loiro, Silvinho Ramos e Wilsinho.



Mais um time do União de 1979:

* em pé – Carlinhos Mondoni, Silvinho Ramos, Luís Morena, Carlão Penachione, o goleiro Esley Furlan e Agenor Sábio; agachados – Carlos Roberto Suzigan, Joãozinho Loiro, Murilo, Ivanzinho Pires, Zequinha Quirino – Peão e o massagista Lázaro de Campos.



Esley Furlan
Goleiro



Clóvis Polaco
Zagueiro



Carlão Penachione
Zagueiro



João Luís Redigolo
Centroavante

Ano: 1980

(9ª vez na 2ª Divisão Paulista)

Federação reconduz União ao seu lugar e a chegada ao “Quadrangular Final”, no Pacaembu

* De volta ao seu lugar, justiça feita pelo presidente da Federação Paulista de Futebol, Nabi Abi Chedid, que cumpriu o que prometeu, o União Agrícola Barbarense, de novo estando na principal divisão de acesso, condição que havia perdido no “tapetão” em 1977, o alvinegro da Rua 13 de Maio brilhou nas disputas do Campeonato Paulista com nova denominação, a verdadeira 2ª Divisão de Profissionais, chegando ao “Quadrangular Final” realizado no Estádio Municipal “Paulo Machado de Carvalho”, o famoso Pacaembu, em São Paulo, onde terminou no ótimo 3º lugar ao empatar duas vezes por 1 x 1 com o Grêmio Catanduvense, resultados que tiraram o “Leão da 13” da decisão do título de campeão (neste ano subiu para a divisão maior do Campeonato Paulista o São José/São José dos Campos, que teve em seu time o zagueiro barbarenses Ademir Gonçalves, seu capitão).

O time/1980: goleiro de início – o mineiro Guga (ou os reservas – os barbarenses Esley Furlan e Zé Paulo, chegando depois, para ser o titular absoluto da meta unionista, Gilmar Barboza (goleiro emprestado pelo

Corinthians), Flavinho Trevisan, Dimas – Dimas Rodrigues de Moraes, Gilberto Cazarin (ou o reserva Biduzinho – Daniel de Oliveira) e Caíca (ou o reserva Agenor Sábio); o titular de início - Silvinho Ramos ou o titular depois - Mavile, Gersinho e Sérgio Tietê (ou o reserva Serginho Capacete); Barbosa (ou o reserva Sílvio), João Luís Redigolo ou Django e Paulinho ou Django – Luís Paulo Lemes. Técnicos: **Carlos Verginelli Neto - Lilo** e **Wilson dos Santos - Mosquito**.



Um time do União do final de uma década, de 1980:

* em pé – Luís Antonio Zenon, Dimas, Gilberto Cazarin, o goleiro Esley Furlan, Silvinho Ramos e o massagista Índio; agachados – o mascote Anderson Mantovani, Django, Sérgio Tietê (com a bola), Barbosa, Bôscolo e Sílvio (na foto, só dez jogadores - faltou o lateral direito Flavinho).



Mais uma das formações unionistas da temporada de 1980:

* em pé – Dimas, Luís Morena, o goleiro Gilmar, Flavinho Trevisan, Mavile, Agenor e o técnico Wilson dos Santos – Mosquito; agachados – Barbosa, Gersinho (com a bola), Django, Sérgio Tietê e Paulinho (o mascote – Anderson Mantovani).



Uma outra formação do União da mesma temporada, com os reservas:

* em pé – o massagista Índio, o goleiro Gilmar, Biduzinho, Agenor, Flavinho, Moisés Nunes, Gilberto Cazarin, Caíca, Esley Furlan (goleiro reserva) e Sérgio Tietê; agachados – Sílvio, Barbosa, João Luís, Gersinho (com a bola), Django, Paulinho e Serginho (o mascote – Anderson Mantovani).



Sílvio
Ponta direita



Mavile
Volante



Caíca
Lateral esquerdo



Sérgio Tietê
Meia de armação



Flavinho Trevisan
Lateral direito



Paulinho
Ponta esquerda

Ano: 1981

(10ª vez na 2ª Divisão Paulista)

* A campanha do União foi boa e só não foi ótima porque faltou pouco para o “Leão da 13” chegar às etapas decisivas do Campeonato Paulista da 2ª Divisão, que teve uma fórmula muito diferente, com cada fase tendo dois turnos e o alvinegro parou ao término do 2º turno da 2ª fase num jogo tumultuado, em Santa Bárbara, que só teve 14 minutos de bola rolando, sobrando confusões nas arquibancadas e nas ruas em volta do estádio, num duelo contra o Paulista de Jundiaí, temporada em que o União acabou sendo o campeão de um “Torneio Incentivo” promovido pela F.P.F. para clubes desclassificados do 2º turno da 1ª fase, inclusive recebendo da entidade uma bela taça, mas o torneio não passou de incentivo, tendo servido para não deixar times parados enquanto não chegava a 2ª fase.

O time/1981: o goleiro Gilmar Barbosa, Marquinhos Gozzi (ou o reserva Wilson Gottardo), Dimas (ou o reserva Celso), Gilberto Cazarin e Agenor Sábio (ou o reserva Wilson Gottardo); Mavile (ou o reserva Rivaldo), Gersinho (ou o reserva Helinho, emprestado pela Ponte Preta/Campinas) e Biquinha (ou o reserva Walter Cardoso, emprestado pelo Cruzeiro/Belo Horizonte); Barbosa (ou o reserva Celso Luís - Coquinho), Django ou Maizena e Sávio ou Edson. Técnicos: **Adailton Ladeira, Galdino Machado e Carlos Verginelli Neto - Lilo.**



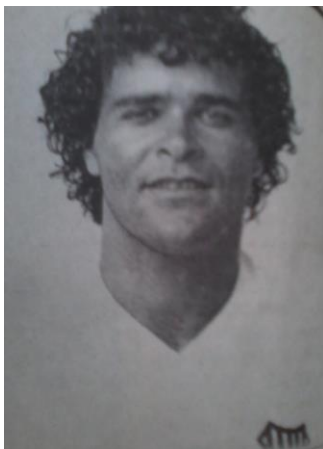
Uma formação do União na temporada de 1981:

*** em pé – o técnico Lilo, o goleiro Gilmar, Marquinhos, Gilberto, Wilson Gottardo, Mavile e Celso; agachados – Barbosa, Gersinho, Maizena, Biquinha e Edson.**



Outra formação do União do período:

*** em pé – o massagista Raimundo Verde, o goleiro Gilmar, Marquinhos, Dimas, Gilberto, Mavile e Agenor; agachados – Barbosa, Gersinho (com a bola), Django, Biquinha e Sávio.**



Sávio
Ponta esquerda



Biquinha
Meia de ligação



Helinho
Meia-atacante



Walter Cardoso
Meia de ligação



Django
Centroavante



Gilmar Barbosa
Goleiro

Ano: 1982

(11ª vez na 2ª Divisão Paulista)

* A campanha unionista foi bem aquém do que seus torcedores esperavam, quebrando a boa sequência do time dos últimos anos, inclusive permitindo que seu maior rival, o Rio Branco de Americana, iniciasse o chamado “tabu inverso” (o único), quando o União ficou sem o craque Gersinho em seu elenco, temporada em que o presidente da F.P.F., Nabi Abi Chedid, promoveu o inchaço na “Segundona” Paulista, de novo com fórmula diferente, complicada, dobrando o número de participantes sob os protestos de XV de Piracicaba e Noroeste de Bauru, que ficaram de fora do campeonato em sua principal divisão de acesso, com o União saindo fora das etapas decisivas (neste ano subiu para a divisão maior do Campeonato Paulista o C.A. Taquaritinga).

O time/1982: goleiro titular Gilmar Barbosa (ou o reserva Carlinhos), Marquinhos Gozzi (ou o reserva Wilson Gottardo), Foguinho ou Sommer, Gilberto Cazarin ou Wilson Gottardo e Ari Mantovani (ou o reserva Agenor Sábio); Mavile (ou o reserva Rui), Wagner Martins - Waguinho (ou o reserva Derval) e Biquinha; Barbosa (ou o reserva Celso Luís - Coquinho), Londrina ou Maizena e Paulinho. Técnicos: **Carlos Verginelli Neto - Lilo**, **Professor Edson de Oliveira** (interino) e **Eugênio Bérghamo**.



Uma formação do União na temporada de 1982:

* em pé – o técnico Carlos Verginelli Neto – Lilo, o goleiro Gilmar Barbosa, Wilson Gottardo, Gilberto Cazarin, Barbosa, Mavile Fava Pina, Ari Mantovani e o preparador físico Jair Squarizzi; agachados – Wagner Martin, Londrina, Biquinha, Marquinhos Gozzi e Maizena.



Wagner Martins
Meia de ligação



Marquinhos Gozzi
Lateral direito



Londrina
Centroavante



Maizena
Centroavante

Ano: 1983

(12ª vez na 2ª Divisão Paulista)

União é campeão do 1.o turno em sua região

* Grande campanha unionista, inclusive com o time ganhando o título de campeão do 1º turno em seu grupo regional, sendo tirado das finalíssimas naquele jogo em que o árbitro Dulcídio Wanderley Boschília, no Estádio Barão da Serra Negra, em Piracicaba, foi levando a partida até que o XV de Novembro marcasse o gol de sua vitória, sendo que o empate até 49 minutos classificaria o União para decidir o título e o acesso e o jogo prosseguiu, sem nenhuma razão, até mais de 50 minutos (neste ano subiu para a divisão maior do Campeonato Paulista o XV de Novembro, Piracicaba).

O time/1983: Zé Luís (goleiro emprestado pelo Palmeiras) ou o goleiro Márcio Cavinatto, Marquinhos Gozzi, Binoti ou Agenor Sábio, Ademir Gonçalves e Caíca; Rubinho, Gersinho e, de início, Paulo César, chegando depois para a posição o canhoto Miranda e depois, na parte final, Fernandão; Celso Luís - Coquinho ou Mazolinha Nunes, Claudinho Ibitinga (ou o reserva Tatau Preto ou ainda Donizete Cabeça) e Bugre. Técnicos: **Eugênio Bérghamo, Professor Edson de Oliveira** (interino), **Oscar Amaro**, de novo **Professor Edson de Oliveira** (interino) e **Afrânio Riul**.



Uma formação do União Barbarense na temporada de 1983:

***em pé – Marquinhos Gozzi, o goleiro Márcio Cavinatto, Gilberto, Binoti, Rubinho e Agenor Sábio; agachados – Mazolinha Nunes, Fernandão, Gersinho, Celso Luís – Coquinho e Bugre.**



Mais uma escalação do União deste período no Paulista de Acesso:
* em pé – o capitão Ademir Gonçalves, o goleiro Márcio Cavinatto, Marquinhos, Binoti, Agenor e Caíca; agachados – Mazolinha, Bugre, Gersinho (com a bola), Celso Luís – Coquinho e Rubinho.



Outra formação unionista da mesma temporada de 1983:

* em pé – o capitão Ademir Gonçalves, o goleiro Márcio Cavinatto, Marquinhos Gozzi, Binoti, Agenor Sábio e Caíca; agachados – Mazolinha Nunes, Bugre, Gersinho (com a bola), Celso Luís – Coquinho e Rubinho.



Bugre
Ponta esquerda



Márcio Cavinatto
Goleiro



Celso Luís – Coquinho
Ponta direita/atacante



Binoti
Zagueiro Central

Ano: 1984

(13ª vez na 2ª Divisão Paulista)

A chegada do União a mais um “Quadrangular Final”

* Outra grande campanha do União, que chegou ao “Quadrangular Final”, fase em que os mandos dos jogos aconteceram em cidades neutras, nas proximidades da cidade de cada finalista (o União jogou as finais em Piracicaba e em Limeira), mas não foi desta vez que o “Leão da 13” subiu à elite do Campeonato Paulista, terminando em 3º lugar na classificação geral final.

O time/1984: o goleiro titular, emprestado pelo Corinthians - Dagoberto, Clau (ou os reservas Ademir Carloni e Gijo Pagliato), Gilberto Cazarin (ou os reservas Agenor Sábio e Julião), Ademir Gonçalves e Agenor Sábio (ou os reservas Ricardo e Vadinho Martim); Fio, Wilson Túbero (ou o reserva César Zúculo) e Miranda (ou o reserva Rinaldinho); Celso Luís - Coquinho, Gersinho (ou os reservas Anselmo e Lima) e Ulisses (ou os reservas Sivaldo e Joãozinho). Técnicos: **Wilson dos Santos - Mosquito, Milton Mantovani e Paulo Calvino** (dupla interina) e **Professor Edson de Oliveira**.



Uma formação do União Barbarense do período:

* em pé – o técnico Wilson dos Santos – Mosquito (de volta ao clube), Gilberto, Fio, Agenor, Ademir Carloni, Gijo e o goleiro Dagoberto; agachados – Celso Luís – Coquinho, Wilson, Gersinho (com a bola), Miranda e Joãozinho.



Mais uma formação do União Barbarense do período:

* em pé – o massagista Raimundo Lázaro, o preparador físico Milton Mantovani, o capitão Ademir Gonçalves, Julião, Clau, Agenor Sábio, Vadinho Martim e o goleiro Dagoberto; agachados – Celso Luís – Coquinho, Gersinho (com a bola), Wilson Túbero, Fio e Ulisses Périco.



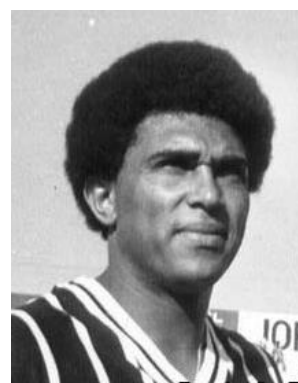
Wilson Túbero
Meio-campo



Clau
Lateral direito



Ulisses
Atacante



Miranda
Meia de ligação

Ano: 1985

(14ª vez na 2ª Divisão Paulista)

* Campanha apenas razoável do União no Campeonato Paulista, com seu elenco cheio de garotos, “pratas da casa”, mas parando ao término da fase inicial. Antes do Estadual, o União disputou o torneio “Copa São Paulo – Rede Globo 20 Anos”, competição que misturou clubes de outras divisões, no qual o alvinegro não passou da 1ª fase.

O time/1985: o goleiro titular Márcio Cavinatto (ou o reserva Tutu), Otávio (ou o reserva Clau), Agenor Sábio (ou o reserva Julião), Gilberto Cazarin e Vadinho Martim ou Alaor ou ainda os reservas Milão e Marco Antonio - Cordinha; Fio (ou o reserva César Zúcullo), Wilson Túbero ou Adilsinho e Rinaldinho; Celso Luís - Coquinho (ou o reserva Zé Eduardo Bueno de Camargo), Mazolinha Nunes ou Joca e Ulisses Périco. Técnico (de ponta a ponta): **Carlos Verginelli Neto - Lilo.**



O União e uma de suas escalações de 1985:

* em pé – Otávio, Tutu (que era o goleiro reserva), Agenor, Vadinho, Martim, Alaor e Fio; agachados – Zé Eduardo, Mazolinha Nunes, Rinaldinho, Joca e Ulisses.



Tutu
Goleiro



Alaor
Lateral esquerdo



César Zúcullo
Meio-campo



Milão
Zagueiro/lateral

Ano: 1986

(15ª vez na 2ª Divisão Paulista)

Outra vez a chegada do União em “Quadrangular Final”

* Outra vez a campanha do União foi muito boa, tendo chegado a mais um “Quadrangular Final”, mas na hora de decidir as duas vagas de acesso, os unionistas “negaram fogo” nas finais realizadas todas na cidade de Campinas, nos estádios de Guarani e Ponte Preta e o “Leão da 13” terminou a competição no bom 4º lugar.

O time/1986: o goleiro titular Solitinho – Carlos Alberto Solito (mais um goleiro emprestado pelo Corinthians), Zete ou Toninho Costa, Agenor Sábio, Gilberto Cazarin (ou o reserva Vadinho Martim) e Batata; Fio (ou o reserva César Zúcullo), Euzébio ou Wilson Túbero e Artur ou Rinaldinho ou ainda Jurandir - Di; Celso Luís - Coquinho (ou os reservas Doni e Zé Eduardo Bueno de Camargo), Adilson Trindade ou Claudinho Ibitinga ou ainda Joca e Arildo (ou o reserva Niltinho Claus). Técnicos: **Adailton Ladeira, Valter Zaparoli e Milton Mantovani** (interino, só no jogo de despedida, nas finais).



Uma das formações do União da temporada de 1986:

* em pé – Milton Mantovani (preparador físico principal), Toninho Costa, Agenor Sábio, Zete, Euzébio – Zebinho, Gilberto Cazarin, o goleiro Solitinho e o novo preparador físico Flavinho Trevisan (que definitivamente pendurou as chuteiras, jogando pelo próprio União Barbarense); agachados – Zé Eduardo, Fio, Claudinho Ibitinga, Wilson Túbero e Jurandir – Di.



**Uma das formações do União já do início de 1987,
mas do Campeonato Paulista ainda referente à temporada de 1986:**
 * em pé – Milton Mantovani (preparador físico principal), Batata, Agenor Sábio, Zete, Gilberto Cazarin, Fio, o goleiro Solitinho e Flavinho Trevisan (em nova carreira no futebol, a de preparador físico); agachados – Celso Luís – Coquinho (com a bola), Euzébio – Zebinho, Claudinho Ibitinga, Wilson Túbero e Joca.



Toninho Costa
Lateral e volante



Solitinho
Goleiro



Batata (Djair Garcia)
Lateral esquerdo



Arthur
Meia-atacante

Ano: 1987

(16ª vez na 2ª Divisão Paulista)

**Posição final no bloco de baixo não classifica o União
para a “recriada” Divisão Intermediária**

* Campanha ruim do União, que ficou no bloco dos 28 debaixo, numa temporada em que a F.P.F. estava recriando a Divisão Intermediária (ou Divisão Especial), para onde subiram os 28 clubes que se classificaram no bloco de cima e mesmo na sequência, numa espécie de “repescagem” para a “Intermediária”, o time unionista nada conseguiu, num campeonato decepcionante.

O time/1987: Marlon Descalvado, Wilson e Libaia (os goleiros), Flávio, Jânio ou Pedrinho, Beréco e Paraná (ou o reserva Everaldo); Jair Marília (ou o reserva Jorge), Marcelo e Luís Carlos (ou o reserva Jurandir - Di); Cláudio (ou o reserva Zé Eduardo), Bittencourt (ou os reservas Oriel e Joca) e Rinaldinho ou Niltinho Claus ou Adilsinho Wagner. Técnicos: **Fred Smânia, Tonho, Milton Mantovani** (interino) e **Miro Capelozza** (promovido do time junior).



Zé Eduardo
Meio-campo/ponta



Adilson Wagner
Ponta esquerda



Rinaldinho
Meia de ligação



Libaia
Goleiro

Ano: 1988

(2ª vez na 3ª Divisão Paulista)

De novo o União é “passado” para a 3ª Divisão do Estado

* Tendo ficado na chamada 2ª Divisão, na verdade é a 3ª Divisão do Estadual, pois está abaixo da 1ª Divisão (que é a elite) e da recriada “Intermediária” – ou “Especial” (que é a 2ª da F.P.F.), de fato o União recuou nesta nova reestruturação introduzida no futebol paulista, pois a sua divisão em 1987 era a 2ª do Estadual e, novamente, teve que iniciar sua luta para voltar à “principal” divisão de acesso, para daí tentar subir à divisão maior do Campeonato Paulista.

* O União fez uma boa campanha, porém não o suficiente para chegar às finais.

O time/1988: os goleiros Mutulovick ou Milton Bicicleta, Décio, Paulino (ou o reserva Beto Ferranti), Sérgio Caetano - Leiteiro e Guina ou Vadinho Martim; Fio (ou o reserva Fernandinho Custódio), Altair e Tatinha; Mauricinho, Fabinho ou Juraci e Ulisses Périco (ou os reservas Chiquinho e Adilsinho Wagner). Técnicos: **Carlos de Jesus Euzébio - Zebinho, Néelson Paulo Borges e Orlando Maia** (dupla interina) e **Oscar Amaro**.



Uma das formações do União da temporada/1988:

* em pé – Sérgio Caetano – Leiteiro, Paulino, o goleiro Milton Bicicleta, o capitão Fio e Décio; agachados – Mauricinho, Altair, Juraci, Fabinho, Ulisses, o massagista Salvador Ribeiro e Beto Ferranti.



Mais uma formação do União também de 1988:

* em pé – o capitão Fio, o goleiro Libaia – José Luís Pereira da Cunha, Guina, Paulino, Sérgio Caetano – Leteiro e Décio; agachados – Ulisses, Fabinho, Altair, Tatinha e Adilsinho Wagner.



Mauricinho
Ponta direita



Fernandinho Custódio
Volante



Chiquinho
Ponta esquerda



Beto Ferranti
Zagueiro/lateral

Ano: 1989

(3ª vez na 3ª Divisão Paulista)

* Novamente a campanha unionista foi boa, mas outra vez sem conseguir seu retorno à principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, tendo sido “castigado” no decisivo jogo de São Carlos, quando nem a imprensa

de Santa Bárbara conseguiu adentrar ao Estádio Luiz Augusto de Oliveira, tamanha as pressões de todo o tipo exercidas o tempo todo sobre os barbarenses e, com o resultado de empate diante do Grêmio Sãoocarlense, o “Leão da 13” ficou de fora das finais, perdendo a quarta vaga de acesso por um pontinho apenas, no índice técnico, porque, mesmo empatado em 7 pontos ganhos na fase decisiva com a Inter de Bebedouro e com a Central Brasileira, a melhor campanha (pontuação geral) pertenceu ao clube da cidade de Cotia, a Central Brasileira, que subiu para a “Divisão Intermediária”.

O time/1989: o goleiro titular Narezzi, Bira (ou o reserva Joãozinho), Caes, Sérgio Caetano - Leiteiro (ou o reserva Geraldo) e Rubinho (ou o reserva Joãozinho); Miel, Arturzinho e Cabé (ou o reserva Lapina); Marcos Píffer, Kleber ou Nivaldo e Ulisses (ou o reserva Tutu). Técnicos: **Carlos de Jesus Euzébio - Zebinho e Marcos Guerra.**



Arturzinho
Meia-atacante



Miel
Volante



Narezzi
Goleiro



Caes
Zagueiro central

Ano: 1990

(4ª vez na 3ª Divisão Paulista)

Uma campanha de vice-campeão do União e com novo acesso

* Temporada de sucesso, com mais um acesso alcançado pelo União com o título de vice-campeão do Campeonato Paulista da 2ª Divisão (na prática a 3ª Divisão da F.P.F.), o que lhe possibilitou voltar a brigar por seu acesso à divisão maior do Estado de São Paulo. O outro que subiu foi o campeão Jaboticabal Atlético.

O time/1990: o goleiro titular Márcio Silva - Marcião (ou o reserva Libaia), Wilson Lopes (ou o reserva Ricardo), Paulo Marcos (ou o reserva Amauri Luchetti), Sérgio Caetano - Leiteiro ou Kava e Kava ou Augusto; Josemar (ou o reserva Mavile ou ainda Rodney Silva), Adauto e Hamílton ou Celsinho Sartori ou ainda Edson Curruíra; Tatu ou Mazolinha Nunes ou Ulerich, Marcos César – Marcos Pato ou Juraci e Ulisses ou André Palito. Técnicos: **Valter Zaparolli, Carlos Verginelli Neto - Lilo e Wagner Benazzi.**



Uma formação unionista da campanha do acesso como vice/1990:

* em pé – Hamilton de Barros (treinador de goleiros), Vair de Campos (preparador físico), Libaia (goleiro reserva), Sérgio Caetano – Leiteiro, Ricardo, Paulo Marcos, Augusto, Josemar e Kava; agachados – Márcio Silva (goleiro titular), Ulisses, Adauto, Ulerich, Marcos César – Pato, Mazolinha Nunes, Juraci, Celsinho Sartori, Tatu e o massagista Salvador Ribeiro.



Tatu
Ponta direita



Edson Curruíra
Meia-atacante



Paulo Marcos
Zagueiro central



Amauri Luchetti
Quarto-zagueiro



André Palito
Atacante



Celsinho Sartori
Meia-atacante

Ano: 1991

(17ª vez na 2ª Divisão Paulista)

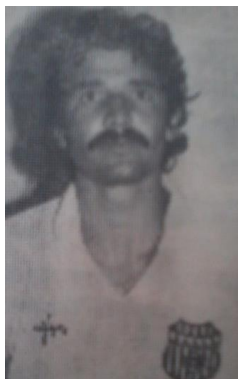
A volta do União à “principal divisão de acesso” do Paulista

* De retorno à principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, a chamada “Divisão Intermediária”, esta que tanto prejuízo causou ao União Barbarense desde a sua criação em 1977, o “Leão da 13” teve campanha apenas regular, não passando da fase inicial.

O time/1991: o goleiro titular Libaia (ou o goleiro reserva Junior), Luís Carlos Jaú (ou o reserva Aranha), Ari Spadella (ou os reservas Daniel e Marinho), Zarur ou Amauri Luchetti e Zarur ou o improvisado Paulo Marques ou ainda os reservas Gérson Gottardo ou Chico Assis; Paulo César - PC, Luís Carlos Garcia (ou o reserva Rodney Silva ou Paulo Marques) e Carlos Alberto - Índio; Tatu (ou o reserva Babau ou ainda André Palito), Bilão Corsetti e Ulisses Périco ou Paulinho Iracemápolis. Técnicos: **Miro Capelozza** e **Marcos Guerra**.



Zarur
Quarto-zagueiro



Bittencourt
Centroavante



Paulo Marques
Volante/lateral



Paulo César
Volante

Ano: 1992

(18ª vez na 2ª Divisão Paulista)

* Outra vez uma campanha irregular do União, com altos e baixos, não tendo chegado às fases decisivas da Divisão Intermediária.

O time/1992: o goleiro titular Libaia (ou os reservas Carlos Alberto, Marlon Scarazzatti e Toni Ferreira, este por curto período), Luciano ou Wilson Lopes, Ari Spadella, Sérgio Caetano - Leiteiro ou Agenor Sábio ou Marcos Machado e Jerônimo; Paulo César – PC ou Rodney Silva, Vadinho - XV ou Foguinho Stopa ou Adauto e Sí ou Cassinho; Ulisses, Bilão ou Grafite e Dionei ou Paulinho Iracemápolis. Técnicos: **Carlos Roberto, Ademir Gonçalves, Milton Buzetto, Jorge Wlademir de Oliveira - Jorge Bidu** (interino).



Uma das formações do União Barbarense de 1992:

* em pé – Sérgio Leiteiro, o goleiro Libaia, Ari Spadella, Wilson Lopes, Jerônimo, Paulo César – PC e o preparador físico Vanderlei Fernandes; agachados – Babau, Vadinho (veio do XV de Piracicaba), Sí, Dionei e Grafite.



Sérgio Caetano–Leiteiro
Quarto-zagueiro



Marcos Machado
Quarto-zagueiro



Foguinho Stopa
Meia-atacante



Rodney Silva
Volante

Ano: 1993

(19ª vez na 2ª Divisão Paulista)

De novo a chegada do União em “Quadrangular Final”

* Campanha muito boa realizada pelo União no último ano da Divisão Intermediária, sendo que mais uma vez o “Leão da 13” chegou ao “Quadrangular Final” e sua torcida, nas arquibancadas do Estádio Antonio Guimarães, até fez festa pelo título de campeão assim que terminou o jogo em Santa Bárbara em que o alvinegro derrotou o Comercial de Ribeirão Preto por 1 a 0, gol marcado por Barbosa (Divaldo Aparecido Barbosa), em 5 de dezembro, mas, no outro jogo da penúltima rodada, em Franca, o E.C. Paraguaçuense estragou a festa barbareense, marcando seu gol no minuto final, adiando a definição de campeão e vice, que subiriam para a divisão maior em 1994, o que acabou por não se verificar, porque a F.P.F. resolveria mudar tudo a partir da temporada seguinte, em 1994. O União acabou sendo goleado na rodada que completou as finais, apanhando de 4x1 em Paraguaçu Paulista e acabou apenas em 3º lugar, adiando outra vez seu acesso e na reestruturação promovida pela entidade de comando do futebol paulista, de novo foi deixado para uma espécie de 3ª Divisão, que seria denominada de Série A-3, abaixo das Séries A-1 e A-2.

O time/1993: o goleiro titular Birigui (ou o reserva André Ceotto), Jorginho ou Joãozinho ou Vantuídes, Edson Oliveira (ou o reserva Gilberto Batata), Miranda (ou os reservas Amauri Luchetti, Kava e ainda Alfredão) e Dú (ou os reservas Gérson e Washington); Vanderlei ou Paulo Ben ou Rodney Silva, Careca ou Anderson ou Márcio e Possí ou Carlos Alberto Marrom; Barbosa (Divaldo Barbosa) ou Celso Luís - Coquinho ou ainda o reserva Babau, Dicão ou Vander ou Chulapa e Levis ou Esquerdinha ou Juarez. Técnicos: **João Carlos Batista dos Santos**, ex-jogador **Batista**, do Internacional de Porto Alegre, Palmeiras, Seleção Brasileira), **Adailton Ladeira**, **Agenor Sábio Junior** (interino), **Wagner Benazzi** e **Zé Carlos Serrão**.



Uma das formações unionistas da temporada 1993:

*** em pé – o goleiro Birigui, Miranda, Dú, Vanderlei, Vantuides e o massagista Clóvis Crespo; agachados – Barbosa, Edson Oliveira, Celso Luís – Coquinho, Rodney Silva, Careca e Paulo Ben.**



Mais uma formação do União de 1993:

* em pé – o preparador físico Vair de Campos, Edson Oliveira, o goleiro Marcos Birigui, Joãozinho, Chulapa, Miranda, Rodney Silva e Raul Jcomelli (auxiliar de preparação física); agachdos – Hamilton Barros (treinador de goleiros), Barbosa (com a bola), Wanderlei (com outra bola), Careca, Didão e Dú.



Barbosa
Ponta direita



Carlos Alberto Marrom
Meia de ligação



Marcos - Birigui
Goleiro



Leivis
Ponta esquerda



Possí
Meia de ligação



Vanderlei
Volante

Ano: 1994

(5ª vez na 3ª Divisão Paulista)

Um novo rebaixamento do União
via “tapetão” e não em campo

* Em ano de mudanças introduzidas, com o União sendo recolocado novamente na Série A-3 pela F.P.F., foi, na prática, um rebaixamento seu,

porém não em campo, mas de forma administrativa diante de nova reestruturação nas divisões do Campeonato Paulista. O “Leão da 13” teve campanha apenas razoável e ainda correu certo risco de rebaixamento em determinados momentos do 2º turno, no entanto terminou em 10º lugar competindo num certame por pontos corridos em turno e retorno, que contou com 18 participantes.

O time/1994: o goleiro titular Wlamir (ou o goleiro reserva Libaia), Claudemir Peixoto - Magrão ou Joãozinho, Davi ou Amauri Luchetti e depois chegou o central Carlão, Sérgio Caetano - Leiteiro e depois chegou Amarildo e Beto Paraguaio e depois chegou Marcos Paulo; Geu ou Pelego ou Marcos Machado, Café ou Ismanir e Neto ou Zé Rubens; Alessandro Telles (ou o reserva Paulo Sérgio), Joel (ou Márcio ou Adilson Caju) e Rildo. Técnicos: **Professor Edson de Oliveira e Luiz Carlos Martins.**

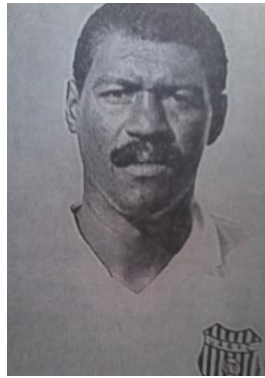


Uma das formações do União de 1994:

*** em pé – Marquinhos Sartori (treinador de goleiros), o goleiro Wlamir, Claudemir Peixoto – Magrão, Sérgio Caetano – Leiteiro, Marcos Machado, Amarildo e o preparador físico Airtón Trevisan; agachados – Alessandro Telles, Marcos Paulo, Café, Neto, Joelzinho e Rildo; no destaque, à direita – o volante Geu.**



Beto Paraguaio
Lateral esquerdo



Carlão
Zagueiro central



Joãozinho
Lateral direito



Joelzinho
Atacante

Ano: 1995

Tabela pronta e União é afastado: “licença compulsória”

* Tendo realizado vários jogos-treinos de preparação para o Campeonato Paulista da Série A-3 e com a tabela devidamente divulgada pela Federação, o União acabou sendo “tirado” da competição dias antes de sua largada; estrearia em casa, contra o Bandeirante de Birigui, no dia 29 de janeiro, e veio a frustração para sua torcida, o afastamento (uma espécie de “licença compulsória”) para que o clube providenciasse durante 1995 a ampliação das arquibancadas de seu estádio, mas com sua vaga preservada para o ano seguinte.

O time/1995 (nos jogos-treinos): o goleiro titular Sílvio Roberto (ou o goleiro reserva Antonio Marcos), Ilton ou Jocimar, Marcelo, Sérgio Caetano - Leiteiro ou Luís Carlos Taiada e Ademir; Mário Xavier ou Marcos Machado, Izaias e Edu; Samarone, Loca e Zé Roberto. Técnicos: **Edson Oliveira** (como zagueiro central, havia jogado pelo próprio União em 1993) e **José Antonio Bressan – Totó Bressan**.

Ano: 1996

(6ª vez na 3ª Divisão Paulista)

A volta do União para a mesma Série A-3,
agora com seu estádio ampliado

* O União ampliou seu estádio e voltou na divisão em que havia sido colocado em 1994, vaga que de fato foi preservada pela Federação na Série A-3 do Campeonato Paulista, embora houvesse na cidade a desconfiança de que isso não aconteceria e o alvinegro de novo fosse colocado na última divisão estadual.

* Sua campanha foi fraca, com alguns jogos muito bons e outros frustrantes, com o time barbareense só se salvando de seu primeiro rebaixamento na história dentro de campo porque venceu seu jogo pela última rodada, em casa, 1 x 0 sobre o Taquaritinga, ainda com gol marcado a 7 minutos do final da partida, através do meia canhoto Cabé.

O time/1996: Márcio Oliveira ou Antonio Marcos, Kel (ou os reservas Claudinei Carlota e Rodney Silva), Toninho Barros (ou os reservas Josemar e Lopes), Roberto ou Marcos Machado ou ainda Mainho e Zé Antonio (ou o reserva Marquinhos Secco); Rodney Silva (ou o reserva Luciano Nétter), Alemão (ou o reserva Luís Almeida), Adãozinho e Fernandinho ou Cabé ou Rildo; Cal (ou os reservas Celso Luís - Coquinho, Ed Wilson e ainda Rudinei) e Nando (ou os reservas Miltinho, Waldir Lins, Zezinho e Fernandes).
Técnicos: Ari Mantovani, Túlio Tangioni Neto, Wagner Benazzi e Olímpio Batista Ferreira Junior - Pinho.



Uma das formações unionistas de 1996:

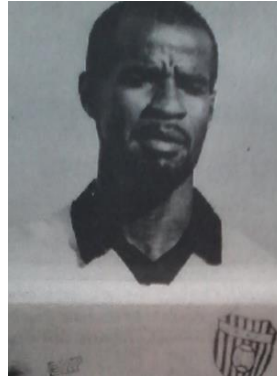
* em pé – Rodney Silva, Alemão, Roberto, Luís Almeida, Josemar e o goleiro Antonio Marcos; agachados – Adãozinho, Celso Luís – Coquinho, Claudinei, Nando e Cabé.



Adãozinho
Meia de ligação



Rildo
Ponta esquerda/meia



Josemar
Volante/zagueiro



Márcio Oliveira
Goleiro

Ano: 1997

(7ª vez na 3ª Divisão Paulista)

Mais um acesso conseguido: União vice-campeão e de novo volta, em campo, para a 2ª Divisão - a Série A-2

* Temporada em que o União brilhou na Série A-3, conseguiu subir, voltando para a principal divisão de acesso – mais uma vez – e só não foi com o título máximo, o de campeão, porque na última partida, dentro de casa, bastava derrotar o Mirassol F.C., tendo chance enorme para tanto, mas o craque do time, o meia Adãozinho, desperdiçou uma cobrança de pênalti já na parte final do encontro, cobrança defendida pelo goleiro visitante, que tirou com os pés, sendo que nos instantes finais o “Leão da13” ainda acabou sofrendo o gol, que valeu o 1º lugar ao clube da cidade de Mirassol, ficando o alvinegro de Santa Bárbara com a 2ª colocação, no entanto, ambos subiram.

O time/1997: o goleiro titular Vagner (ou o reserva Antonio Marcos), Claudinei Carlota ou Claudemir Peixoto - Magrão, Valder, Nei (ou o reserva Toninho Barros) e Flávio Miranda ou Marquinhos Secco ou Ismanir; Miranda – Antonio Carlos Buzolim (ou os reservas Rodney Silva e Henrique Lenta), Claudinho Bauru (ou o reserva Fernando ou Ismanir) e Adãozinho

(ou o reserva Alessandro Dias); Alessandro Telles (ou os reservas Roberto Fonseca e Leandro Ratinho), Edson Tequila ou Manó ou Bilão Corsetti e Will ou Rodney Taubaté. Técnico (de ponta a ponta): **Luiz Carlos Martins**.



Vagner
Goleiro



Ismanir
volante/curinga



Valder
Zagueiro central



Alessandro Telles
Atacante

Ano: 1998

(20ª vez na 2ª Divisão Paulista)

**Acesso do União como lídimo campeão:
um título surpreendente e emocionante!**

* Campanha que vinha sendo boa, acabou sendo ótima para o time que era um dos caçulas do “Paulistinha”, com o crescimento técnico do União no “Quadrangular Final”, onde chegou de forma incrível, pois perdeu seu jogo derradeiro da fase classificatória, disputado em Santo André, porém sendo beneficiado por uma combinação de resultados em todas as demais partidas de clubes que estavam no páreo, dando tudo certo para os unionistas, que depois atacaram de “zebra”, surpreendendo a todos de forma altamente positiva, conquistando com brilhantismo o título de campeão absoluto, conquistando também o tão sonhado acesso à elite, espera que demorou exatos 30 anos e ainda fazendo o artilheiro maior da Série A-2, o atacante Gilson Batata, barbarensense que marcou um total de 18 gols pela primeira vez defendendo o clube de sua cidade e o clube onde ele começou nas categorias de base (então, neste ano só subiu um para a divisão maior do Campeonato Paulista, a vez do União Agrícola Barbarensense e a vez da cidade de Santa Bárbara d’Oeste!)

O time/1998: o goleiro titular Cesar Sanches (ou o goleiro reserva Antonio Marcos), Da Guia ou Davi ou Claudinei Carlota, Orlando Ribeiro, Toninho

Barros ou Marcão (ou ainda o reserva Sérgio Caetano - Leiteiro) e Eraldo ou Marquinhos Secco ou César Rodrigues; China (ou o reserva Henrique Lenta), Juari (ou o reserva Zé Roberto), Moreno ou Leandro Ratinho e Edson Pezinho ou Leandrinho; Gilson Batata (ou o reserva Tomy) e Wagner Moraes (ou os reservas Douglas, Buião, Niltinho Claus e Giba). Técnico (de ponta a ponta): **Wagner Benazzi**.



O União Barbarense que chegou ao título de campeão paulista da Série A-2/1998:

* em pé – o preparador físico Gérson Brejão, Marcão, Davi, Orlando Ribeiro, China, o goleiro Cesar Sanches e o massagista auxiliar Zé Carlos Berto; agachados – Edson Pezinho, Gilson Batata, Leandrinho, Juari, Douglas e Marquinhos Secco.



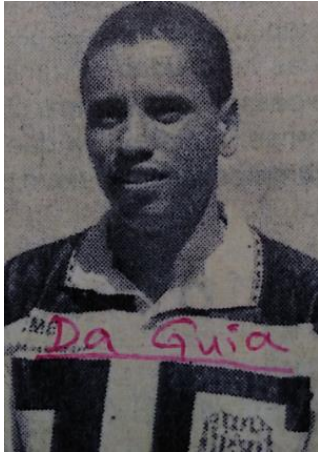
O União da finalíssima de Bauru, da chegada ao título de campeão paulista de acesso (em 31 de maio de 1998):

* em pé – Toni Ferreira (treinador de goleiros), Leandrinho, China, Davi, o capitão Orlando, Toninho, Buião, o goleiro Cesar (titular), Tomy, Marcão e o goleiro Antonio Marcos (reserva); agachados – o massagista Zé Carlos Berto, o artilheiro maior do União e do campeonato – Gilson Batata, Moreno, Wagner Moraes, Juari, Da Guia, Edson Pezinho, Niltinho Claus e Giba.



Os campeões pelo União Barbaense:

* na primeira fila – China, Giba, Wagner Moraes, Juari, Niltinho Claus, Eraldo, Gilson Batata, Douglas, Valmir (massagista), Toni Ferreira (treinador de goleiros) e Zé Carlos Berto (massagista auxiliar); na fila do meio – Moreno, Buião, Orlando Ribeiro, Leandrinho, Marco Aurélio Pires, Paulão (goleiro reserva), Sérgio Caetano – Leiteiro, Marcão, Da Guia, Edson Pezinho e Gerson Brejão (preparador físico); na última fila – Marquinhos Secco, Tomy, Toninho Barros, Claudinei Carlota, César Sanches (goleiro titular), Antonio Marcos (goleiro reserva imediato), Libaia (outro goleiro reserva), Henrique Lenta e Davi.



Da Guia
Lateral direito



Edson Pezinho
Meia de ligação



Wagner Moraes
Centroavante



Moreno
Meia-atacante



César Rodrigues
Lateral esquerdo



Leandrinho
Atacante/ala esquerda

Ano: 1999

(1ª vez na 1ª Divisão Paulista)

Debutando na elite, entre os grandes, o União já é o grande “Campeão Paulista do Interior”!

* Debutando na elite, a divisão maior do Campeonato Paulista, o União foi a sensação do interior, terminando a competição como o melhor, ficou em **6º lugar**, depois dos cinco clubes grandes – Corinthians, o campeão, São Paulo, Palmeiras, Santos e Portuguesa de Desportos, que veio a Santa Bárbara com o técnico Zagallo comandando o seu time; o União bateu bem nos clubes considerados pequenos e andou pregando peças,

surpreendendo os clubes médios, como o Guarani/Campinas, por exemplo, o mesmo ocorrendo nos duelos contra os grandes, perdendo para o Palmeiras (e ainda sofrendo um gol de pênalti), perdendo também para o São Paulo, mas sapecou o Corinthians, na capital, embora tivesse perdido em Santa Bárbara no retorno, levando o troco na mesma moeda, sapecou o Santos jogando em casa e empatou na Vila Belmiro, goleou espetacularmente a Portuguesa dentro do Canindé, cumprindo uma campanha digna de todos os elogios em seu primeiro “Paulistão” da história, além de colocar dois de seus atacantes diretamente na briga pela artilharia do campeonato, Alex Mineiro e Mazinho Loyola.

O time (1º semestre/1999), o campeão do interior, terminando em 6º lugar no geral: o goleiro titular Alexandre (ou os reservas Paulão e Carlão), Edinan (ou os reservas Maguinho e Claudinei Carlota), Wilson Vaterkemper – Wilson Criciúma, Cléber Lima ou Émerson Melo ou ainda o reserva Toninho Barros e Cleomir ou Cléber Lima; Élson, Canígia ou Henrique Lenta, Beto e Bira ou Leandro Ratinho; Mazinho Loyola ou Júlio César ou Dino Sani e Alex Mineiro ou Alaor. Técnico (de ponta a ponta): **Jair Picerni.**



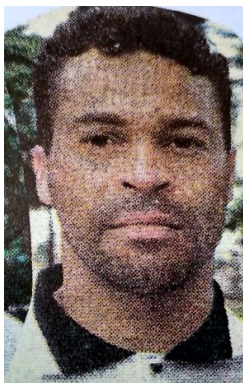
Uma das formações do União na elite do “Paulistão”/1999:

*** em pé – Toni Ferreira (treinador de goleiros), o capitão Élson, Edinan, Wilson Criciúma, Cleomir, Cléber Lima e o goleiro Alexandre; agachados – o massagista Zé Carlos Berto, Mazinho Loyola, Alaor, Beto, Canígia e Bira.**



Uma outra escalação do União campeão paulista do interior/1999:

*** em pé – o preparador físico Fred Smânia (ele que em 1987 chegou a ser o técnico inicial do União Barbarensense na principal divisão de acesso do Campeonato Paulista, mas que durou poucas rodadas no cargo), o jogadores Edinan, Émerson Melo, Cléber Lima, Wilson Criciúma, o capitão Élson, o goleiro Alexandre Pandóssio e Toni Ferreira (treinador de goleiros); agachados – Zé Carlos Berto (massagista auxiliar), Beto (com a bola), Alex Mineiro, Mazinho Loyola, Canígia, Júlio César (com outra bola) e Bira.**



Bira
Ponta esquerda



Canígia
Volante



Alexandre Pandóssio
Goleiro



Dino Sani
Atacante



Cleomir
Lateral esquerdo



Beto
Meia-atacante



Leandro Ratinho
Atacante



Maguinho
Lateral direito

**No 2º semestre/1999: União na “Copa Estado”,
Torneio “tampão” lançado pela F.P.F.**

* No 2º semestre/1999, o União disputou a **Copa Estado** (da F.P.F.), um verdadeiro torneio “tampão” para clubes de fora das divisões do Campeonato Brasileiro, e o alvinegro realizou uma campanha razoável, tendo chegado entre os 8 da 2ª fase – na base do “mata-mata” -, mas se despediu sofrendo uma goleada histórica de 5 x 1 na cidade de Araraquara, no jogo da volta contra a Ferroviária, depois de empate por 1x1 no jogo de ida em Santa Bárbara d’Oeste.

O time (2º semestre/1999): o goleiro André, Renato Caetano ou Renner, Néelson (ou o reserva Jorge), Glauber Vian e Márcio Alemão; Doriva, Léo Mineiro, Melinho (ou o reserva João Paulo Tavares) e Válber (ou o reserva Sandro); Nenê Müller (ou o reserva Josué) e Washington Mineiro (ou os reservas Thiagão Honório e Renan Caetano). Técnicos (de ponta a ponta): a dupla **Jair Squarizzi e Bilão Corsetti**.



Thiagão Honório
Centroavante



Renato Caetano
Lateral direito



Doriva
Volante



Nenê - Néelson Müller
Atacante

Ano: 2000

(2ª vez na 1ª Divisão Paulista)

E quase que o União se classificou novamente. Faltou pouco

* Em seu segundo “Paulistão”, o União teve uma campanha muito boa e faltou pouco, só uma vitória em casa, em cima do grande São Paulo (o campeão), na última rodada, para chegar às fases decisivas, mas o time barbareense recebeu os aplausos de sua torcida, saindo do duro campeonato de cabeça erguida, em **10º lugar** no geral, mostrando ser o “Leão da 13” uma nova força do futebol interiorano.

O time (1º semestre/2000): o goleiro titular Washington (ou o reserva Alexandre), Edinan (ou o reserva Gilson), Wilson Criciúma (ou o reserva Toninho Barros), Cléber Lima (ou o reserva Glauber Vian) e Piá Carioca (ou o reserva Gilson); Dêda, Cléber Gaúcho (ou os reservas Alemão e Henrique Lenta), Melinho ou Luiz Gustavo e Renato Abreu (ou os reservas o baixinho Biro-Biro e Senegal); Mazinho Loyola (ou os reservas Deílton e Batistinha) e Alex Mineiro (ou os reservas Thiagão Honório, Fabrício Carvalho e Edson Tequila). Técnicos: **Jair Picerni, Fred Smânia** (interino) e **Luiz Carlos Martins**.



Uma das formações do União na temporada/2000
(de 30 de janeiro, em Araras – 1x1 contra o xará União São João):

* em pé – o massagista Zelão de Oliveira, o goleiro Washington, Melinho, Wilson, Cléber Lima e Dêda; agachados – Mazinho Loyola, Renato Abreu, Gilson, Henrique Lenta, Piá Carioca, Deílton e o roupeiro Márcio Souza.



Uma das formações do União no “Paulistão”/2000:

* na foto, em pé – o preparador físico Ivo Secchi, Edinan, Cléber Lima, Wilson, Dêda, o goleiro Washington e o massagista Zelão de Oliveira; agachados – Mazinho Loyola, Henrique Lenta, Alex Mineiro, Renato Abreu, Glauber Vian, Piá Carioca, além de dois torcedores e o roupeiro Márcio Souza.



Dêda
Volante



Alex Mineiro
Centroavante



Glauber Vian
Quarto-zagueiro

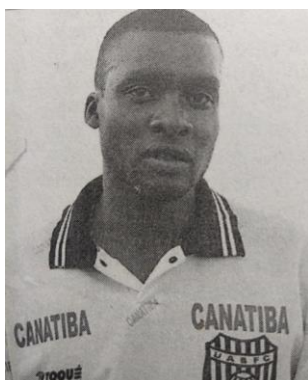


Luiz Gustavo
Meia-atacante

**No 2º semestre/2000: o União em
competição nacional**

* O União disputou pela primeira vez um certame em nível nacional, tendo sido incluído pelo “Clube dos 13” no chamado **Módulo Branco** (correspondente à **3ª Divisão brasileira**) da **Copa “João Havelange”**, promovida em lugar do **Campeonato Brasileiro**, certame oficial da C.B.F. – Confederação Brasileira de Futebol. O União só começou bem, vencendo na estréia, jogando em casa, mas depois teve campanha bem fraca, parando ao término da 1ª fase, tendo jogado no interior paulista, na capital Rio de Janeiro e no interior de Minas Gerais, na cidade de Ipatinga.

O time (2º semestre/2000): o goleiro titular Vagner (ou o reserva Paulo Sérgio), Anderson Santos (ou o veterano reserva Cláudio Mendes), Toninho Barros (ou o reserva Valter Passarinho Junior), André (ou Leonardo ou o reserva Luís Carlos) e Leonardo ou Claudinho Gomes; Claudinho Bauru (ou o reserva Cristiano), Henrique Lenta ou Marcos Alexandre, Paulo Santos (ou o reserva Valteci, chegando depois Marcelo Prates) e Nenê Müller (ou o reserva Juninho); Marinho ou Jorginho Flores ou Saldanha e Vivinho ou Ângelo ou ainda Toti. Técnicos: **Miguel Amaral** e **Luís Reinaldo Barbosa**.



Claudinho Bauru
Volante



Leonardo
Quarto-zagueiro/lateral



Ângelo
Meia de ligação



Luís Carlos
Quarto-zagueiro

Ano: 2001

(3ª vez na 1ª Divisão Paulista)

Campanha ruim e quase veio o “rebaixamento”, com o União só se salvando na última rodada e por “milagre”

* O União contratou o goleiro Zetti (ex-Palmeiras, São Paulo, Santos, Fluminense e Seleção Brasileira) como sua grande atração para seu terceiro “Paulistão”, mas Zetti não se houve bem no time barbarensense e foi

embora em meio à competição, transferindo-se para o Sport Recife para encerrar sua carreira e o União também trouxe o centroavante Mauro, entre outros, como a volta do bom zagueiro Émerson Melo, mas, depois de uma estréia animadora ao vencer o derbi regional diante da Internacional, no Estádio “Limeirão”, além de uma bela vitória em casa, de virada em cima do São Paulo F.C. por 3 x 2, a campanha do alvinegro da Rua 13 de Maio acabou sendo decepcionante, frustrante mesmo, só não tendo sido rebaixado após apanhar de 5 x 0 em São Caetano do Sul porque a Portuguesa Santista o salvou jogando e segurando o Guarani, dentro de Campinas, na rodada derradeira de um campeonato que teve como o campeão o Corinthians, terminando o União em **14º lugar** entre 16 concorrentes.

O time (1º semestre/2001): o goleiro titular na maior parte - Zetti e o titular na parte final - seu reserva Marcos, Luciano ou Marquinhos Coelho, Valder (ou os reservas Toninho Barros e Leandro), Émerson Melo (ou o reserva Ronaldo Alves) e Renan ou Adriano Ramos; Eduardo (ou o reserva Agnaldo Xavier), Henrique Lenta (ou os reservas Claudinho Bauru e Marcos Alexandre), Alberto Felix (ou os reservas Paulo Santos e Junior Ferreira) e Bira ou Murilo ou Luiz Gustavo; o angolano Jonhson (ou o reserva César Mendes) e Mauro (ou os reservas Wesley e Fábio Della Pasqua). Técnicos: **Luiz Carlos Martins e Roberval Davino.**



Uma formação unionista do 1º semestre/2001:

* em pé – Alberto Felix, Valder, Ronaldo Alves, o goleiro Zetti, Eduardo, Marcos Alexandre e o massagista Zelão de Oliveira; agachados – Paulo Santos, Mauro, Luiz Gustavo, Adriano Ramos, Henrique Lenta (é o time que iniciou o jogo em que foi goleado pelo Palmeiras por 5 x 1, em plena Santa Bárbara).



Outra formação do União do mesmo período:

* em pé – Bilão Corsetti (treinador de goleiros), o massagista Zelão de Oliveira, Valder, Émerson Melo, Eduardo, Toninho Barros, o goleiro Zetti e Dino Camargo (auxiliar do técnico Luís Carlos Martins); agachados – Luciano, Mauro, Alberto Félix, Paulo Santos, Claudinho Bauru e Adriano Ramos.



Henrique Lenta
Volante



Marcos Bonequini
Goleiro



Marquinhos Coelho
Lateral direito



Ronaldo Alves
Quarto-zagueiro

No segundo semestre/2001: União é vice-campeão da “Copa Coca Cola” (ou “Copa Estado”)

* No 2º semestre/2001, o União disputou a “Copa Estado” de nome novo, ou seja, a “Copa Coca Cola” (da F.P.F.), tendo começado só perdendo, depois virou sua campanha, ganhando 10 jogos seguidos, numa bonita sequência, tendo chegado à decisão do torneio, só perdendo o título para o Bandeirante/Birigui porque perdeu por 2 x 0 o jogo de ida da final, em Birigui, e ganhou o jogo da volta só por 1 x 0 (em Capivari, pois seu estádio estava interditado) – na somatória, 2 x 1 para o **campeão** Bandeirante, ficando o União com a taça de **vice-campeão** e tendo feito o artilheiro maior da competição, o centroavante Fabrício Carvalho, com 10 gols marcados.

O time (2º semestre/2001): o goleiro titular Washington (ou os goleiros reservas Gustavão Ferreira e Rafael Matavelli), Roberto Silveira (ou o reserva Luciano), André Astorga (ou o reserva Rogério), Marcel (ou o reserva André Manga) e Carlos Clay (ou o reserva Claudinho Gomes); Celso ou Fabrício Minhoto, Freitas ou Marcos Alexandre, Paulo Santos e Junior Ferreira (ou o reserva Fábio Roque); Marco Antonio (ou o reserva Santos) e Fabrício Carvalho (ou o reserva Rodrigo Paranhos). Técnico (de ponta a ponta): **José Fernando Polozzi**.



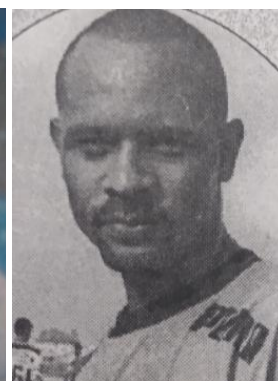
Marco Antonio
Atacante



Fábio Roque
Meia-atacante



Freitas
Volante



Roberto Silveira
Lateral direito

Ano: 2002

(4ª vez na 1ª Divisão Paulista)

Os grandes não participaram do Paulista na “elite”

* Neste ano, sem a presença de clubes grandes (São Paulo, Corinthians, Palmeiras e Santos), sem também alguns médios, entre eles a Portuguesa de Desportos, pois todos foram disputar a “Copa Regional da Liga Rio-São Paulo” (liga nova sendo criada), foi disputado o “Paulistão” somente por clubes considerados pequenos, reduzindo a competição a um verdadeiro “Paulistãozinho”, com a inclusão de clubes “biônicos”, sem direito a vagas na elite estadual, casos de Mogi Mirim, Ituano, Juventus e América/São José do Rio Preto, ano em que o União Barbarense teve campanha de razoável para fraca, ficou em **9º lugar** (no total foram 12 participantes) num campeonato sem empolgar ninguém, a não ser, para os unionistas, uma espetacular vitória sua alcançada no derbi regional, em casa, fazendo 5 x 3 em cima de seu maior rival, o Rio Branco de Americana, com 4 gols de Fabrício Carvalho (neste ano, o campeão da Série A-1 foi o Ituano, tendo a F.P.F., na sequência, promovido o chamado “Super-Paulistão”, torneio envolvendo os grandes e o Ituano e deu como o super-campeão o São Paulo FC, que decidiu o título com o Ituano).

O time (1º semestre/2002): o goleiro titular Washington ou Cristiano, Edinan (ou o reserva Cafu), André Astorga, Wilson Criciúma (ou os reservas Magalhães e Fábio) e Rossatto (ou os reservas Zé Mário e Ronaldo Alfredo); Fabrício Minhoto ou Freitas, China (ou os reservas Marcos Alexandre e Edinho), Cuca ou Paulo Santos ou Alberto Felix e Rodrigo ou Melinho ou Junior Ferreira ou Fernando Pelado; Marco Antonio (ou os reservas Luciano e André Alves) e Fabrício Carvalho (ou os reservas Reginaldo e Jean). Técnicos: **José Fernando Polozzi, Luís Reinaldo Barbosa, Paulo Comelli** e o ex-goleiro **Marco Antonio Gomes - Birigui**.



Uma formação do União (abril/2002), no “Paulistão”:

* em pé – o preparador físico Vair de Campos, Fábio, Fabrício Carvalho, André Astorga, Cuca, Wilson Criciúma, o goleiro Washington e Muller (treinador de goleiros); agachados – Freitas, Alberto Felix, Paulo Santos, Ronaldo Alfredo, Marco Antonio e o massagista Zé Carlos Berto.



Alberto Felix
Meia de ligação

André Alves
Centroavante

Washington
Goleiro

Ronaldo Alfredo
Meio-campo/ala eq.

No segundo semestre/2002: a F.P.F. “inventa” a Copa “Mauro Ramos de Oliveira” no lugar da “Copa Estado” para o União e outros clubes pequenos da elite estadual

* No 2º semestre/2002, o União teve que disputar não a “Copa Estado” e sim a Copa “Mauro Ramos de Oliveira”, depois da confusão feita pela própria entidade de comando do futebol paulista, que iria antecipar para novembro/2002 a largada do “Paulistão” do ano seguinte (2003) e no torneio que nada valeria, com jogos praticamente amistosos, mas comandados pela Federação, o “Leão da 13”, que começava a lançar em seu time principal o jovem atacante Dinei (Diego Tardelli), fez feio, foi um fiasco, não passando da 1ª fase (o **campeão do torneio** foi o Ituano, enquanto que na “Copa Estado” o **campeão** foi o São Bento/Sorocaba).

O time (2º semestre/2002): o goleiro titular Cristiano (ou o reserva Junior Pateta), Anderson Santos, Toninho Barros (ou o reserva Diego) e Edinho (ou o reserva Leandro) e Claudinho Gomes; Fabrício Minhoto (ou o reserva Alemãozinho), Marcos Alexandre (ou o reserva Eduardo Itu), Juninho Mineiro ou Candinho e Chico Marcelo; Alex Rodrigo (ou o reserva Wilson) e Caio (ou os reservas Dinei - Diego Tardelli e Walter). Técnico (de ponta a ponta): **Birigui**.



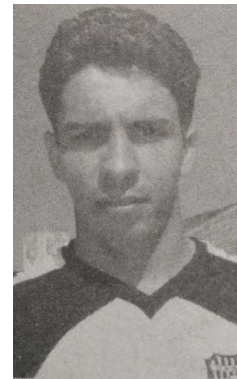
Dinei - Diego Tardelli
Atacante



Junior Pateta
Goleiro



Claudinho Gomes
Lateral esquerdo



Edinho
Quarto-zagueiro

Ano: 2003

(5ª vez na 1ª Divisão Paulista)

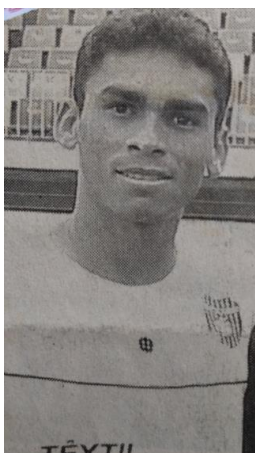
Campanha boa, que levou o União entre os 8 melhores, na fase “Quartas de Final”

* Neste ano houve inchaço de clubes no “Paulistão”, com a volta dos grandes e médios, com a manutenção dos considerados “biônicos”, além da inclusão de mais um, o Guarani, o quinto “biônico” na elite, na Série A-1 do Campeonato Paulista, que de 16 participantes em 2001 foi reduzido a 12 em 2002 e passando em 2003 para 21 clubes.

* Em 2003, o União Barbarense, após um tropeço feio em sua estréia, em Campinas, perdendo para o Guarani por 4 x 0, mas tendo pouco adiante uma maiúscula vitória em cima do Palmeiras, vencendo dentro do Estádio Palestra Itália por 4 a 2, ainda com o unionista Gilson Batata chutando um pênalti para fora da meta defendida pelo grande goleiro Marcos, teve uma campanha muito boa num campeonato de mangas curtas, vencendo o seu grupo inicial e chegando à fase “Quartas de Final”, tendo sido eliminado das etapas decisivas pelo grande Corinthians, de virada (placar de 2 x 1), em jogo único disputado no Estádio do Pacaembu, só o de ida, sem o da volta, terminando em **7º lugar** (e o Corinthians, que eliminou o União, iria ser o campeão paulista).

O time (1º semestre/2003): o goleiro titular Cristiano, Márcio Goiano, Romildo (ou o reserva André Turatto), Émerson Melo (ou o reserva Neto) e Emerson Ávila; Luciano Santos (ou o reserva Alex Lopes), Marquinhos Rocha (ou o reserva Marcos Alexandre), Rodriguinho (ou o reserva Vavá) e

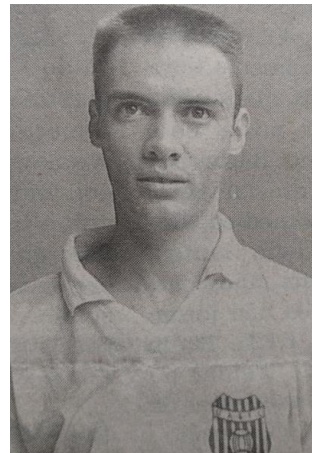
Bilú (ou o reserva Paulista); Gilson Batata (ou o reserva Paulinho Bonfim) e Romualdo ou Rivaldo. Técnicos: **Paulo Comelli** e, apenas no último jogo, **Ivo Secchi**.



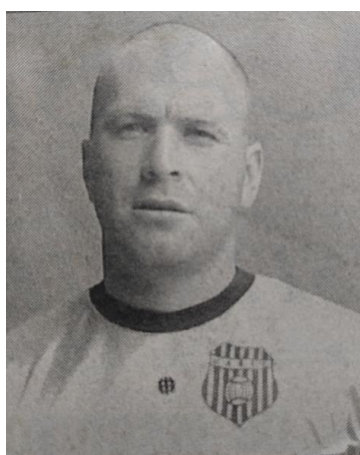
Romualdo
Centroavante



Luciano Santos
Meio-campo



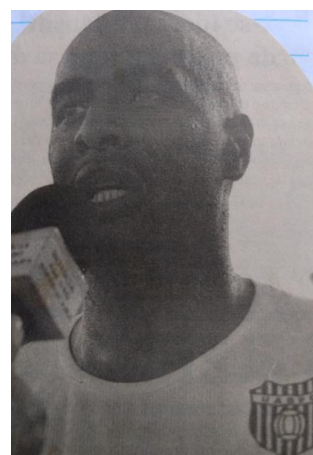
Rodriguinho
meia-atacante



Cristiano Campos
Goleiro



Bilú
Meia de ligação



Marquinhos Rocha
Meio-campo

No 2º semestre/2003: o União não participou da edição da “Copa Estado” e foi para o seu primeiro Campeonato Brasileiro, da C.B.F., começando pela Série C (a 3ª Divisão)

* **Neste semestre**, o União Barbarense, já com a parceria estabelecida com a empresa europeia da U.B. Corporation S/A, que passou a comandar totalmente o futebol do clube de Santa Bárbara, partiu para as disputas do Campeonato Brasileiro, o da Série C (a 3ª Divisão), em sua primeira competição nacional sob a direção da C.B.F. - Confederação Brasileira de Futebol -, com o “Leão da 13” realizando uma boa campanha, parando ao

término da 2ª fase ao ser desclassificado, em jogos de ida e volta, pelo Ituano, que em Itu venceu por 2 x 0, mas a vitória unionista por 3 x 1 em Santa Bárbara não foi suficiente para que os unionistas avançassem no certame e, o pior, na sequência veio a informação de que o União perderia os pontos, porque no jogo da volta foi escalado sem constar em tempo no B.I.D. da C.B.F. o atacante Mota.

O time (2º semestre/2003): o goleiro titular Cristiano, Fábio Pastor, Carlinhos Xerife, Evandro ou Joel e Pimentel ou Alessandro; Felipe (ou os reservas Carlão e Luís Carlos - Coquinho), Peu ou Marcos Alexandre, Dias e Fernando Marchiori; Chico Marcelo (ou o reserva João Paulo Caraguá) e Edmilson (ou os reservas Juninho Preto e Mota). Técnico (de ponta a ponta): o carioca **Sérgio Farias**.



Fábio Pastor
Zagueiro central



Carlão
Volante



João Paulo Caraguá
Atacante



Dias
Meio-campo

Ano: 2004

(6ª vez na 1ª Divisão Paulista)

De novo uma boa campanha, levando o União novamente entre os 8 melhores, na fase “Quartas de Final”

* Assim como na temporada anterior, o União de novo foi bem no “Paulistão”, chegando mais uma vez entre os 8 melhores, saindo ao término da fase “Quartas de Final” ao ser eliminado em jogo único, desta vez pelo Santos F.C., na Vila Belmiro, outro ano só com a ida e sem o jogo da volta, ficando o “Leão da 13” em **8º lugar**.

O time (1º semestre/2004): o goleiro titular Wilson Junior, Yomísio Matos ou Fábio Pastor, Carlinhos Xerife, Marccone (ou o reserva Murilo) e João

Marcelo ou Jorginho; Felipe ou Cleber Orleans ou Luís Carlos - Coquinho, Marcos Alexandre ou Wilton Batata, Marcel Andrade (ou o reserva João Luís - Pelé) e Fernando Marchiori (ou o reserva Cássio - Xuxa); Chico Marcelo ou o baixinho Marco Aurélio ou Vitor e Mota ou Wesley Brasília ou o argentino Fernando Benitez. Técnico (de ponta a ponta): o mesmo **Sérgio Farias**.



Chico Marcelo
Meia-atacante



Marcos Alexandre
Volante/lateral esq.



Carlinhos
Zagueiro central



Fernando Marchiori
Meia de ligação

União estréia na “Copa do Brasil”/2004

* Ainda no 1º semestre, o União Barbarense estreou na Copa do Brasil, mas não passou da 1ª fase, perdendo o jogo de ida, no Mato Grosso do Sul, para o Cene, placar de 1 x 0, em Campo Grande, em 18 de fevereiro, e vencendo na volta, em Santa Bárbara, em 03 de março, pelo mesmo placar, mas perdendo a vaga na 2ª fase na decisão por pênaltis, 4 x 1 para o Cene.

No 2º semestre/2004: o União foi brilhante, se sagrando o grande – e surpreendente – campeão brasileiro da 3ª Divisão (a Série C)

* O União Barbarense brilhou em sua segunda participação na Série C do Campeonato Brasileiro, já chegando à conquista do título de campeão absoluto, realizando algumas grandes partidas em sua vitoriosa campanha que inseriu a terceira estrela em seu distintivo e garantiu a sua vaga na Série B (a 2ª Divisão) do “Brasileirão”.

O time (2º semestre/2004) do União campeão: o goleiro titular Neneca (ou o reserva Pitarelli), Adriano Iversen (ou os reservas Fábio Duarte ou

Adriano Alves), Carlinhos Xerife (ou o reserva Roni), Dú Lopes ou Joel ou ainda o reserva Marcel e Jorginho ou Diogo Pires ou ainda o reserva Arthur; André Conceição (ou os reservas Érick e Luís Carlos - Coquinho), André Silva, André Bocão (ou o reserva Rodrigo Pantanal) e Diogo Pires (ou os reservas Walter e Nenê Bolognez); Chico Marcelo ou Brener ou o baixinho Marco Aurélio ou ainda o reserva Giovanni Gauchinho e Frontini (ou o reserva Zaltron). Técnico (de ponta a ponta): **Sérgio Farias**.

O time do União do início do Campeonato Brasileiro da Série C:



* em pé – Renato Vinhas Antunes (preparador físico), o goleiro Pitarelli, André Silva, Marcel, Joel, Adriano Iversen e Pavão (treinador de goleiros); agachados – Rodrigo Pantanal, Diogo Pires, Zalton, Erick, Brener, Chico Marcelo e o roupeiro Márcio de Souza.



Uma das formações do União Barbarense campeão/2004 da Série C do Campeonato Brasileiro:

*** em pé – Renato Vinhas (preparador físico), o técnico Sérgio Farias, Adriano Iversen, Joel, Carlinhos, Frontini, André Conceição, o goleiro Neneca e Pavão (treinador de goleiros); agachados – André Bocão, Marco Aurélio, Diogo Pires, Jorginho, Walter, o massagista Márcio Nicolau e o roupeiro Márcio Souza.**



Outra formação do União que ganhou a Série C do Brasileiro:

* em pé – o preparador físico Renato Vinhas, o goleiro Neneca, Dú Lopes, Carlinhos Xerife, Walter, André Silva, André Conceição e Pavão (treinador de goleiros); agachados – Chico Marcelo, Jorginho, Fábio Duarte, Zaltron e Marco Aurélio.



Mais uma formação do União do período vitorioso de 2004:

* em pé – Renato Vinhas (preparador físico), Adriano Iversen, Frontini, Carlinhos, André Silva, Joel, Pavão (treinador de goleiros) e o goleiro Neneca; agachados – André Bocão, André Conceição, Chico Marcelo, Jorginho e Diogo Pires.



André Silva
Volante



André Bocão
Meia de ligação



André Conceição
Volante



Walter
Meio-campo

• Ainda no **2º semestre/2004**, o União Barbarense, paralelamente às disputas do Campeonato Brasileiro, participou também da “Copa Estado”,

tendo em várias rodadas escalado um time misto ou então o chamado time “B”, formado por garotos basicamente dos juniores e acabou por fazer uma boa campanha, sendo desclassificado ao término da 2ª fase (o **campeão em 2004** foi o Santos F.C., com seu time “B”).

Ano: 2005

(7ª vez na 1ª Divisão Paulista)

Campanha irregular derruba o União dentro de campo pela primeira vez: a queda para a Série A-2 Paulista

* Em seu sétimo ano de “Paulistão”, o União Barbarense andou tropeçando muito, trocando algumas vezes de técnico e acabou sofrendo o seu primeiro rebaixamento da história, desta vez dentro de campo.

* Ainda tentou brigar por sua permanência na divisão maior do estadual via Justiça Desportiva, porque o América/São José do Rio Preto andou colocando em súmula o goleiro que era do próprio “Leão da 13”, o experiente Pitarelli, mas tanto o T.J.D. (no julgamento em São Paulo) como o S.T.J.D. (no julgamento no Rio de Janeiro) puniram o América apenas parcialmente, culminando com a queda do time barbarense, que terminou em **17º lugar**, posição entre os quatro últimos colocados, na zona de rebaixamento (neste ano o campeão foi o São Paulo; caíram da divisão maior para a principal de acesso do Campeonato Paulista a Internacional/Limeira, o Atlético Sorocaba, o União São João/Araras e a vez do União Agrícola Barbarense/Santa Bárbara d’Oeste).

O time (1º semestre/2005), rebaixado: o goleiro Neneca, Adriano Iversen ou Fábio Duarte ou Denis Souza, Carlinhos Xerife (ou os reservas Roni e Lima), Dú Lopes ou Joel e Diogo Pires ou Dykson; André Conceição ou Alexandre Dorta, André Silva ou Leonel, André Bocão ou Melinho e Walter ou Diogo Pires ou o reserva Nenê Bolognez; Chico Marcelo ou Brener ou Tinho e Zaltron ou Gilson Batata ou Willian Rocha, este só no começo, ou Diogo Galvão, este só na parte final. Técnicos: **Roberto Cavallo, Valter Ferreira, Leandro Campos e Leandro Samarone Fernandes.**



Diogo Pires
Meio-campo/ala esqu.



Joel
Quarto-zagueiro



Diogo Galvão
Centroavante



Rogério Gaúcho
Centroavante

No 2º semestre/2005: pela primeira vez o União disputa a principal divisão de acesso do Campeonato Brasileiro, a Série B, mas já foi rebaixado

* O União Barbarense pela primeira vez em sua história e em seu terceiro Campeonato Brasileiro, foi para as disputas da Série B (a 2ª Divisão nacional), com algumas grandes jornadas, como em suas vitórias conseguidas sobre o Náutico/Recife - Pernambuco, na estréia em casa, sobre o Vitória/Salvador - Bahia, contra o Caxias, em Caxias do Sul, nos empates contra o Grêmio/Porto Alegre - Rio Grande do Sul, contra o Ceará - da Capital Fortaleza, contra o Paulista, dentro de Jundiá, contra o Santa Cruz, outro clube de Recife - Pernambuco, mas que foi prejudicado tremendamente pela arbitragem diante do Ituano dentro de Santa Bárbara, derrota que jogou o "Leão da 13" para a zona de rebaixamento – e caíram os seis últimos colocados -, sendo que de lá o União não mais conseguiu escapar, terminando em **20º lugar** entre 22 clubes participantes (neste ano caíram para a Série C do Brasileiro: 22º - Caxias-RS; 21º - Criciúma-SC; 20º - **União Barbarense-SP**; 19º - Anapolina-GO; 18º - EC Bahia-BA; 17º - Vitória-BA).

O time (2º semestre/2005), rebaixado: os goleiros Neneca (no início e depois foi para o futebol europeu) e Samir (este que depois passou a ser o titular), Adriano Iversen ou Dênis Souza ou Fábio Duarte ou ainda Fabinho (este chegou bem depois), Carlinhos Xerife (foi embora logo após as rodadas iniciais) ou Valdir (este chegou depois), Dú Lopes (que também foi embora) ou Xandão ou Marcelo Miguel e Diogo Pires; Alexandre Dorta ou Mantena, Leonel ou Walter, André Bocão ou Bruno Lazzaroni e Ademir Sopa ou Melinho; Luciano ou Gilson Batata ou Rogério Gaúcho e Zaltron

ou Diogo Galvão ou Gauchinho ou ainda Danilão. Técnicos: **Leandro Samarone Fernandes** e **Zé Carlos Serrão**.



Fábio Duarte
Lateral/curinga



Denis Souza
Lateral direito



Leonel
Volante



Xandão
Quarto-zagueiro

Ano: 2006

(21ª vez na 2ª Divisão Paulista)

Campanha fraca outra vez derrubou o União,
que foi parar de novo na Série A-3 (a 3ª Divisão do estadual)

* O União retornou à Série A-2 (a 2ª Divisão) do Campeonato Paulista e realizou uma campanha horrível, tendo montado um elenco bastante fraco e que por isso mesmo sofreu um segundo rebaixamento consecutivo no estadual, sendo o seu terceiro rebaixamento no espaço de um ano e meio, ano em que sofreu a maior goleada em sua história no futebol profissional ao ser derrotado por 7 x 2 em Guaratinguetá, pelo Guaratinguetá E.C. (neste ano, caíram da Série A2 para a Série A-3 o Araçatuba, o **União Agrícola Barbarense**, o XV de Novembro/Piracicaba e o Olímpia F.C.).

O time (1º semestre/2006), também rebaixado: o goleiro Alexandre Pavão ou Samir, Luciano ou Dedimar ou Call ou ainda Adoniran Buiú, Lima ou Fabiano Guarilha, Christiano ou Radson ou Alex Soares e Paulo Fabrício ou Nilton ou Vavá ou Jackson; Cláudio Braga ou Leandro Souza - Lê, Fábio Duarte ou Júlio César ou Adoniran Buiú, Diego Valério ou Call ou Eduardo e Guilherme ou Tita ou Joílson ou Dino Sani; Alex Bahia ou Bachin ou Paulinho e Da Silva ou Edu Esídio ou Kelber. **Técnicos: Gilson Batata** (estreando em nova carreira), **Arthur Bernardes** e **Nívco Caetano**.



Uma das formações do União na desastrosa temporada de 2006:

* em pé – o preparador físico Marcelo Rezende, Cláudio Braga, Christiano, Dedimar, Radson, o goleiro Alexandre Pavão e Fabiano Guarilha; agachados – Call, Joílson, Paulinho, Fábio Duarte e Nilton.



Fabiano Guarilha
Zagueiro



Cláudio Braga
Zagueiro/volante



Paulinho
Atacante



Leandro Souza - Lê
Volante

No 2º semestre/2006: União vai mal em seu retorno à Série C do Brasileiro e fica sem vaga em competição nacional

* O União, rebaixado da Série B em 2005, voltou para a Série C do Campeonato Brasileiro/2006, mas, em campo e nos bastidores, foi um

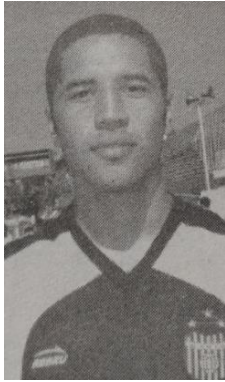
fiasco, inclusive tendo apanhado feio, dentro de casa, perdendo para seu maior rival, o Rio Branco/Americana, por uma goleada estrondosa, placar de 6 a 0, na quebra de mais um tabu e ainda o ferido “Leão da 13” não foi páreo para ninguém em seu grupo inicial, ganhando apenas dois dos seis jogos que realizou, duas vitórias em casa sobre clubes do Rio de Janeiro, o Madureira e a Cabofriense, tendo perdido seu lugar em qualquer competição oficial da C.B.F.

O time (2º semestre/2006): o goleiro titular Fernando ou o reserva Rodrigo Mineiro (por apenas meio jogo e sofreu 5 gols do Rio Branco nos 6 a zero) ou Cristiano (que chegou depois), Leivinha ou o veterano Leandro Silva, Wesley Zulú ou Daniel Silva ou Palito, Radson ou Edinho e Odemir ou Marcos Goiano ou ainda Denis Almeida; Adoniran Buiú, Eduardo ou Digão, Rodrigo Gimenez ou Souza e Tiago Mello ou Allan Euzébio; Luís Ferrinho ou Everton e Eron ou Alex Dantas ou ainda Bachin. Técnico (de ponta a ponta): **Rafael Cammarota.**



Uma formação do União do segundo semestre/2006:

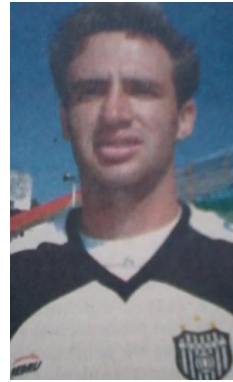
*** em pé – Tiago Mello, o goleiro Fernando, Wesley Zulú, Marcos Goiano, Daniel Silva e o preparador físico Donald Queiroz; agachados – o massagista Zé Carlos Berto, Souza, Adoniran Buiú, Hélder Bahia, Everton, Odemir e Leivinha.**



Tiago Mello
Meia de ligação



Luís Ferrinho
Centroavante



Digão Colarelli
Volante



Bachin
Atacante

Ano: 2007

(8ª vez na 3ª Divisão Paulista)

O futebol do União recua mais uma divisão: de novo volta à Série A-3 (a 3ª Divisão estadual)

* O União retrocedeu dez anos em sua história, pois em 1997 estava na Série A-3 Paulista e subia como vice-campeão; agora está de retorno à mesma Série A-3, tendo que recomeçar sua luta para voltar à divisão maior do Campeonato Paulista, antes uma batalha que demorou 30 anos para ser coroada de êxito, pois em 1968 havia estreado na principal divisão de acesso e o título de campeão do “Leão da 13” só chegou na temporada de 1998.

* Em sua volta naquela que na prática é a 3ª Divisão estadual, o União teve campanha apenas razoável, terminando, entre 20 clubes participantes, na metade do caminho, em 10º lugar, tendo faltado pouco para se classificar entre os 8 semifinalistas.

O time (1º semestre/2007): titular de início o goleiro Thiago e titular na sequência o goleiro barbarensense Chico, Émerson Santos (ou o reserva Naldinho, chegando depois o novo titular Hernandes), Amauri (ou o reserva Pereira), Marcão ou Douglas ou ainda o reserva João Roberto, chegando depois o novo titular Juninho e Kenderson (ou o reserva Fernando); Bélli, Rodrigo Gaúcho (só na 1ª rodada, se contundindo com gravidade, chegando depois o novo titular Flavinho), Alex (ou os reservas Walter e Allan Euzébio) e Diego Biro-Biro ou Ferreira de início e depois Hilton Mineiro ou Lucas Bahia ou ainda Mugue; Reinaldo (ou os reservas

Henrique Donazan, Jonatha e o novo titular do ataque - Danilo Neco) e Ricardo (ou os reservas Luís Ferrinho, ou Aélido, ou Maicon, ou Zulú e ainda o novo titular Paulinho Bonfim). Técnicos: **Rafael Cammarota, Paulo Cezar Catanocce, Márcio Caetano de Castro – Márcio Araújo (interino) e Jenildo Cavalcanti.**



Uma formação do União na Série A-3 (de 10/02/2007)

*** em pé – Naldinho, Alex Baiano, Pereira, Kenderson, Douglas e Chico Gonçalves (goleiro); agachados – o massagista Massa, Reinaldo, Mugue, Bélli, Luís Ferrinho e Allan Euzébio.**



Paulinho Bonfim
Atacante



Bélli
Volante



Amauri
Zagueiro central



Kenderson
Lateral esquerdo

No 2º semestre/2007: União herdou vaga de clube desistente na “Copa F.P.F.”

* O União Barbarense, tendo herdado uma vaga de clube desistente, voltou a disputar a “Copa Federação Paulista de Futebol Profissional” (antes “Copa Estado”), mas sua campanha foi vergonhosa, com o time não tendo conseguido vencer nenhuma partida do total de 12 realizadas na 1ª fase, fato que se verificou pela primeira vez em 40 temporadas de sua história no futebol profissional, desde 1964, quando deixou o amadorismo, terminando na lanterninha de seu grupo.

O time (2º semestre/2007): o goleiro titular Chico (ou o goleiro reserva Thiago Passos, chegando ao clube), Denílson (ou o reserva Bertone), Amauri (ou o reserva Clayton), Petterson Martins (ou o reserva João Roberto) e Fernando; Gregory de início, depois chegou Diego Junior ou ainda o reserva Maurício, Flavinho (ou o reserva Thiago Santa Rita), Alex e Hilton Mineiro (ou o reserva Marcinho); Tuti (ou os reservas Willian Dadá e Maurício Andrade) e Jaílton (ou os reservas Juliano e Thiaguinho). Técnico (de ponta a ponta): **Jenildo Cavalcanti**.



Flavinho
Volante



Thiaguinho
Meia-atacante



Hilton Mineiro
Meia de ligação



Chico Gonçalves
Goleiro

Ano: 2008

(9ª vez na 3ª Divisão Paulista)

**Uma boa campanha e um 4º lugar no geral que valeu acesso:
o União volta à “principal divisão de acesso” do Paulista**

* Nas disputas da Série A-3 (a 3ª Divisão do Campeonato Paulista), o União foi o vice-campeão da 1ª fase (total de 19 rodadas), competindo com outros 19 clubes em turno único e por pontos corridos, tendo se classificado entre os 8 melhores para os dois “Quadrangulares Semifinais”, em turno e retorno, já valendo duas vagas de acesso de cada lado, sendo

que o União ganhou uma delas de forma antecipada, porém, por ter perdido no saldo de gols para o Flamengo de Guarulhos, não se classificou para disputar o título de campeão ou de vice da temporada, mas chegou a mais um acesso no futebol paulista em sua longa história no profissionalismo, tendo recuperado um degrau na escalada estadual.

O time/2008: goleiro titular Thiago Passos (seu reserva – Renato), Felipe Blau (ou os reservas Rogerinho e Júlio César Chibé), Carlão Xerife (ou o reserva Edson Lima), Tadeu de início, entrando depois o novo titular Camacho e Preto (ou Felipe Blau - reserva); Marcelo, Jorge Almeida ou Charles, chegando depois o novo titular João Paulo, Paraná (ou o reserva Alexandre Prates - Tuti) e César; Alexandre Bortolato (ou o reserva Bachin – Luís Carlos Bachin Junior) e Lucas Biselli (ou o reserva Oliveira). Técnico (de ponta a ponta): **Edson Vieira**.



O União e uma de suas formações na Série A-3/2008:

* em pé – Thiago Passos, Paraná, Bianco, Marcelo, Camacho, Carlão Xerife e Carlão Gibowski (treinador de goleiros); agachados – Jorge Almeida, Cesar, Felipe Blau, Lucas e Alexandre Bortolato.



Oliveira
Centroavante



Alexandre Bortolato
Atacante



Rogerinho
Atacante/ala dir.



Lucas Biselli
Atacante

Ano: 2009

(22ª vez na 2ª Divisão Paulista)

A volta do União à Série A-2, novamente podendo lutar pelo acesso à elite do Campeonato Paulista

* O União Agrícola Barbarense F.C., dono do Estádio Antonio Guimarães, que voltou a ter oficialmente capacidade de público de 14.913 espectadores, teve participação apenas razoável no Campeonato Paulista em sua volta à Série A-2 (a 2ª Divisão), com o time unionista se colocando na 11ª posição ao término da 1ª fase, tendo, sob o comando técnico novamente de Edson Vieira, chegado até à vice-liderança antes do Carnaval, porém baixando muito seu rendimento, permanecendo sem nada de vitória por uma série de 7 partidas, o que trouxe de volta o receio do rebaixamento e a queda do treinador, substituído nas 6 rodadas restantes pelo técnico Celso Teixeira, que ainda lutou para classificar o time para os “Quadrangulares Semifinais”, embora sem sucesso.

* **O time (1º semestre/2009):** o goleiro titular Thiago Passos (seus reservas – Sérgio Vítori e Ronaldo), Serginho ou Diego Macedo, Alcir ou Glauber Vian ou Fernando, Camacho (só por um jogo) ou Marcos Paulo ou Luís Fernando e Cesar ou Maurim ou Bruno Poá; Marcelo ou Roberto ou Thiago Mattos, Lima ou Anderson Conceição, Dionízio ou Mazinho e Thiago Leitão ou Diego; Bachin ou Douglas Silva ou Oliveira e Emílio Nazatto ou Cesinha ou Reginaldo. Técnicos: **Edson Vieira** e **Celso Teixeira**.



Serginho
Lateral direito



Ronaldo
Goleiro



Maurim
Volante/lateral esq.



Luís Fernando
Quarto-zagueiro

No 2º semestre/2009: União de volta à “Copa F.P.F.”

* O União Barbarense, tendo conseguido em campo uma vaga na Copa Federação Paulista de Futebol, quase desistiu de participar pelo segundo ano consecutivo, mas, de última hora, confirmou sua presença na competição, agora **classificatória apenas para a Copa do Brasil** do ano seguinte (vaga ao **campeão**), não mais valendo vaga ao vice na última das divisões do Campeonato Brasileiro, sendo que o “Leão da 13” mais uma vez foi mal, não tendo passado da 1ª fase, pior que isso, terminou na lanterninha, o último em pontos entre os 32 que iniciaram o certames.

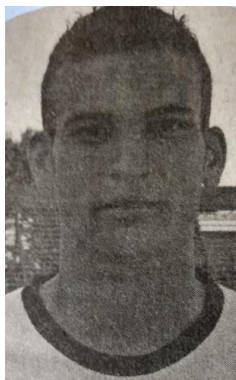
O time (2º semestre/2009): o goleiro titular Thiago Passos (goleiro reserva - Ronaldo), Nicola (ou Silas ou Pará), Carlão Xerife, Oliveira, que de centroavante virou zagueiro (ou Anderson Mineiro ou Rafael Zuim) e Maurim (ou Ramon ou Willian Pereira); Marcelo (ou Jaelson ou Vinícius), Silas (ou Clayton ou Diego Canário), Ricardo Miranda (ou Fabinho Leite) e Dionízio (ou Marcelinho Baiano); Emílio Nazatto (ou Guilherme Camargo) e Willian Lima (ou Magnum). Técnicos: **Gilson Granzotto, Carlos Rabello e Wagner Miranda.**



Fabinho Leite
Meia de ligação



Ricardo Miranda
Meia de ligação



Magnum
Atacante



Emílio Nazatto
Centroavante

Ano: 2010

(23ª vez na 2ª Divisão Paulista)

**Boa campanha valeu vaga em um dos
“Quadrangulares Decisivos”, mas não veio um novo acesso**

* O União Agrícola Barbarense F.C. teve uma participação final que pode ser rotulada como boa nesta temporada, isso em seu primeiro semestre, pois chegou a se classificar entre os oito primeiros na fase inicial da Série A-2 do Campeonato Paulista, muito embora tivesse negado fogo na hora de decidir por uma das quatro vagas de acesso nos dois quadrangulares finais e que por isso vai ter que continuar na mesma divisão no ano seguinte, tendo terminado a competição na 8ª colocação (neste ano, subiram: da Série A-2 para a A-1 o Linense, que confirmou sua vaga ao jogar dentro de Santa Bárbara d’Oeste, onde derrotou o União Barbarense, mais o Noroeste/Bauru, o Guaratinguetá e o São Bernardo F.C. Ltda.

O time (1º semestre/2010): o goleiro titular Gabriel Leite (seus reservas – Eduardo e Moisés Junior), Alex Ferreira (ou Silas ou Arnon ou Danilinho), Dú Lopes (ou Clayton), Renan – Tupan (ou Selmo Lima ou Fábio Duarte) e Renatinho Potiguar (ou Fred); Cláudio Britto (ou Márcio Pinho), André Silva, Vitor (ou Carlos Alberto) e Danilinho (ou Fabinho Leite ou Isaias), Emílio Nazatto (ou Allisson Ricardo) e Luciano Gigante (ou Diego Ratinho).
Técnicos: **Carlos Rabello, Celso Teixeira, Toni Ferreira** (interino) e **Paulo Roberto Santos**.



Uma das formações do União no Paulista da A-2/2010:

* em pé – o goleiro Gabriel, Emílio Nazatto, Clayton, Vitor, Dú Lopes, Fábio Duarte e o preparador físico Spencer; agachados – o massagista Zé Carlos Berto, Danilinho, Luciano Gigante, Renan, Renatinho e André Silva.



Isaias
Atacante



Renan Tupan
Zagueiro



Vitor
Volante



Danilinho
Meia de ligação

**No 2º semestre/2010: União não avançou na “Copa F.P.F.”,
parando na fase inicial**

* O União Barbarenses, novamente tendo conseguido em campo uma vaga na Copa Federação Paulista de Futebol, começou muito mal a competição,

só perdendo, mas conseguiu terminar de forma razoável, sendo que por pouco não passou à 2ª fase.

O time (2º semestre/2010): o goleiro titular Eduardo (o reserva – Bruno Bueno), Juliano, Fábio Duarte (ou Régis) e Renato Justi (ou Caio); Bira (ou Alex Reinaldo), Cláudio Brito (ou Renan Grivol), Jeferson (ou Vinícius Kiss ou Jô), Nenê Silva (ou Fabinho Leite ou Filipe Sanches) e Preto (ou Renato Justi ou Marcinho Soriano); Cesinha (ou Amagno ou Lucas Biselli) e João Henrique (ou Willian Lima ou Bruninho). Técnico (de ponta a ponta): **Candinho Farias.**



Renato Justi
Zagueiro/lateral esq.



Renan Grivol
Volante



Eduardo
Goleiro



Régis
Quarto-zagueiro

Ano: 2011

(24ª vez na 2ª Divisão Paulista)

União foi salvo pelo “gongo” de um novo “rebaixamento”

* O União Agrícola Barbarense F.C. teve uma participação negativa nesta temporada da Série A-2 do Campeonato Paulista, tendo começado relativamente bem, pois tinha um bom time de 1 a 11, porém não apresentou um banco de reservas a altura dos titulares e diante de contusões e suspensões de jogadores, as coisas ficaram ruins em termos de estabilidade, baixando muito o rendimento do time à medida que entravam no time titular os tidos como reservas e daí piorou muito a situação do banco, fatores que fizeram com que o “Leão da 13” - em campeonato que dividiu os 20 clubes em dois grupos de 10 cada e jogando dentro de cada grupo em dois turnos - tivesse a partir das primeiras rodadas do retorno que lutar diretamente contra o rebaixamento, tendo conseguido escapar da queda para a Série A-3 mais por ajuda de outros

clubes que por sua força própria, principalmente na rodada final, quando empatou com o Guarani/Campinas em casa e teve que ficar aguardando pelo término do jogo de Sorocaba, onde o São Bento perdeu para o Red Bull, resultado salvador para os unionistas.

O time (1º semestre/2011): o goleiro titular Thiago Passos (seus reservas – Eduardo e Jamílton), Carlão Xerife (ou Bruno Pizano), Juliano (ou Régis) e Renato Justi; Émerson Santos (ou Alex Reinaldo), Cláudio Britto, Buttí (ou Abuda ou Renan Grivol), Igor (ou Filipe Sanches) e Nenê Silva (ou Fábio Pelota) e César; Cesinha (ou Jobinho ou Bruninho) e Emílio Nazatto (ou Renato Dias). Técnicos: **Candinho Farias** e **Paulo Cezar Catanocce**.



Carlão
Zagueiro central



Nenê Silva
Meia de ligação



Abuda
Volante

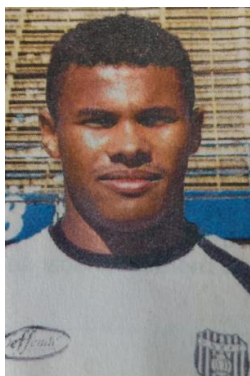


Émerson Santos
Lateral direito

No 2º semestre/2011: União “quase” chegou à 2ª fase, mas deixou uma boa base titular para o Paulista do ano seguinte

* O União Barbarense não teria sua vaga dentro dos critérios técnicos, pois terminou a Série A-2 Paulista em 16º lugar, mas foi convidado pela F.P.F. a participar de mais esta edição da “Copa Paulista”, na qual acabaram entrando todos os clubes que quiseram entre os integrantes das Séries A-1, A-2 e A-3 (consideradas pela entidade como sendo da 1ª Divisão Estadual), certame em que - mesmo com a tabela já pronta e divulgada - teve as desistências de Rio Claro FC e Rio Branco/Americana, sendo que o União Barbarense de novo ficou no “quase”, não se classificando para a 2ª fase, embora tivesse passado todo o retorno da fase inicial, quando do retorno ao clube – e já como titular do gol – do bom Thiago Passos, na condição de invicto em sete partidas e quebrado a invencibilidade do único entre os 34 que ainda não havia perdido - ganhou em Itu, 1x0 sobre o Ituano.

O time (2º semestre/2011): começou como goleiro titular Cleber Cândido, entrando depois Dida em todo o 1º turno, sendo que no retorno Thiago Passos jogou todas; nas demais posições – Junior Goiano, Juliano e Renato Justi (ou Caio); Alex Reinaldo, Cláudio Britto (ou Edilson Azul), Felipe Sanches (ou Rafael Vaz), Abuda (ou Ítalo) e Cris (ou Carlos Eduardo ou Pedrinho ou Alê) e Jefferson (ou Cristiano ou Rafael Vaz); Cahiamé e Emílio Nazatto (ou Erikelto ou Da Silva). Técnico: **Claudemir Peixoto – Magrão.**



Juliano
Zagueiro central



Junior Goiano
Zagueiro



Rafael Vaz
Volante/ala esq.



Cris
Meia de ligação

Ano: 2012

(25ª vez na 2ª Divisão Paulista)

Mais um acesso: União é vice-campeão e retorna ao “Paulistão” em 2013

* O União Agrícola Barbarense F.C. teve uma ótima participação nesta temporada da Série A-2 do Campeonato Paulista, reunindo um elenco melhor, com bom time e boas opções de banco, tanto que se classificou para a 2ª fase – foi aos “Quadrangulares Semifinais”, porém já decisivos para o acesso -, tendo sido o líder de ponta a ponta e chegando às “Finais”, disputadas contra o São Bernardo FC em jogos de ida e volta, empatando ambos e sempre estando na frente do placar tanto em Santa Bárbara como em São Bernardo do Campo, não se sagrando o campeão porque perdeu na pontuação da campanha geral, 49 a 42 (neste ano subiram: da Série A-2 para a A-1 o São Bernardo FC, o União Agrícola Barbarense, o Atlético Sorocaba e o C.A. Penapolense).

O time/2012: o goleiro titular Thiago Passos (seus reservas – Cléber Cândido e Lucas Marques), Alex Reinaldo (ou Thyego Manuel), Juliano,

Rafael Silva (ou Renato Justi ou Matheus Hansen) e César (ou Magno); Cláudio Britto (ou o reserva Lennon), Edilson Azul (ou Dias ou Filipe Sanches), Paulo Santos (ou Cris) e Melinho (Junai); Cesinha (ou Caihame) e Tuta (ou Roberto Santos ou Júlio). Técnico, de ponta a ponta: **Claudemir Peixoto - Magrão**.



Uma das formações iniciais do União em 2012:

* em pé – o preparador físico Márcio Moreno, Caihame, Juliano, Renato Justi, o goleiro Thiago Passos, Cláudio Britto e o treinador de goleiros Libaia; agachados – Junai, Paulo Santos, Cesinha, César, Alex Reinaldo e Lennon.



]

Mais uma formação unionista de 2012:

em pé – Libaia (treinador de goleiros), Juliano, o goleiro Thiago Passos, Matheus Hansen, Tuta, o capitão Cláudio Britto e o preparador físico Márcio Moreno; agachados – Paulo Santos, Cesinha, César, Lennon, Alex Reinaldo, Junai e o roupeiro Márcio de Souza.



Edilson Azul
Volante



Paulo Santos
Meio-campo



Júlio
Atacante



Cesinha
Atacante

Ano: 2013

(8ª vez na 1ª Divisão Paulista)

**E o União nem esquentou a sua vaga na divisão maior,
caindo no mesmo ano**

* O União Agrícola Barbarense F.C. teve uma fraca participação nesta temporada da Série A-1 do Campeonato Paulista, não conseguindo vencer nenhuma partida que disputou em seu estádio, só tendo vencido três vezes e sempre fora de casa, ganhando em Mirassol, em Lins e, na despedida do campeonato e da elite paulista, em Campinas, no duelo com outro já rebaixado, o lanterna Guarani FC. O União, um dos quatro rebaixados entre os 20 clubes participantes, terminou a 1ª fase do “Paulistão” na 18ª posição, em campeonato no qual seu ataque não funcionou, sendo o menos realizador entre todos os participantes, com apenas 14 gols marcados em 19 jogos, o que lhe custou o rebaixamento, até porque seu sistema defensivo se portou bem, ficando entre os dez melhores, além de colocar na vitrine um bom goleiro, Walter, ex-XV de Jaú e ex-Noroeste de Bauru (neste ano, os rebaixados da Série A-1 para a A-2 foram o Mirassol FC, o **União Agrícola Barbarense FC**, a A.D. São Caetano e o Guarani/Campinas).

O time (1º semestre/2013), rebaixado: o goleiro titular Walter (seus reservas – Vanderlei, Cleber Cândido e Gauthier Martins), Alex Reinaldo, Juliano (ou Rafael Silva), Edson Borges (ou Camacho ou Hélio ou Junior Goiano) e César; Chicão (ou Bruno Pires ou Cláudio Britto), Itaqui (ou Edilson Azul), Willian Leandro (ou Cleverson ou André Cunha ou ainda Diogo Mello) e Jefferson Luís (ou Melinho ou Guilherme Batata); Cesinha (ou Caihame ou Júlio) e Tadeu (ou Dairo ou Bachin). Técnicos: **Moisés Egert e Claudemir Peixoto - Magrão.**



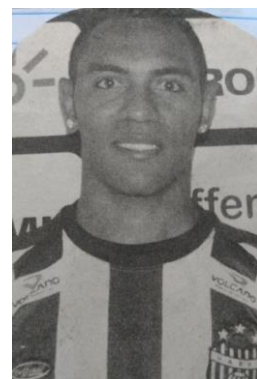
Bruno Pires
Zagueiro/volante



Rafael Silva
Quarto-zagueiro



Walter Artune
Goleiro



Diogo Mello
Meio-campo

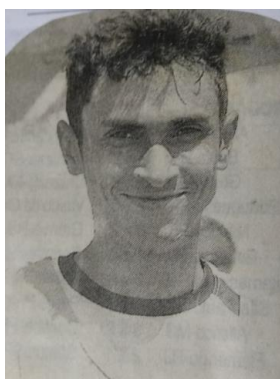
No 2º semestre/2013: União presente na “Copa Paulista”, sem sucesso

* O União Barbarense não teria sua vaga dentro dos critérios técnicos, pois terminou a Série A-1 Paulista em 18º lugar, mas foi convidado pela F.P.F. a participar de mais esta edição da “Copa Paulista” e fechou a temporada de forma altamente negativa, ficando na lanterninha de seu grupo na fase inicial e ganhando apenas duas partidas, ambas em Santa Bárbara.

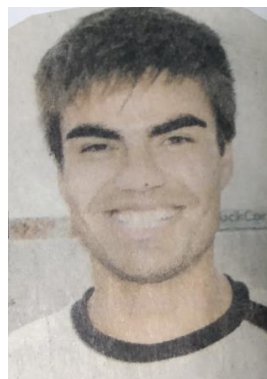
O time (2º semestre/2013): o goleiro titular Cleber Cândido (ou Gauthier Martins), Ramon Alves (ou Diogo Garcia), Lano (ou Eli ou Vanderlei), Lucas Seixas (ou Carlinhos ou Ricardo Lima ou Guilherme Ferrareto) e Maurício Baiano (ou Danilo Borges ou Fabiano); Cláudio Britto (ou Graxa), Diogo Lopes (ou Filipe Sanches), Lennon (ou Van Basten ou Lucas Silva) e Ricardinho (ou Naldinho ou Cláudio); Caihame (ou Jovane) e George Cajá (ou Júlio ou Dairo). Técnicos: **Jura Fatori e Claudemir Peixoto – Magrão.**



Cleber Cândido
Goleiro



Cláudio
Atacante



Diogo Lopes
Volante



Lucas Seixas
Zagueiro central

Ano: 2014

(26ª vez na 2ª Divisão Paulista)

União sem brilho no ano de seu “centenário” de fundação

* No ano de seu centenário de fundação, o União Agrícola Barbarense F.C., de volta à Série A-2 do Campeonato Paulista, não conseguiu lograr o êxito tão desejado, ou seja, o de reconquistar a vaga no “Paulistão” e, pior que isso, somente nas últimas rodadas é que seu novo time se safou do risco de novo rebaixamento, risco afastado depois de sua brilhante vitória no derbi regional disputado diante do Rio Branco em plena Americana, fato que acabou contentando sua torcida, que cantou e festejou nas arquibancadas do Estádio Décio Vitta como se tivesse o “Leão da 13” conquistado um título ou mesmo um acesso, pois encara os derbis diante de seu maior rival como um “campeonato à parte”.

O time (1º semestre/2014): começou como titular o goleiro Rodrigão (este se contundiu cedo e foi embora na parte inicial do campeonato), o novo goleiro titular Fagner (e os reservas – Luan e Douglas Marques), Alemão (ou Rafael Ramos), Eli (ou Lucas Seixas), Átila (ou Lucas Silva ou André Leone - Dedé) e Franklin (ou Thiago Souza); Cláudio Britto, Ricardo André – Ricardinho (ou Lennon ou Ricardo Lopes), Gustavo Strozda (ou Paulinho Mineiro) e Douglas Carioca (ou Niltinho); Erick Baiano (ou Marcelo Quilder ou Cleitinho) e Amaral (ou Conrado ou Hércules ou Jefinho). Técnicos: **Claudemir Peixoto** e **Waguinho Dias**.



Paulinho Mineiro
Meio-campo



Jefinho
Atacante



Franklin
Lateral esquerdo



Douglas Carioca
Meia de ligação

**No 2º semestre/2014: mais “Copa Paulista”,
só para movimentar o time**

* O União participou de mais uma edição da “Copa Paulista” e mais uma vez não indo longe na competição, tendo parado ao término da 2ª fase.

O time (2º semestre/2014): o goleiro titular Douglas Marques (ou o reserva Luan), Téo (ou Maxsuel ou Weriton), Eli (ou Guilherme Souza), Renan Dutra (ou Ricardo Lima ou Zé Rafael) e Lucas Caires (ou Myller Pereira ou Brendo); Lennon (ou Leandro Ratinho Manso ou Flávio), Diogo Lopes, Ricardo André – Ricardinho (ou Berg ou Gustavo Strozda) e Melinho; Vieira (ou Paulo Porto ou Willian Darros ou ainda Myller Lorenzoni) e Tiago França (ou Luquinha ou Téo - curinga ou Thiago Furlan).

Técnico: Ruy Scarpino.



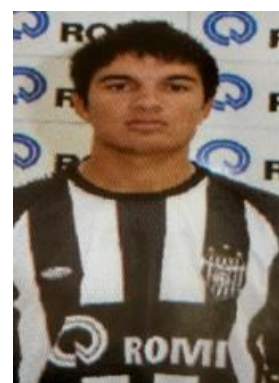
Eli
Zagueiro central



Ricardo André
Meio-campo



Luan
Goleiro



Lennon
Volante

Ano: 2015

(27ª vez na 2ª Divisão Paulista)

União foi bem, mas ficou no “quase”, não subindo

* No primeiro semestre o União Agrícola Barbarense F.C., em mais uma temporada na Série A-2 do Campeonato Paulista, fez um bom campeonato, tendo lutado por uma das quatro vagas de acesso até quase o final da competição. Num jogo em casa, no qual deu zebra, na derrota inesperada para o time lanterninha da Matonense, o União praticamente saiu do páreo, num momento em que começavam a vir à tona – em entrevistas à imprensa - as reclamações por parte dos jogadores com relação aos atrasos de salários.

O time (1º semestre/2015): o goleiro titular Walter Alves (o reserva Douglas Marques), Weriton, Vinícius Gouvêa, Renan Dutra (ou Camacho) e Fellipe Mateus; Rafael Fefo, Diego Luís (ou Alex Araújo ou Marcos Alemão), Gustavo Strozda (ou Rafinha) e Melinho; Rodrigo Maranhão e Rodriguinho (ou Jefinho ou Pedro Leão). Técnicos: **Ruy Scarpino** e **Waguinho Dias**.



Renan Dutra
Quarto-zagueiro



Gustavo Strozda
Meia de ligação



Vinícius Gouvêa
Zagueiro



Walter Alves
Goleiro

No 2º semestre/2015: União montou um bom time na “Copa Paulista” e quase chegou à decisão do título, mesmo com os atrasos salariais do elenco e comissão técnica

* O União participou de mais uma edição da “Copa Paulista” e desta feita brilhou, jogando um grande futebol, proporcionando jogos muito bons, tanto em casa como fora de seus domínios, tendo marcado vários gols e chegou até as semifinais, com eliminação diante do Ituano em jogos de ida e volta. Mesmo sem o recebimento normal dos salários, os jogadores unionistas não tiraram o pé, lutando em todas as fases do torneio.

O time (2º semestre/2015): o goleiro titular Douglas Marques (ou Igor), Murilo Franco (ou Oliveira), Rodolfo, Petterson Martins e Pedro Henrique (ou Stefan ou Dodô), Magrão (ou Maurício Nunes), Rafael Tufa (ou Ernesto), Jean Natal e Dodô (ou Felipe Pará ou Pedro Leão); Leonardo – Léo (ou o baixinho Joãozinho Silva) e Diego Higino (ou Josué). **Técnico: Waguinho Dias.**



Jean Natal
Meia de ligação



Douglas Marques
Goleiro



Rafael Tufa
Volante



Dodô
Meio-campo/ala esq.

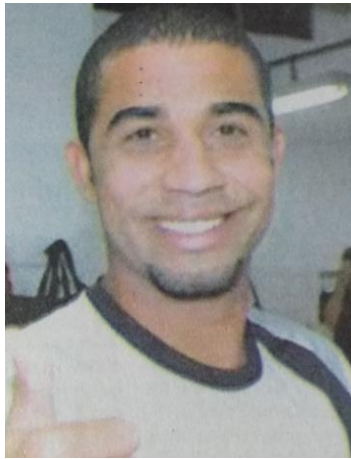
Ano: 2016

(28ª vez na 2ª Divisão Paulista)

União mais uma vez presente nas “Quartas de Final”, mesmo em crise financeira, mas o time caiu diante do Mirassol

* No primeiro semestre o União Agrícola Barbarense F.C., em nova temporada na Série A-2 do Campeonato Paulista, outra vez fez um bom campeonato, tendo lutado por uma das duas vagas de acesso, mas parou após a 1ª rodada da fase dos “mata-matas”, ou seja, as “Quartas de Final”. Acabou sendo eliminado com duas derrotas diante do Mirassol F.C. nos jogos de ida, em Santa Bárbara, e o da volta, em Mirassol.

O time/2016: o goleiro titular Murilo Prates (ou o reserva Moisés Junior), o paraguaio Juan Melgarejo (ou Lucas Vieira), Lucas Cunha (ou Vinícius Gouvêa), Leomar (ou Everton Dé) e Sávio (ou Nininho); Felipe Recife (ou Felipe Chagas), Fábio Baiano (ou Vitor), Alisson Costa e Marllon (ou Medina); o paraguaio Braian Samudio e Thomas (ou Allisson Ricardo ou Felipe Pará ou Romarinho ou Paulo Henrique ou ainda Flávio). **Técnico: Cléber Gaúcho** (de ponta a ponta).



Everton Dé
Zagueiro



Felipe Recife
Volante



Lucas Cunha
Zagueiro central



Leomar
Quarto-zagueiro



Felipe Pará
Atacante



Álisson Costa
Meio-campo

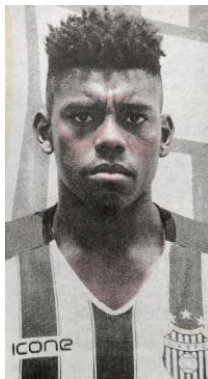
Ano: 2017

(29ª vez na 2ª Divisão Paulista)

União, em crise administrativa, sofre um novo rebaixamento,
com queda da Série A-2 para a Série A-3
(a 3ª Divisão do Estadual)

* O União Agrícola Barbarense F.C., enfrentando um prolongado período de crise em sua história, principalmente na parte financeira, mais uma vez fez uma campanha fraca, chegando mesmo a ser pífia e que por tudo isso acabou sofrendo mais um rebaixamento no futebol profissional, com seu time voltando para a Série A-3 (a 3ª Divisão do Estadual).

O time/2017, rebaixado: o goleiro titular de início Alternir, titular na sequência Jerferson, Flávio Meneses ou Raoni, Mailson ou Bággio, Ewerton Ávila e Raphael Soares ou Lucas Gabriel; Fábio Gomes de início e depois Claudinei ou Vitor João, Eduardo Eré de início e depois Luís Fernando, Léo Duarte de início e depois Melinho (um ídolo da torcida, que foi recontratado, voltando ao futebol profissional – ele que havia encerrado a carreira) e Fernandinho ou Raphael Soares; Kássio (ou os reservas Renato Maceió ou Kélvis) e Douglas ou Amauri ou Gustavo Vintecinco. Técnicos: **Edson Leivinha** e **Cláudio Britto**, além de **Edervan Boian** e **Sandro Lima**, dupla “interina” por apenas uma partida.



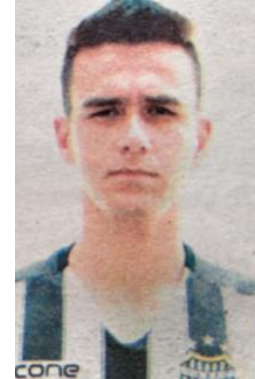
Gustavo Vintecinco
Centroavante



Jerferson
Goleiro



Mailson
Zagueiro



Ewerton Ávila
Quarto-zagueiro

Ano: 2018

(10ª vez na 3ª Divisão Paulista)

União sofre mais um rebaixamento, com queda da Série A-3 para a 4ª e última divisão do Estadual

* Numa verdadeira marcha a ré com o seu futebol profissional, o União mais uma vez partiu para as disputas da Série A-3 do Campeonato Paulista e seguiu em queda livre ao realizar nova campanha sofrível, que culminou com seu rebaixamento para a chamada Série B do estadual, que é nada a mais nada a menos que a 4ª e última das atuais divisões movimentadas pela Federação Paulista de Futebol.

O time/2018, rebaixado: o goleiro titular Alan Tobias (ou os reservas Thiago Luís e Waldson), Alex Ferreira ou Sávio, Edson Rocha, Magno Gonçalves (ou o reserva Vitor Jatobá) e Souza ou Lincoln (ou o reserva Leandro Guizzi); Cláudio Britto (de volta ao futebol profissional, ele que

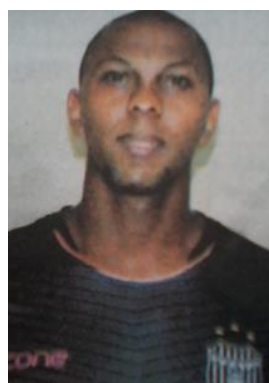
havia encerrado a carreira e atuou como técnico do time em parte de 2017) ou Abuda, Thiago Batista, Claudinei (ou Renan ou Fábio Baiano) e Jean Natal; Romarinho ou Igor (ou o reserva Giva) e Rafael Magalhães ou Wilker (ou os reservas Ricardo Branco ou Clebinho ou ainda Lucas Martins - Chambinho). Técnicos: **Claudemir Peixoto – Magrão** e, na parte final, o “interino” **Rodrigo Cebola (Rodrigo Orlando Palácios Rojas)**.



Fábio Baiano
Meio-campo



Alan Tobias
Goleiro



Thiago Batista
Volante



Edson Rocha
Zagueiro central

Ano: 2019

(4ª vez na 4ª Divisão Paulista)

Na última divisão do estadual, o União começou mal, reagiu muito tarde e não passou da fase inicial

* O União não teria mais para onde cair, mas poderia ter recuperado uma posição nas divisões de acesso do Campeonato Paulista, no entanto seu novo time, desta vez com limite de idade, sub-23 anos, conforme determina o regulamento da F.P.F. para esta que é a última divisão do estadual, começou extremamente mal a competição, perdendo tudo dentro de Santa Bárbara e depois, no retorno da fase inicial, até que andou reagindo, porém foi tardia sua reação e acabou ficando pelo caminho, tendo que amargar mais uma vez em 2020 a 4ª Divisão de Profissionais do Estado de São Paulo, onde, antes, só esteve no seu começo de profissionalismo (em 1964/1965/1966, sem contar que jogou na 5ª Divisão em 1979).

O time/2019: o goleiro titular Daniel de início e depois da metade da fase o goleiro Vinícius, Eliandro ou Vitinho, João Batista ou Vinícius Alcântara, Richard César (ou os reservas Wilson Martinez – paraguaio ou João

Gabriel) e Moraes; Rodolfo (ou o reserva Brandão ou o paraguaio Herrero), Léo Iseppe ou Matheus Café, Luís Antonio ou Matheus Luvizetto e Naylor Juninho (ou os reservas Felipe e Raphael); Daniel Dan Dan (ou o reserva Hernan – paraguaio) e Brendon. Técnicos: **Denis Augusto (Denis Augusto de Azevedo Oliveira), Vitor Mosca** e, na parte final, o “interino” **Guilherme Borsetti Businari**.



Naylor - Juninho
Meia de ligação



Brendon
Atacante



Luís Antonio
Meia-atacante



Moraes
Lateral esquerdo

Ano: 2020

(5ª vez na 4ª Divisão Paulista)

Derrotas inesperadas em casa e tropeços diante de clubes desconhecidos fizeram o União se despedir cedo

* O União teve que amargar mais uma vez a 4ª (e última) Divisão de Profissionais do Campeonato Paulista, mas de novo fez uma campanha bem fraca, tendo sido derrotado em casa por clubes desconhecidos, como Elosport, da cidade de Capão Bonito, e A.A. Itararé, o que fez com que o ferido “Leão da 13” (em tempo de **pandemia** provocado pelo “Coronavírus – **Covid-19**) de novo não passasse da fase inicial da competição.

O time/2020: o goleiro titular Guilherme, com Deijair na reserva, Dayvidson, Roger ou João Victor, Brener ou Matheus Bambu ou Alysson e Matheus Rocha ou Anderson; Alan ou Abraão, Matheus Café ou Clebinho e Vitinho ou Emerson Crepaldi; Giva ou Matheus Serafin, Denilson Santos ou João Bertin e Danilo Silva ou Juninho Araújo. Técnicos: **Ângelo Foroni e Adilson Francisco Teodoro**.



Daniilo Silva
Atacante



Abraão
Volante



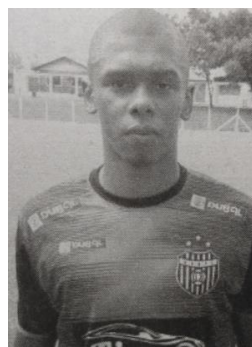
Dayvidson
Lateral direito



Vitorino
Ala e meia



Dejair
Goleiro



Roger
Zagueiro



Emerson Crepaldi
Meio-campo



Alan
Meio-campo

Anos: 2021 e 2022

(“enroscado” na 4ª Divisão Paulista)

Em crise financeira, clube se licenciou no profissional

* O União, durante o prolongado período da **pandemia pelo Covid-19**, resolveu solicitar licença junto à Federação Paulista de Futebol e pela quinta vez – assim como ocorreu nas temporadas de 1972/1977/1978/1995 - não disputou o Campeonato Paulista da última divisão de profissionais do estadual (só colocou em campo em 2021 e em 2002 seus times de categorias de base).

Ano: 2023

(6ª vez na 4ª Divisão Paulista)

O retorno do União no Paulista de Profissionais pela última divisão do Estadual, onde estava antes da licença

* O União, que ainda amarga a 4ª (e última) Divisão de Profissionais do Campeonato Paulista, teve uma campanha de razoável para boa, não chegando às fases mais decisivas, tendo se despedido da competição nas Quartas de Final.

O elenco/2023: goleiros - Ivo Ricardo (titular) e Victor Hugo (reserva); Marcos Espanhol, Diego Leandro, Ruan Américo, João Victor, Victor Léo - Vitinho, Felipe Melo, Caio Mateus, Edgar, Vinícius Miranda, Marcelo Maçola, Leyton (colombiano), Davi Moura, Gabriel Sales, Franklin, Wagner Pinoti, Lucas Alves, Vitor Felipe – Vitão, Foguinho, Paulo Henrique, Joanderson, Ramon Melo, Marcelo Vieira de Campos (zagueiro barbarensense) e Luan Sousa. Técnicos: **Toninho Cobra e depois João Valim.**



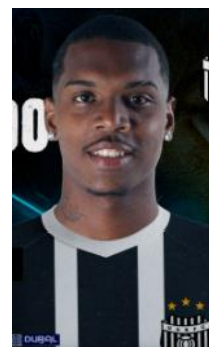
Vinícius Miranda



Edgar



Leyton



Wagner Pinoti

Ano: 2024

(a volta à Série A-4, mas na prática a 4ª Divisão Paulista)

**De novo o União não passou da fase Quartas de Final
no Paulista de Profissionais**

* O União, ainda na 4ª Divisão de Profissionais do Campeonato Paulista, agora denominada de Série A-4, nova nomenclatura (acima da 5ª Divisão e abaixo das Séries A-1, A-2 e A-3), mais uma vez teve uma campanha de razoável para boa, não chegando às Semifinais, como no ano passado.

O elenco/2024: Maicon Alves (goleiro titular de início), outros goleiros - Tiago Silva, Daniel Jesus (que sofreu os gols do 7x0), Airon Soares (da parte final) e Fagnani (só reserva), mais Gabriel Sales, Davi Moura, Vitor Felipe – Vitão, Gabriel Kenji, Marcelo Vieira (barbarensense), Vitor Hugo

Camargo (outro barbarenses), Vinícius Chichota - Vini, Marcos Vinícius, Luan Sousa, Erick Rosa, Izael Santos, Marcelo Maçola, Khawhan Sousa, Adriano Paulista, Luís Felipe, Pedro Henrique - PH, Gabriel Soares, Eduardo Nogueira, Danilo Neves, Matheus Felipe, Vinícius Miranda, Edgar Silva e Guilherme Lima. Técnicos: **Lúcio Borges e João Valim.**



Davi Moura



Vitor Hugo



Vitor Felipe – Vitão



Chicota

Ano: 2025

(a volta à Série A-4, mas na prática a 4ª Divisão Paulista)

O União de novo é campeão paulista de profissionais e vai ganhar a 4ª estrela em seu escudo/distintivo

* Enfim, o União recupera um degrau no Campeonato Paulista, pois de 2017 para cá experimentou rebaixamentos seguidos no Estadual e sofria na 4ª Divisão desde o ano de 2019. Agora o União teve uma campanha brilhante e sobe com a conquista do título de campeão, ganhando em campo o direito de voltar em 2026 à 3ª Divisão Paulista (a atual Série A-3).

O elenco/2025: Ivo Ricardo (goleiro titular), Jonathan e Mateus Japa (goleiros reservas), Mastherson, Pedro Lima, Vitor Felipe – Vitão e Wesllen; Nathan Índio, Fabrício Miranda e Vitor Zaga; Lucas Lotto, Daniel Cruz e Messias; mais Vinícius Chichota - Vini, Cristiano, Davi Nascimento, Giovani, Edgar, Danilinho, Gustavo Silva, Hiago Oliveira, Marcos Henrique, Bryan, Hebert Magalhães, Arthur Pereira, Diego Augusto e Rafael Seiji. Técnicos: **Toninho Cobra e Raphael Pereira.**



Pedro Lima



Lucas Lotto



Danilinho



Ivo Ricardo

Resumo de 56 temporadas do União no futebol profissional

(de 1964 até 2025)

O União na 1ª Divisão do Campeonato Paulista:

- Disputou em 08 temporadas, nos anos de: **1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005 e depois 2013.**

O União na 2ª Divisão do Campeonato Paulista:

- Disputou em 29 temporadas, nos anos de: **1968, 1969, 1970, 1971, 1973, 1974, 1975, 1976, depois em 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, depois 1991, 1992, 1993, depois 1998, depois ainda 2006, 2009, 2010, 2011, 2012, depois 2014, 2015, 2016 e 2017.**

O União na 3ª Divisão do Campeonato Paulista:

- Disputou em 10 temporadas, nos anos de: **1967, depois 1988, 1989, 1990, depois 1994, 1996, 1997, depois 2007, 2008 e depois 2018.**

O União na 4ª Divisão do Campeonato Paulista:

- Disputou em 08 temporadas, nos anos de: **1964, 1965, 1966, 2019, 2020, 2023, 2024 e 2025.**

O União na 5ª Divisão do Campeonato Paulista:

- Disputou em apenas uma temporada, no ano de: **1979**.

O União, no profissional, nada disputou no Estadual:

- Em 06 temporadas, nos anos de: **1972, 1977, 1978, 1995, 2021 e 2022**.

Resumo do União A.B.F.C. em seus 8 anos de “Paulistão”

1999 – 16 clubes participantes

* foi o 6º colocado (**campeão do interior**)

2000 – 16 clubes participantes

* foi o 10º colocado (boa campanha)

2001 – 16 clubes participantes

* foi o 14º colocado (escapou do rebaixamento)

2002 – 12 clubes participantes (só com os pequenos)

* foi o 9º colocado (campanha fraca)

2003 – 21 participantes (com 5 “biônicos”)

* foi o 7º colocado (boa campanha)

2004 – 20 participantes

* foi o 8º colocado (boa campanha)

2005 – 20 participantes

* foi o 17º colocado (rebaixado)

2013 – 20 participantes

* foi o 18º colocado (rebaixado)

TODOS OS 138 JOGOS DO UNIÃO NO "PAULISTÃO" – Série A-1 estadual

Ano: 1999

- 1 – Rio Branco/Americana 1 x 2 União
(estréia do União Barbarense na elite)
- 2 – União 0 x 1 Portuguesa de Desportos
- 3 – União 1 x 0 Internacional/Limeira
- 4 – Ituano 1 x 1 União
- 5 – União 4 x 0 São José/São José dos Campos
- 6 – União 3 x 2 Rio Branco/Americana
- 7 – Portuguesa de Desportos 2 x 2 União
- 8 – Internacional/Limeira 2 x 1 União
- 9 – União 5 x 0 Ituano
- 10 – São José/São José dos Campos 1 x 1 União
- 11 – Rio Branco/Americana 3 x 1 União
- 12 – União 0 x 1 Palmeiras
- 13 – União 1 x 1 Internacional/Limeira
- 14 – Matonense 3 x 1 União
- 15 – Portuguesa de Desportos 1 x 5 União
- 16 – União 1 x 2 São Paulo
- 17 – Corinthians 1 x 3 União
- 18 – União 2 x 0 Santos
- 19 – União 4 x 1 Guarani/Campinas
- 20 – Mogi Mirim 1 x 0 União
- 21 – União 1 x 0 Portuguesa Santista
- 22 – União 1 x 3 Corinthians
- 23 – Santos 2 x 2 União
- 24 – Guarani/Campinas 3 x 4 União
- 25 – União 2 x 2 Mogi Mirim
- 26 – Portuguesa Santista 2 x 1 União

Ano: 2000

- 27 – Rio Branco/Americana 1 x 2 União
- 28 – União 6 x 1 América/São José do Rio Preto
- 29 – União São João/Araras 1 x 1 União
- 30 – União 1 x 2 Guarani/Campinas

- 31 – Mogi Mirim 2 x 0 União
- 32 – União 0 x 3 Rio Branco/Americana
- 33 – América 1 x 1 União
- 34 – União 3 x 0 União São João/Araras
- 35 – Guarani/Campinas 1 x 2 União
- 36 – União 1 x 0 Mogi Mirim
- 37 – União São João/Araras 1 x 1 União
- 38 – União 3 x 2 Rio Branco/Americana
- 39 – Botafogo/Ribeirão Preto 3 x 0 União
- 40 – União 1 x 1 Palmeiras
- 41 – São Paulo 1 x 0 União
- 42 – União 1 x 2 Portuguesa Santista
- 43 – União 2 x 2 Guarani/Campinas
- 44 – Guarani/Campinas 0 x 1 União
- 45 – Portuguesa Santista 0 x 1 União
- 46 – União 1 x 4 São Paulo

Ano: 2001

- 47 – Internacional/Limeira 1 x 2 União
- 48 – União 2 x 2 Matonense
- 49 – União 1 x 2 Portuguesa de Desportos
- 50 – União 1 x 5 Santos
- 51 – Guarani/Campinas 2 x 1 União
- 52 – Mogi Mirim 1 x 1 União
- 53 – União 1 x 1 Botafogo/Ribeirão Preto
- 54 – União 3 x 3 Portuguesa Santista
- 55 – União 1 x 5 Palmeiras
- 56 – União São João/Araras 1 x 2 União
- 57 – União 3 x 4 Corinthians
- 58 – Rio Branco/Americana 2 x 0 União
- 59 – União 3 x 2 São Paulo
- 60 – Ponte Preta/Campinas 0 x 0 União
- 61 – São Caetano 5 x 0 União

Ano: 2002

- 62 – União 0 x 2 Santo André
- 63 – Mogi Mirim 1 x 1 União

- 64 – União 1 x 1 Ituano
- 65 – Matonense 1 x 1 União
- 66 – Juventus/capital 4 x 3 União
- 67 – União 1 x 0 Botafogo/Ribeirão Preto
- 68 – União 3 x 3 União São João/Araras
- 69 – América/São José do Rio Preto 3 x 2 União
- 70 – União 2 x 0 Internacional/Limeira
- 71 – Portuguesa Santista 1 x 1 União
- 72 – União 5 x 3 Rio Branco/Americana
- 73 – Santo André 0 x 1 União
- 74 – União 1 x 3 Mogi Mirim
- 75 – Ituano 1 x 1 União
- 76 – União 1 x 4 Matonense
- 77 – União 1 x 1 Juventus/capital
- 78 – Botafogo/Ribeirão Preto 2 x 1 União
- 79 – União São João/Araras 1 x 2 União
- 80 – União 1 x 0 América/São José do Rio Preto
- 81 – Internacional/Limeira 1 x 1 União
- 82 – União 2 x 2 Portuguesa Santista
- 83 – Rio Branco/Americana 2 x 1 União

Ano: 2003

- 84 – Guarani/Campinas 4 x 0 União
- 85 – União 2 x 0 Ituano
- 86 – Palmeiras 2 x 4 União
- 87 – União 1 x 1 Rio Branco/Americana
- 88 – Mogi Mirim 1 x 2 União
- 89 – União 2 x 0 Ponte Preta/Campinas
- 90 – Corinthians 2 x 1 União

Ano: 2004

- 91 – Rio Branco/Americana 1 x 2 União
- 92 – União 0 x 0 América/São José do Rio Preto
- 93 – União 0 x 0 Corinthians
- 94 – Ponte Preta/Campinas 0 x 0 União
- 95 – Juventus/capital 2 x 1 União

- 96 – União 1 x 1 Portuguesa de Desportos
- 97 – União 2 x 0 Portuguesa Santista
- 98 – São Paulo 4 x 0 União
- 99 – União 2 x 1 Atlético Sorocaba
- 100 – Santos 1 x 0 União

Ano: 2005

- 101 – União 3 x 2 Marília A.C.
- 102 – Mogi Mirim 2 x 1 União
- 103 – União 2 x 0 Guarani/Campinas
- 104 – Ituano 1 x 0 União
- 105 – União 2 x 2 São Paulo
- 106 – Atlético Sorocaba 2 x 2 União
- 107 – União 1 x 2 Internacional/Limeira
- 108 – Ponte Preta/Campinas 2 x 1 União
- 109 – Portuguesa de Desportos 2 x 2 União
- 110 – União 0 x 2 Santo André
- 111 – União 0 x 0 América/São José do Rio Preto
- 112 – Santos 2 x 0 União
- 113 – Paulista/Jundiaí 1 x 2 União
- 114 – União 1 x 1 Rio Branco/Americana
- 115 – União 1 x 3 Corinthians
- 116 – Palmeiras 1 x 0 União
- 117 – União 1 x 2 São Caetano
- 118 – União 3 x 2 Portuguesa Santista
- 119 – União São João/Araras 1 x 3 União

(foi o jogo da despedida do União Barbarense da elite estadual)

Nota:

* o União Barbarense ainda aguardaria pelo julgamento do caso “Pitarelli-América de Rio Preto (jogador, goleiro, que estava no União Barbarense durante 8 rodadas do mesmo campeonato, foi incluído irregularmente em 6 partidas do Campeonato Paulista, o que incorreria na perda de 6 pontos por partida, total de 24 pontos, conforme o Regulamento Geral das Competições da Federação Paulista de Futebol), mas, nos julgamentos em duas instâncias, primeiro no T.J.D. de São Paulo, e depois no S.T.J.D., no Rio de Janeiro, o América só perdeu 6

pontos; tivesse perdido os pontos dos 4 jogos, o que deveria ter acontecido, o rebaixado em 2005 da Série A-1 para a Série A-2 do Campeonato Paulista seria o América e não o União Barbarense.

**A segunda vez do União no “Paulistão”,
mas só por uma temporada:**

Ano: 2013

- 120 – União 1 x 1 XV de Novembro/Piracicaba
- 121 – Mirassol 1 x 2 União
- 122 – Paulista/Jundiaí 1 x 0 União
- 123 – Atlético Sorocaba 4 x 0 União
- 124 – Penapolense 2 x 1 União
- 125 – União 1 x 1 Botafogo/Ribeirão Preto
- 126 – União 1 x 2 Mogi Mirim
- 127 – Palmeiras 1 x 0 União (Pacaembu)
- 128 – Oeste/Itápolis 2 x 0 União
- 129 – União 0 x 0 Bragantino
- 130 – Corinthians 3 x 0 União (Pacaembu)
- 131 – União 1 x 1 Ponte Preta
- 132 – União 0 x 0 São Caetano
- 133 – Linense 2 x 3 União
- 134 – União 0 x 0 São Bernardo FC
- 135 – Ituano 0 x 0 União
- 136 – União 1 x 2 São Paulo FC
- 137 – União 0 x 4 Santos FC (com os 4 gols de Neymar)
- 138 – Guarani/Campinas 1 x 3 União

* foi o jogo da despedida unionista da elite estadual em 21 de abril de 2013, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas.

O União na 2ª Divisão (Série B) do Campeonato Brasileiro:

- Em apenas uma temporada, no ano de: 2005.

O União na 3ª Divisão (Série C) do Campeonato Brasileiro:

- Em 04 temporadas, nos anos de: 2000 (Copa “João Havelange”), 2003, 2004 e depois 2006.

O União na “Copa do Brasil”:

- Em apenas uma temporada, no ano de: 2004 (apenas dois jogos da fase inicial, ida e volta, tendo sido eliminado na decisão por pênaltis).

Publicidades nas camisas (quase que exclusivas)

do União Agrícola Barbarense F.C.

1984	(primeira vez logomarca de patrocinador nas camisas)...	Moto Snob
1985	Wiesel Tecidos
1986/1987	Meplastic Brinquedos
1988	Romi
1989/1990(acesso em 1990)	Covolán Tecidos
1991/1992	Textil Canatiba
1993	Textil Canatiba e Nitroquímica
1994 até 2000	(acessos em 1997 e 1998)	Textil Canatiba e Vironda
2001/2002	Textil Canatiba
2003	(1º semestre)	Textil Canatiba e Romi
	(2º semestre)	Villas Churrascaria
2004	(1º semestre)	Romi e SP Metals
	(2º semestre)... com acesso	Romi e Cimentolit
2005(rebaixamentos em 2005).....	Romi e Cimentolit
2006/2007	(rebaixamentos em 2006)	Romi
2008 (acesso)	Romi
2009	Romi
2010 Romi e, voltando, só no 1º semestre -	Textil Canatiba
2011	Romi e Cimentolit
2012(com acesso)	Romi
2013(rebaixamento)	Romi, Volcano Wheels-Rodas e Claro
2014(ano do centenário unionista)	Romi
2015	Romi
2016 (em branco – sem patrocinador master)	
2017(rebaixamento)	Miltrat – Tratamentos Térmicos
2018(rebaixamento).....	várias logomarcas nas camisas, mas sem patrocínio master
2019	Luitex – Acessórios Têxteis
2020	Mega Tintas e Texturas

* A partir de seu retorno pós período de pandemia, o União passou a inserir vários patrocinadores em seu uniforme.



* As marcas “Canatiba” (Textil Canatiba) e “Romi” (Indústrias Romi), empresas genuinamente barbarenses, são até hoje as que por mais temporadas foram “estampadas” no uniforme oficial do alvinegro União A.B.F.C. nas competições oficiais da F.P.F. e da C.B.F.

Os melhores do União A.B.F.C.

Seleções do União A.B.F.C. da “Era do Profissionalismo”

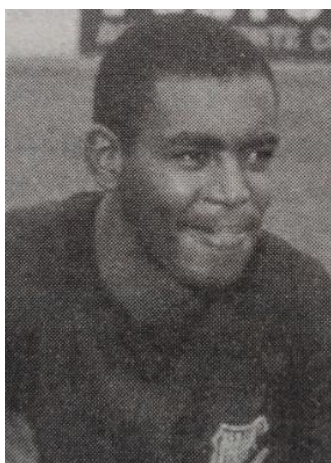
(Período de 1964 até 2019)



*** Em minha opinião (J. J. Bellani), conforme acompanhei em todo o período (com base nas qualidades técnicas, na eficiência/regularidade, na raça e também na produtividade para o time no tempo em que os jogadores vestiram a camisa unionista).**

Seleção A (1)

• Wilson Matos - Mancha Negra, Flavinho Trevisan, Dimas, Ademir Gonçalves e Caíca; Élon e Rinaldo Amorim; Ditinho Flecha, Gersinho, Zé 21 e Guri. Técnico: Wagner Benazzi (acessos de 1990 e 1998).



**1 – Wilson Matos - Mancha Negra
(goleiro)**



2 – Flavinho Trevisan
(lateral direito)



3 – Dimas
(zagueiro central)



4 – Ademir Gonçalves
(quarto-zagueiro)



6 - Caíca
(lateral esquerdo)



5 – Élson
(volante)



10 – Rinaldo Amorim
(meia de ligação)



7 – Ditinho Flecha
(ponta direita)



8 – Gersinho
(meia atacante)



9 – Zé 21
(centroavante)



11 – Guri
(ponta esquerda)



Técnico: Wagner Benazzi



As caricaturas dos jogadores e do técnico da SELEÇÃO "A" do União:

* em pé – Flavinho Trevisan (lateral direito), Wilson Matos - Mancha Negra (goleiro), Dimas (zagueiro central), Élson (volante), Ademir Gonçalves (quarto-zagueiro), Caíca (lateral esquerdo) e o técnico Wagner Benazzi; agachados – Guri (ponta esquerda), Zé 21 (centroavante), com a bola – Gersinho (meia-atacante), Ditinho Flecha (ponta esquerda) e o ex-Palmeiras e Seleção Brasileira - Rinaldo Amorim (meia de ligação).

Seleção B (2)

* Neneca, Edinan, Agenor Sábio, Gilberto Cazarin e Ari Mantovani; Mavile e Chicão Preto; Gilson Batata, Mazinho Loyola, Mané de Campos e Esquerdinha Guedes. Técnico: Carlos Verginelli Neto - Lilo (acesso de 1967 e 3º lugar de 1975).

Seleção C (3)

* Dagoberto, Marquinhos Gozzi, Kiki, Émerson Melo e Celinho Spadotti; Fio e Adãozinho; Luis Reinaldo Barbosa, Fabrício Carvalho, Will e Renato Abreu. Técnico: Jair Picerni (título do Interior de 1999).

Seleção D (4)

* Thiago Passos, Xisto Albino, Foguinho, Cléber Lima e Marcos Paulo; Joca e Tato; Celso Luís - Coquinho, Beto, João Luís Redigolo e Ulisses. Técnico: Wilson dos Santos - Mosquito (3º lugar de 1980).

Seleção E (5)

* Washington, Joãozinho, Wilson Criciúma, Nei e Guidão; Chicão Avanzi e Miranda Preto; Joelzinho, Silvinho Ramos, Frontini e Tatau Naval. Técnico: Sérgio Farias (título nacional de 2004).

Seleção F (6)

* Walter Artune, Alex Reinaldo, Carlinhos Xerife, Rafael Silva e Pedro Miranda; Ademarzinho Paulilo e Aurélio Domingues; Mazolinha Nunes, Carlos Franck, Alex Mineiro e Paulinho (Guarani). Técnico: Luiz Carlos Martins (acesso de 1997).

Outros jogadores que também se destacaram:

numa imediata lista, entram outros jogadores que se destacaram com a gloriosa camisa do alvinegro barbareense, como:

- Euzébio - Zebinho, Juari (volante), Pireli Rocha, Luciano Santos (meio-campo), Lucas Biselli, Paulo Marcos (central), Costinha, Luís Alberto (central), Walter Gama, Leca Tedesco, Milton Bicicleta (goleiro), Django, André Silva (volante), Sávio (ponta esquerda), Rildo, Zú, Wilson Túbero (meio-campo), Miel, Bittencourt, China, Aduino, Alessandro Telles, Neguito, Sérgio Caetano - Leiteiro, Wladimir Vital - Wlade, Solitinho (goleiro), Valder (central), Cristiano Campos (goleiro), Careca Loiro (atacante), Chico Marcelo, Carlão Xerife (central), Cesar (goleiro de 1998), César (lateral esquerdo e ala), Gabriel Leite

(goleiro), Luciano Gigante, Cláudio Britto, Juliano, Melinho, Fagner (goleiro), Érick Baiano (atacante), Walter Alves (goleiro), Vinícius Gouvea (zagueiro), Douglas Marques (goleiro), Gustavo Strozda (meia de ligação), Rodrigo Maranhão, Felipe Mateus, Magrão (volante) e Braian Samudio (paraguaio), Khawhan Souza, Daniel Cruz, Messias, Ivo Ricardo (goleiro), Vitor Felipe – Vitão e Mastherson.

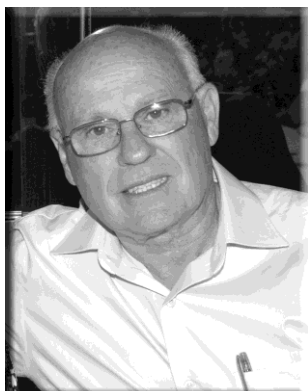
Outros técnicos que também se destacaram:

(entre os melhores comandando times unionistas)

- Vicente Naval Filho - Gatão (campanha de 1968), Sérgio Langoni (temporadas iniciais de 1964 e 1965), Oscar Amaro (temporada de 1983), Paulo Comelli (temporadas 2002 e 2003), Professor Edson de Oliveira (temporada de 1984), Valter Zapparoli (temporada de 1986), Edson Vieira (temporada de 2008), Claudemir Peixoto (temporada de 2012), Waguinho Dias (temporada de 2015) e Raphael Pereira (temporada de 2025).

Seleções do União A.B.F.C. da “Era do Amadorismo”

(Período de sua fundação, em 1914, até o ano de 1963)



Opinião de Petrini (do final do ano 2008)

- Dos tempos da parte final do amadorismo do futebol do União, num período menos distante, baseado nas formações unionistas de a partir da década de 1950 até 1963, pouco antes do ingresso do clube no

profissionalismo, quem fez as Seleções foi o Professor José Adhemar Petrini, que por longos anos exerceu cargos diretivos no clube, bem como participou do Conselho Deliberativo, além de também ter sido jogador (amador) do União.

Seleção A – do período final do amadorismo

• Flávio Sans, Aldo Silva e Marião - Mestre Mário; Waldemar Vital, João Caetano e Ataliba Penachione; Geraldinho Silva, Otávio Euzébio, Suzana, Ditinho Guedes - Toledo e Nilson Furlan. Técnico: Ismael Alves.

Seleção B – do período final do amadorismo

• Darcy Furlan - Furlanzinho, Nelsinho Valente e Ramiro Azanha; Diamante, Juca Domingues de Campos e Romeu Mutti; Sidney, Darci Bueno de Camargo - Darcizinho, Miranda, Zé Gusmão e Lupércio Furlan - Fuzarca.



Opinião de Decinho Ribeiro (do final de 2008)

• Dos tempos primitivos do União, quem fez as Seleções foi o sócio mais antigo do clube, o conselheiro vitalício Décio Jacintho Ribeiro - Decinho, que desde seus 12 anos de idade já acompanhava o time alvinegro, inclusive tendo trabalhado na sede unionista em sua época de garoto, ele que é considerado como o “eterno secretário do União, o homem que cuidou por décadas dos assuntos do clube junto à Federação Paulista de Futebol e C.B.D (atual C.B.F.)

Seleção A – dos tempos primitivos

• Alécio Biondi, Zé Furlan e Sérgio Leopoldino Alves; Vagava, Valdemar Lopes - Má Preto e Ariel; Wilson Garrido, Irineu, Antonio Pedroso, Abelarba e Antonio Leme.

Seleção B – dos tempos primitivos

- Adelino de Oliveira Lino, Lauro Binhotto e Pedro Prezotto; Toco, Nenê Azanha e Zunin; Fausto Lino, Carioca, Danilo dos Santos, Aragão e Parente.

O União A.B.F.C. foi 5 vezes campeão no futebol profissional



- 1ª foto – o União campeão paulista de acesso em 1967 (3ª Divisão)
- 2ª foto - o União campeão paulista de acesso em 1998 (2ª Divisão)
- 3ª foto – o União campeão brasileiro de acesso em 2004 (3ª Divisão)
- 4ª foto – o União campeão paulista do interior em 1999 (1ª Divisão)



Dos mais recentes títulos de campeão do União foi conquistado em 2004

*o alvinegro “Leão da 13” estampa em sua camisa (e em seu escudo) três estrelas, já que o título de campeão paulista do interior de 1999 não rendeu uma outra estrela.



O mais recente título de campeão do União
foi conquistado em 2025

Os treinadores do União

(no profissional)

* Eis toda a trajetória dos técnicos que comandaram o União Agrícola Barbarense FC na era do profissionalismo do clube, que começou na temporada de 1964, ressaltando-se que até o ano de 1963 o time unionista competiu nos Campeonatos de “Amadores” do Interior, comandados pela Federação Paulista de Futebol.

* O primeiro jogo do time profissional do União foi um amistoso festivo, realizado em 16/02/1964 – União 2 x 6 São Paulo FC (o Tricolor veio com um time misto, trazendo como grandes atrações o lateral direito De Sordi, campeão mundial pela Seleção Brasileira em 1958, Nondas, Zé Roberto e o técnico, também campeão mundial em 1958, Vicente Feola).

Técnicos unionistas de cada temporada

Ano de 1964

• O técnico “interino” João Caetano (seu ex-jogador), que ficou no cargo até as primeiras rodadas do Campeonato Paulista da antiga 3ª Divisão de Profissionais, que, na prática, era a 4ª Divisão do Estado, tendo deixado o comando só após a partida oficial de 23/08/1964. Depois estreou - no feriado de 07 de setembro - o técnico Sérgio Langoni, que veio do futebol de Campinas.

Ano de 1965

• Seguiu Sérgio Langoni; e depois Geraldo Alves – Feiticeiro.

Ano de 1966

• De início o “interino” Geraldinho Silva (também seu ex-jogador); depois assumiu Ataliba Penachione (outro seu ex-jogador); na sequência, de novo Geraldinho Silva (“interino”); e posteriormente Antoninho Rigo.

Ano de 1967

(acesso como campeão paulista)

- Seguiu Antoninho Rigo (um amistoso); depois o paraguaio Miguel Britos (também só em um amistoso); e Carlos Verginelli Neto – Lilo (de ponta a ponta no campeonato oficial).

Ano de 1968

- Meredith Gomes da Silveira; depois Ditinho (ex-zagueiro do Guarani); Darío Letona (peruano); e Vicente Naval Filho – Gatão (técnico de ponta a ponta no campeonato).

Ano de 1969

- A volta de Lilo; depois o preparador físico Raul Domingues – Lule (técnico “interino”); Beto Mendonça; a volta de Gatão; depois José Pascoal D’Abronzo – Pepino; e novamente Raul Domingues como “interino”.

Ano de 1970

- Seguiu o “interino” Raul Domingues; depois outro “interino” Paulo Calvino; na sequência Orlando Maia; a volta do “interino” Paulo Calvino; Eraldo Correa Araujo (ex-zagueiro do Guarani); e de novo o “interino” Paulo Calvino.

Ano de 1971

- A volta de Pepino; depois o “interino” Luiz Rosa (outro seu ex-jogador); na sequência Gaspar Berrance Neto; o “interino” Paulo Calvino; e o também “interino” Celinho Spadotti (que ainda era jogador do União, um lateral esquerdo e direito).

Ano de 1972

- o “interino” Paulo Calvino (e o União se licenciou do campeonato).

Ano de 1973

- De início o “interino” Ângelo Felipe; e depois Natal Domingos Prando (de ponta a ponta no campeonato oficial).

Ano de 1974

- Seguiu como técnico Natal Prando (de novo técnico de ponta a ponta no campeonato oficial).

Ano de 1975

- De início José Cândido de Campos – Brandão (seu ex-jogador); e depois a volta de Lilo (de ponta a ponta no campeonato).

Ano de 1976

- Seguiu no comando o técnico Lilo; e depois Brandão.

Ano de 1977

- O “interino” Pedro Miranda, seu jogador e também o preparador físico de forma cumulativa (o União foi afastado do campeonato pela FPF); e depois assumiu o comando, em amistosos, utilizando seus jogadores da base - Lúcio José Batagin.

Ano de 1978

- Seguiu no comando Lúcio José Batagin (o União continuou de fora do campeonato oficial da F.P.F.)

Ano de 1979

- De início Brandão; e depois a volta de Lilo (o União voltou ao campeonato oficial de profissionais).

Ano de 1980

- Seguiu Lilo; depois Wilson dos Santos – Mosquito (que também foi seu jogador em 1966 e parte de 1968); e depois, como “interino”, Brandão.

Ano de 1981

- Adailton Ladeira; depois Galdino Machado; e outra volta de Lilo.

Ano de 1982

- Como técnico “interino” o seu preparador físico Professor Edson Abelardo de Oliveira; e depois Eugênio Bérghamo.

Ano de 1983

- O “interino” Professor Edson de Oliveira; a volta de Eugênio Bérghamo; de novo como “interino” Edson de Oliveira; depois Oscar Amaro; o “interino” Edson de Oliveira; e na sequência Afrânio Riul.

Ano de 1984

- A volta de Mosquito; depois a dupla Milton Mantovani e Paulo Calvino; na sequência a efetivação como técnico de Edson de Oliveira (antes preparador físico).

Ano de 1985

- O “interino” Paulo Calvino; e depois a volta de Lilo.

Ano de 1986

- O técnico “interino” Milton Mantovani, que é o seu preparador físico; depois a volta de Ladeira; na sequência Walter Zapparoli; e de novo o “interino” Milton Mantovani.

Ano de 1987

- Fred Smânia; depois Tonho; de novo o “interino” Milton Mantovani; e na sequência Miro Capelozza (o técnico de seu time de juniores).

Ano de 1988

- Carlos de Jesus Euzébio – Zebinho (mais um seu ex-jogador); depois a “dupla interina” Borges e Orlando Maia; e a volta de Oscar Amaro.

Ano de 1989

- A volta de Euzébio; e depois Marcos Guerra.

Ano de 1990

(acesso como vice-campeão paulista)

- A volta de Walter Zapparoli; depois a volta de Carlos Verginelli Neto - Lilo (em sua sétima passagem pelo clube, num total de dez anos); na sequência, o “interino” Vair de Campos, que é seu preparador físico; e depois Wagner Benazzi.

Ano de 1991

- Miro Capellozza; e depois Marcos Guerra.

Ano de 1992

- Carlos Roberto; depois Ademir Gonçalves (seu ex-jogador e que optou após algumas rodadas por não seguir a carreira de técnico); na sequência Milton Buzetto; e o “interino” Jorge Bidu, outro seu ex-jogador e que estava atuando como supervisor de futebol.

Ano de 1993

- De início Batista (gaúcho, ex-volante da Seleção Brasileira); depois a volta de Ladeira; o “interino” Agenor Sábio, outro seu ex-jogador; a volta de Benazzi; e na sequência Zé Carlos Serrão.

Ano de 1994

- A volta do Professor Edson de Oliveira; depois Luís Carlos Martins (que foi ex-jogador do União, por breve tempo, em 1976); e o “interino” José Antonio Bressan - Totó Bressan (o técnico de seu time de juniores).

Ano de 1995

- Edson Oliveira (seu ex-zagueiro central de 1993, iniciando uma nova carreira); e depois de novo o “interino” Totó Bressan (a F.P.F. afastou o União do campeonato oficial de profissionais).

Ano de 1996

- Ari Mantovani (outro seu ex-jogador); depois Túlio Tangione Neto; a volta de Benazzi; e na sequência Pinho.

Ano de 1997

(acesso como vice-campeão paulista)

- A volta de Luís Carlos Martins (técnico de ponta a ponta no campeonato oficial).

Ano de 1998

(acesso como campeão paulista)

- A volta de Wagner Benazzi (técnico de ponta a ponta no campeonato oficial).

Ano de 1999

(estréia no “Paulistão” e “Campeão do Interior”)

- Jair Picerni (técnico de ponta a ponta no “Paulistão”); e, no segundo semestre, Jair Squarizzi (o auxiliar de Jair Picerni), ele que foi o técnico na “Copa Estado”.

Ano de 2000

- A volta de Jair Picerni; depois o “interino” Fred Smânia (o preparador físico); a volta de Luís Carlos Martins; na sequência Miguel Amaral (já na “Copa João Havelange”, na chave corresponde à 3ª Divisão Nacional); e depois, ainda, Barbosa – Luís Reinaldo Barbosa, outro seu ex-jogador.

Ano de 2001

- Outra volta de Luís Carlos Martins; depois Roberval Davino; e Fernando Polozzi.

Ano de 2002

- Seguiu Fernando Polozzi; depois a volta de Barbosa; na sequência Paulo Comelli; e o “interino” Birigui (seu ex-goleiro e técnico de seu time de juniores).

Ano de 2003

- A volta de Paulo Comelli; depois o “interino” Ivo Secchi (seu preparador físico e que comandou o time num único jogo do “Paulistão”); e, no segundo semestre, o carioca Sérgio Farias (para o Campeonato Brasileiro da Série C).

Ano de 2004

(acesso como campeão brasileiro – Série C)

- Seguiu Sérgio Farias (de ponta a ponta, em três competições oficiais durante o ano todo), tendo como auxiliar Samarone Fernandes para a “Copa Paulista”.

Ano de 2005

(rebaixamento no estadual e nacional)

- Roberto Cavalo; depois Valter Ferreira; na sequência Leandro Campos, depois, ainda, Samarone Fernandes; e a volta de Zé Carlos Serrão.

Ano de 2006

(novo rebaixamento no estadual)

- Gilson Batata (seu ex-jogador iniciando uma nova carreira no futebol); depois o carioca Arthur Bernardes (por apenas seis horas e apenas um jogo oficial, estabelecendo um “recorde negativo” de permanência no cargo); na sequência Níveo Caetano; e, no segundo semestre, Rafael Cammarota (no Campeonato Brasileiro, novamente da Série C).

Ano de 2007

- Seguiu Rafael Cammarota; depois Paulo Cezar Catanocce; na sequência, o “interino” Márcio José Caetano de Castro – Márcio Araújo (de suas categorias de base, por apenas um jogo, o “milésimo” do União em Campeonatos Paulistas); e depois, ainda, Jenildo Cavalcanti.

Ano de 2008

(acesso com o 4º lugar no estadual)

- Edson Vieira (de ponta a ponta no campeonato oficial).

Ano de 2009

- Seguiu Edson Vieira (na prática ele saiu e voltou ao clube); depois Celso Teixeira – Celsinho (seu ex-jogador do time junior); na

sequência Gilson Granzotto; depois ainda Carlos Rabello; e o “interino” Wagner Miranda (seu técnico do time de juniores).

Ano de 2010

• Seguiu com Carlos Rabello (que havia permanecido no clube até o final de 2009); depois o “interino” Toni Ferreira (que chegou a ser seu ex-goleiro por breve período e que, antes, havia sido treinador de goleiros); a volta de Celsinho Teixeira; na sequência a “dupla de interinos” Toni Ferreira e Márcio de Castro – Márcio Araújo; depois, ainda, Paulo Roberto Santos (até o final da Série A-2 Paulista); e, para o segundo semestre, Candinho Farias (na “Copa F.P.F.)

Ano de 2011

• Seguiu Candinho Farias; depois a volta de Paulo Cezar Catanocce; para o segundo semestre - Gustavo Alves; e depois Claudemir Peixoto – Magrão.

Ano de 2012

(acesso como vice-campeão paulista)

• Seguiu Claudemir Peixoto – Magrão (técnico de ponta a ponta no campeonato oficial).

Ano de 2013

(rebaixamento no estadual – da 1ª para a 2ª Divisão)

• Moisés Egert; depois a volta de Claudemir Peixoto - Magrão (em 1º de março); e, para o segundo semestre, Jura Fatori; na sequência o “interino” Gléguer Zorzin (o gerente de futebol e que comandou o time por alguns dias, ficando no banco por um jogo apenas); e de novo, desde 31 de julho, a volta de Claudemir Peixoto – Magrão.

Ano de 2014

• Seguiu Claudemir Peixoto – Magrão; depois o novamente “interino” Toni Ferreira (por apenas um jogo); na sequência Waguinho Dias – Wagner dos Santos de Souza Dias (antes ele havia sido técnico do time de juniores do União e agora permaneceu até o final da Série A- Paulista); depois, no segundo semestre, Ruy Scarpino (na “Copa Paulista”).

Ano de 2015

- Seguiu Ruy Scarpino; depois a volta de Waguinho Dias (completou o Campeonato da Série A-2 Paulista e comandou o time, no segundo semestre, durante toda a “Copa Paulista”).

Ano de 2016

- Cléber Gaúcho (outro seu ex-jogador, no “Paulistão” do ano 2000), que comandou o time de ponta a ponta no campeonato oficial.

Ano de 2017

(rebaixamento no estadual – da 2ª para a 3ª Divisão)

- Edson Leivinha (por apenas três rodadas da Série A-2 Paulista); depois o “interino”, que acabou efetivado no cargo, Cláudio Britto (outro seu ex-jogador), sendo que em apenas um jogo, o de 22 de março, o time foi comandado pela “dupla de interinos” Edervan Boian (treinador de goleiros) e o barbarenses Sandro Lima; em dezembro, a volta de Claudemir Peixoto – Magrão.

Ano de 2018

(rebaixamento no estadual – da 3ª para a 4ª Divisão)

- Seguiu Claudemir Peixoto – Magrão; depois o “interino” Rodrigo Cebola – Rodrigo Orlando Palácio Rojas (seu técnico do time de juniores).

Ano de 2019

- Denis Augusto – Denis Augusto de Azevedo Oliveira (permaneceu por apenas duas rodadas); depois Vitor Mosca; na sequência o “interino” Guilherme Borsetti Businari (seu preparador físico); em dezembro, o anúncio da volta de Edson Vieira para iniciar a temporada de 2020.

Ano de 2020

- Ângelo Foroni e depois Adilson Teodoro.

Ano de 2023

- Toninho Cobra e João Valim.

Ano de 2024

- Lúcio Borges e João Valim.

Ano de 2025

(acesso como campeão paulista)

- Toninho Cobra e Raphael Pereira.

Os técnicos que se sagraram

“campeões”

dirigindo o União Agrícola Barbarense



* Começando da esquerda: Carlos Verginelli Neto – Lilo (técnico do União de ponta a ponta, campeão paulista/1967 da 3ª Divisão do Estadual), Wagner Benazzi (também técnico de ponta a ponta, campeão paulista/1998 da 2ª Divisão do Estadual), Sérgio Farias (outro que foi técnico de ponta a ponta, campeão brasileiro/2004 da 3ª Divisão Nacional) e Jair Picerni (também técnico de ponta a ponta, campeão paulista do interior/1999, da maior Divisão do Estadual, o “Paulistão”).



*** Técnicos na mais recente conquista do União: a dupla Toninho Cobra, à esquerda (em 4 rodadas) e Raphael Pereira, à direita (em 17 rodadas) - campeões paulistas/2025 da 4ª Divisão do Estadual.**

Por maior tempo eles atuaram em jogos do União



Airton Rene Stephanel (na foto com o goleiro Rogério Ceni)
(Airton foi gandula)



Jaime José Brugnerotto – Jaiminho
(continua sendo maqueiro)

Os mais famosos profissionais da bola que jogaram
no “gramado” do estádio unionista



De Sordi
(Misto-São Paulo)



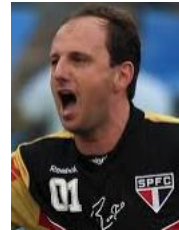
Luís Pereira
(Palmeiras)



Ademir da Guia
(Palmeiras)



Émerson Leão
(Palmeiras)



Rogério Ceni
(São Paulo)



Dudu
(Palmeiras)



Marcelinho Carioca
(Corinthians)



Leivinha
(Palmeiras)



Carlito Tevez
(Corinthians)



Kaká
(São Paulo)



Raí
(São Paulo)



Evair
(São Paulo)



Super Zé Maria
(Seleção de Férias)



Marcos
(Palmeiras)



Neymar
(Santos)

Famosos que jogaram na condição de já veteranos da bola

e outros de “ilustres visitas” ao estádio do clube alvinegro



Arthur Friedenreich
(visita–Vet. Paulistas)



Mazola Altafini
(visita em jogo)



Roberto Rivelino
(comentarista TV Band)



Oberdan Cattani
(Vet. Palmeiras)



Hideraldo Belini
(Vet. Milionários)

Técnicos famosos que atuaram em jogos na “Toca do Leão”



Vicente Feola
(Misto -São Paulo)



Felipão Scolari
(Palmeiras)



Wanderlei Luxemburgo
(Corinthians)



Zagallo
(Portuguesa)



Daniel Passarella
(Corinthians)



Muricy Ramalho
(Portuguesa Santista)



Rubens Minelli
(Sel. Arábia Saudita)



Carlos Alberto Torres
(XV de Piracicaba)

Famosos da imprensa em ação

na “Toca do Leão”



Osmar Santos
(Rádio de Marília)



Luciano do Valle
(TV Bandeirantes)



Fiori Gigliotti
(Rádio Record)



Cléber Machado
(TV Globo)

Alguns narradores da imprensa da cidade

na “Toca do Leão”



Itagiba de Campos
Rádio Brasil



Natale Giacomini
Rádio Brasil



José Flávio Scavassa
Rádio Luzes



Oswaldo Bachin Jr
Rádio Santa Bárbara FM



Roberto Miamoto
Rádio Brasil



Leandro Bollis
Rádio Brasil



Júlio Victorino
Rádio Brasil

A mais recente atualização dos dados:
ano de 2025

Para finalizar:

• Como historiador esportivo de Santa Bárbara d'Oeste, peço que se use o nome correto para o único clube de futebol do município - "**União Barbarense**", abreviando desta maneira o nome longo que tem o nosso alvinegro **União Agrícola Barbarense F.C.** (não se usar só **Barbarense**, como muita gente de imprensa e fora dela costuma fazer, principalmente os mais jovens de rádios, TV's, jornais, revistas e sites), aliás, o "**Barbarense**" (clube azul e branco, o **Esporte Clube Barbarense** – ou **E.C.B.**), é clube quase vizinho do **União Barbarense** (que é dos altos da **Rua 13 de Maio**); o "**Barbarense**" (dos altos da **Avenida Monte Castelo**) é o clube que **não ativa o futebol** e nele começou, em sua **Escolinha de Natação**, o brasileiro, **barbarense Cesar Augusto Cielo Filho**, **campeoníssimo** (com seis brilhantes conquistas), acumulando títulos de tri, bi e campeão do **mundo**, além de título **olímpico**, tendo alguns importantíssimos **recordes** em sua brilhante carreira, nadando as provas 50 e 100 metros (estilo livre) e 50 metros (estilo borboleta). **Cesão Cielo** que, nos esportes, é orgulho da cidade e do Brasil, começou no "**Barbarense**" e, no **futebol**, é torcedor do "**União Barbarense**".



O União Barbarense tem o futebol profissional da cidade

O Barbarense revelou o nadador campeoníssimo Cesar Cielo



Os Cesar Cielo – pai e filho:
torcedores do União Barbarense

As fotos mais atualizadas das dependências
do União Agrícola Barbarense F.C.

Estádio Antonio Lins Ribeiro Guimarães e Clube Social
(fotos do ano 2011)



Estádio unionista inaugurado em
22 de maio de 1921



**Eis a “Toca do Leão”, nos altos da Rua 13 de Maio,
palco de jogos memoráveis e inesquecíveis do União**

O “patrono”

Do União Agrícola Barbarense F. C.

Antonio Lins Ribeiro Guimarães

* Nasceu em 09 de dezembro de 1885 na cidade de Escada, Estado do Pernambuco. Filho de Antonio Ribeiro Guimarães e Ana Barreto Ribeiro Guimarães.

* **Antonio Guimarães**, como era conhecido, veio para **Santa Bárbara, Estado de São Paulo**, onde passou a ser funcionário da Companhia de Estrada de Ferro e Agrícola de Santa Bárbara (a **Usina Santa Bárbara**). Na empresa barbarenses ele exerceu a função de contador.

* **Antonio Lins Ribeiro Guimarães** se casou com a Professora Afrina Silveira Lins Guimarães, ela que nasceu na cidade paulista de Araraquara. O casal teve **5 filhos**, todos nascidos em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo: Maria do Carmo Guimarães (Carminha), Antonio Ribeiro Guimarães (Toninho), José Silveira Guimarães (este viveu por apenas dez meses), Maria José Guimarães (Zezé) e Luiz Carlos Silveira Guimarães.

* Um detalhe importante na vida de **Antonio Guimarães** é que ele nunca jogou futebol, mas era apaixonado pelo esporte. Em eleição secreta que aconteceu durante uma reunião realizada em 29 de junho do ano de 1920, ele foi **eleito presidente** da diretoria executiva do União Barbarense. Sua **posse** como presidente do clube já com a denominação definitiva - **União Agrícola Barbarense Futebol Clube** - verificou-se em **04 de julho de 1920**, tendo comandado o clube, que em breve se instalaria nos altos da Rua 13 de Maio, até 20 de agosto de **1931**, só deixando o cargo por motivo de saúde. Neste espaço de tempo, **Antonio Guimarães** teve dois breves períodos de descanso na presidência unionista, mas, em razão de problemas administrativos que surgiram, teve que retomar todo o comando do clube alvinegro barbarenses, isso nos anos de 1926 e 1929.

* Em seu primeiro mês como presidente, foi **Antonio Guimarães** quem reivindicou junto à diretoria da **Usina Santa Bárbara** uma área para a construção de um campo de futebol para o time do **União**, que, enfim, ganhou o seu **estádio**. Com a doação da área, acabou surgindo um "**vínculo de gratidão**" com a empresa, tendo sido introduzido o "**Agrícola**" na denominação final e oficial da agremiação alvinegra barbarenses.

* A **inauguração do estádio unionista** aconteceu na tarde do dia **22 de maio de 1921**, com muita festa e o jogo de seu time principal contra o clube Concórdia, de Campinas, amistoso vencido pelo União Agrícola Barbarense F.C. pelo placar 3 gols 1.

* O **falecimento** do patrono unionista deu-se em **31 de outubro de 1931** em Santa Bárbara d'Oeste, onde foi sepultado no Cemitério Campo da Ressurreição (central). Sua esposa, Afrina, faleceu em 1963 e está sepultada no mesmo cemitério.

* O estádio unionista só foi **batizado** alguns anos após o falecimento de seu grande presidente **Antonio Lins Ribeiro Guimarães**. O nome dele, de forma abreviada, "**Antonio Guimarães**", foi oficializado para denominar a "**Praça de Esportes**" no ano de **1938**, na gestão do presidente Benedito

Lopes Teixeira. **Antonio Guimarães** tem seu nome gravado na história unionista e também inserido na letra do **Hino Oficial** do clube, no trecho seguinte: “Salve, salve, **União Barbarense**, um orgulho de pais e de mães, tens um nome gravado na história, teu patrono, **salve Antonio Guimarães**”.

Aos meus amigos, **em especial aos unionistas:**



- Sou **João José (J.J.) Bellani**, barbarenses nato, de família de esportistas, uma família tradicionalíssima de Santa Bárbara d'Oeste. Desde criança já comecei a acompanhar jogos de futebol. Nasci na rua do campo do União Agrícola Barbarense. Esses fatores tiveram forte influência para que eu me inclinasse para o mundo dos esportes, mais especificamente o do futebol. Assisto a jogos do União desde 1961/1962.

- Minha carreira profissional veio a contribuir mais ainda para tudo isso, pois meu primeiro emprego foi em jornal da cidade. Comecei a trabalhar em 1968, dias antes de completar meus 13 anos de idade. Iniciei pelo “**Correio Barbarense**”, jornal dirigido por Gilberto Colla, cujo redator-chefe era o jornalista Sebastião Adail Ribeiro e o repórter esportivo era o também radialista na época, Zaqueu Mantovani. Na verdade, eu trabalhei como funcionário (gráfico/tipógrafo) da “**Gráfica Nossa Senhora Aparecida**” (de Joaquim Dirceu Balancin), especificamente na composição do jornal (semanário).

- Aos poucos, ainda em minha juventude, passei a auxiliar Zaqueu Mantovani nas reportagens esportivas e acabei por ser efetivado após a

saída de Zaqueu, sendo que passei a acumular as funções de tipógrafo do jornal “**Correio Barbarense**”, isso até que o radialista Natale Giacomini foi me descobrir para integrar, a partir de setembro de 1970, a equipe da **Rádio Brasil (frequência 690 em AM)**, de minha Santa Bárbara d’Oeste.

- Na **Rádio Brasil**, comecei a acumular funções, trabalhando como **operador de som, produtor** do programa esportivo “**Dois Toques**” (das 18 às 19 horas), depois **repórter volante** (de campo) e, por fim, **comentarista** de futebol. Ao mesmo tempo em que eu trabalhava na **Rádio Brasil**, ingressei num segundo jornal em minha carreira, o “**Jornal D’Oeste**”, também de Santa Bárbara, nas **reportagens esportivas** do periódico (bi-semanário à época, passando depois a tri-semanário), o principal jornal da cidade, onde fui o responsável pela **editoria** de esportes por 12 anos, de 1972 a 1984, contratado pelo jornalista Francisco Pinhanelli Neto, sócio-proprietário.

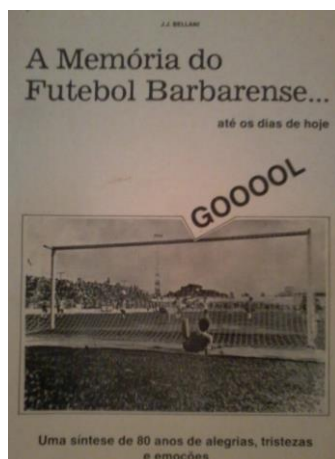
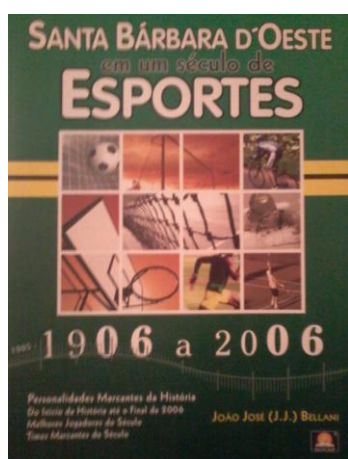
- Trabalhei também na **Prefeitura Municipal**, inclusive fui quem mais batalhou para a criação do órgão **DECET**, ficando sob a minha responsabilidade de 1978 a 1982 a **direção da Divisão de Esportes** (atual **SEME – Secretaria Municipal de Esportes**). Na Prefeitura, trabalhei durante 12 anos, nos períodos de fevereiro de 1977 a janeiro de 1985 (gestões dos **Prefeitos** Isaias Hermínio Romano e José Maria de Araújo Junior), sempre na **área esportiva**, e de janeiro de 1989 a dezembro de 1992, em área fora do esporte, na **assessoria de gabinete** do Prefeito (Isaias Hermínio Romano), porém no período também fui diretor de programação da **Rádio Municipal Santa Bárbara (frequência 95,9 em FM)** e cheguei a ser **comentarista** de futebol, revezando nas transmissões com o comentarista efetivo, que era o ex-jogador Nivaldo Surge.

- Em 7 de setembro de 1985, fui **co-fundador** do **Diário de Santa Bárbara**, jornal que nasceu com outros dois sócios meus, que eram os majoritários - Nivaldo Batagin (representado oficialmente por sua filha Maria Tereza - Eza Batagin) e Eziquiel Bachin, mas permaneci no novo jornal da cidade, editado inicialmente em cinco dias da semana, por dez meses, sendo que troquei o jornal (saí da condição de um dos sócios) por emprego nas **Indústrias Romi**, setor de **Recursos Humanos** (de julho de 1986 a dezembro de 1988).

- Retornei ao jornal **Diário de Santa Bárbara** em 19 de abril de 1993, mas como **editor de esportes** – e não mais como sócio-proprietário –, tendo

permanecido até o final de agosto de 2006, portanto por um novo período de mais de 13 anos. Nesse meio, fui **comentarista** durante todo o ano de 1998 da **TV Cultura de Santa Bárbara**, da **Rede Cultura**, justamente na temporada do título de campeão da Série A-2 do União Barbarense, eu que vi todas as **8 campanhas de acesso** do “Leão da 13” (**1967** - campeão; **1990** - vice; **1997** - vice; **1998** - campeão; **2004** - campeão; **2008** - 4º lugar; **2012** - vice-campeão; **2025** – campeão). Acompanhei, também, o União Campeão Paulista do Interior em **1999** e o União vice-campeão da “Copa Coca Cola” (atual “Copa Paulista”) em **2001**.

* Por dois anos, em 1999 e 2000, fui “freelancer” da **Agência Estado** (agência de notícias), cobrindo o União A.B.F.C. no “Paulistão” (Série A-1, a elite estadual).



* Justamente após minha saída do jornal **Diário** (no finalzinho de agosto/2006) e aproveitando meu vasto **arquivo esportivo** (arquivo pessoal) foi que preparei, no período de setembro a dezembro de 2006, o meu **segundo livro impresso**, um novo documentário para a história da cidade, intitulado “**Santa Bárbara d’Oeste em um Século de Esportes**” (meu **primeiro livro** eu havia lançado em 12 de outubro de 1985, intitulado “**A Memória do Futebol Barbarense... até os dias de hoje**”).

* Enquanto eu batalhava, na busca dos meios e dos recursos financeiros, para que meu novo livro fosse publicado, ingressei - no começo do ano de 2007 (em 10 de janeiro) - na equipe de esportes da **Rádio Luzes da Ribalta** (frequência **1.360 em AM** e na internet no site **www.radioluzes.com.br**), outra emissora de minha Santa Bárbara d’Oeste, onde fui **âncora** da **equipe esportiva** e **apresentador** dos programas “**Gol de Placa**” (das 18 às 19 horas) e “**Dia a Dia Luzes Esportes**” (a partir das 12h30), além de eu ter lançado para a emissora uma **revista esportiva**, denominada “**Gol de**

Placa”, com publicações bimensais e circulação somente em Santa Bárbara d’Oeste.

* No finalzinho do primeiro semestre de 2008, mais precisamente no dia 25 de junho, aconteceu o lançamento de meu **livro** intitulado “**Santa Bárbara d’Oeste em um Século de Esportes**”, com abrangência do período de 1906 até 2006 (foram disponibilizados três mil exemplares do livro, já distribuídos e de forma gratuita às pessoas que apreciam esportes ou que gostam das coisas da história de minha cidade).





* No finalzinho do mês de julho de 2013, lancei o livro (virtual, em formato apenas eletrônico) intitulado “**O Futebol de Salão jogado em meio Século e pouco mais em Santa Bárbara d’Oeste**”, documentário que conta, evidente que de forma resumida, a história da modalidade praticada pela comunidade barbareense, livro este que é enviado por e-mail aos interessados e que pode ser acessado pela internet no [site www.fundacaoromi.org.br](http://www.fundacaoromi.org.br) (neste mesmo site, está disponibilizado um meu “livreto”, que focaliza os “**Anos Dourados**” (na primeira metade da década de 1960) do futebol do “**Clube Atlético Usina Santa Bárbara – C.A.U.S.B.**”, clube que existiu na extinta **Usina Santa Bárbara**, da também extinta “**Fazenda São Pedro**”.

* Desde **21 de abril de 2016** que me **aposentei de forma definitiva** (na realidade, eu havia sido aposentado oficialmente em **1998**, mas prossegui trabalhando). Portanto, deixei de ser funcionário da **Rádio Luzes da Ribalta** (meu último emprego) em **20 de abril de 2016**, dias depois que o meu **União Agrícola Barbarense** completou, na cidade de Mirassol, a sua participação no **Campeonato Paulista de Profissionais da Série A-2** (a 2ª Divisão Estadual), tendo chegado até os jogos de ida e de volta da fase “**Quartas de Final**”.



* Recente, em 26 de setembro de 2019, em parceria com meu amigo historiador Antonio Carlos Angolini (também aposentado de forma definitiva), lancei novo livro virtual (disponível eletronicamente), intitulado **“ISTO É SANTA BÁRBARA D’OESTE – 200 ANOS DE FUNDAÇÃO e 150 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA”**, um vastíssimo **documentário** sobre toda a história de minha cidade natal, que contém **mais de cinco mil páginas** (e mais de mil fotos), apresentadas em **11 Partes** (ou seriam 11 Livros), estando tudo **disponível para leitura nos sites** do CEDOC da Fundação Romi.

* **Agora, aqui**, apresento este meu novo livro virtual, também na versão **eletrônica**, focalizando exclusivamente as atividades do meu **“clube do coração”**, o **União Agrícola Barbarense F.C.** (uma história **mais que centenária**, que vem desde **22 de novembro de 1914 até 2025**), documentário que pode chegar aos unionistas roxos (o livro eletrônico está disponível na internet, no **site** oficial do **União A.B.F.C.** – www.uniaobarbarensafc.com.br e  [uniaobarbarens_oficial](https://www.instagram.com/uniaobarbarens_oficial) , assim como no **site** do **CEDOC – Centro de Documentação Histórica – da Fundação Romi**, no www.fundacaoromi.org.br). Os **quase 111 anos** da história unionista estão aqui contados e devidamente registrados.

**Quem receber este livro (virtual) sobre o meu União A.B.F.C.,
peço que o transmita a outros unionistas roxos
ou àqueles que se interessarem pelo tema e,
em especial, por história de nossa terra,
através das atividades do futebol.**

Abraços a todos que a esta obra tiverem acesso



* este é o presente que ofereço ao meu – ao nosso –
União Agrícola Barbarense F.C.

Documentário Especial do mais que centenário União A.B.F.C.

Autor: João José (J.J.) Bellani (MTb nº 37.301)
Jornalista e Radialista Aposentado/Escritor e Historiador Esportivo
de Santa Bárbara d'Oeste – S.P./Brasil

* Caminhando para meus 71 anos de vida, graças a Deus,
este é um trabalho voluntário que fecho no ano de 2025



Estou exibindo os meus dois livros esportivos (“impressos”)
lançados durante minha carreira na imprensa barbarenses